



GRANDES OPÇÕES DO
PLANO E ORÇAMENTO 2012
 MUNICÍPIO DE ESTARREJA



MENSAGEM DO PRESIDENTE





Notas Introdutórias

De 2008, de 2009, de 2010 e de 2011

Perceber o momento que Portugal atravessa, pode começar por reler estas Notas do ano passado.

Aí se antecipava o **mal estar que hoje partilhamos em Portugal**, fruto de uma série de irresponsabilidades e de falta de valores éticos. Com as dores que sentimos e sentiremos.

Uma breve visão retrospectiva e de enquadramento, pode conseguir-se com o recurso a 3 curtos recortes de reconhecidos analistas:

"Vai doer muito a saída desta crise

Soluções draconianas são inevitáveis.

Nos últimos dias, os sinos voltaram a tocar. Não são só os dados do défice orçamental, que vai atingir 8,4%, acima do que Bruxelas estimava (8%) e a trajectória explosiva do crescimento da dívida pública (91,1% em 2011).

Ora, é aqui que se coloca o problema de aumentar ou não impostos.

Até lá, há que congelar a despesa pública total no valor absoluto por dois a três anos. E dar prioridade ao investimento público de efeitos a curto prazo, em que seja inquestionável a sua reprodutividade, deixando cair ou adiando o TGV, o novo aeroporto, a terceira ponte sobre o Tejo e as novas concessões rodoviárias".

Nicolau Santos, in Expresso, 28.11.09.



"A nossa patriótica crise, antes de ser política, é do domínio da ética e da decência".

Pedro Norton, in Visão, 11.11.10

"A recessão vem aí para todos

Temos de nos preparar para tempos extremamente difíceis. A recessão para todos vai chegar com violência. A festa, agora, vai acabar de repente. E não aos poucos como se queria e está a acontecer desde 2003. Vai haver menos rendimento para gastar e pagar as dívidas, muito menos crédito fácil e barato, menos investimento público e mais desemprego, com menos subsídio de desemprego"

Helena Garrido, in Jornal de Negócios, 29.04.10

Para 2012

A realidade é que ainda há poucos meses a verdade oficial era muito outra. Relembre-se que em Fevereiro de 2011 se anunciava "o famoso superavit orçamental de 800 milhões de euros...", na expressão de *Camilo Lourenço, in Jornal de Negócios*.

"PEC ante PEC a austeridade foi crescendo e chega a 2012 com uma força que, há um ano, seria completamente inesperada".

In Expresso 22.Out.2011

Se em Março de 2010 tivemos o PEC 1, o 2 em Maio, o 3 com o Orçamento de 2011, o 4 em Março de 2011, o Memorando da Troika em Maio (e eleições em Junho), eis que o OE de 2012 sobe ainda mais um degrau nessa escada de redução do défice e de recessão induzida.

Quanto a Estarreja, os impactos negativos são crescentes e profundos:

Após os efeitos dos PEC's, a proposta do OE 2012 - após cortar 9% em 2011 - prevê **uma nova redução de 4,96% nos fundos transferidos do Orçamento de Estado**, o que em termos absolutos se traduz numa **redução das receitas municipais de €350.344,00: falamos de menos 29.195€ por mês!**



Isto é, o Estado cobra mais impostos mas distribui ainda menos pelas Autarquias, as quais investem mais que a Administração Central!

E ainda por cima, por exemplo, ao pagar o aumento do IVA na electricidade, os Municípios estão a subsidiar mais o Estado central.

Este é o defeito maior destas medidas cegas: paga o justo e o pecador.

E se a ANMP, mantendo a histórica divergência de fundo contra este OE, reconheceu a evolução no OE desde a proposta inicial, saliantando o dever de "as obrigações agora impostas aos Municípios serem, por maioria de razão, também aplicadas à Administração Central, que é onde está o principal problema do endividamento do País".

Em linha com a nossa há muito assumida contenção e prudência, **há dois anos**, procurando acomodar esses preocupantes sinais, **reduzimos o Orçamento Municipal em cerca de 10%**.

Após, definitiva e inapelavelmente confrontados com "este Estado a que chegamos", **definimos para 2011 uma nova redução similar - totalizando menos sete milhões de euros.**

Como competentemente resulta das Notas Técnicas enquadradoras, **também para 2012 temos nova redução de 10%** (9,62%), correspondente a 2.553.500€.

4

Isto é, **em apenas 3 anos, contraímos o Orçamento Municipal em cerca de 9,5M€ o que representa 28,43%!!!**

Em valores finais, os 23.977.000€ significam o **orçamento mais baixo desde 2001.**

Esta fortíssima contracção previsível na Receita de Capital (-18%), enquanto se estabiliza a corrente (ultrapassando a de capital), **implica uma reflexa contracção na Despesa.**

Iniciando na **despesa corrente: reduz 7,15%!**

A tal não é alheio o enorme esforço patente pela **racionalização do Plano de Actividades Municipais (menos 13%)** - num corte de 636.526€!



Ou na **diminuição nos encargos com o Pessoal (menos 11%)** - falamos de 538.245 euros de poupança (incluindo os cortes de subsídios impostos – se não, daria sempre uma redução de 4%).

A despesa de capital resiste com um corte de 11,63%, para manter o músculo do investimento em necessárias novas obras municipais e **aproveitar oportunidades que não voltarão por via dos fundos europeus.**

Teimamos em salvaguardar as políticas sociais – também na reafirmação da Educação, Cultura e Desporto como factores essenciais de criatividade e energia positiva na prioridade à Cidadania e à Coesão Social.

Existe aqui um **intenso e transversal trabalho de casa** para ser possível apresentar este **orçamento de muita resistência** num **quadro nacional lamentável e evitável.** Com uma recessão a apontar para os 3%...

Em reiterada actuação responsável, realce-se que, pese a conjuntura gravosa e atípica, com o aumento de respostas e equipamentos municipais, o Município de Estarreja mantém o equilíbrio entre receitas e despesas correntes.

Sublinho o **duplo equilíbrio**: entre Despesas e Receitas e, destaque, **com as receitas correntes a cobrirem as despesas correntes.**

"Jamais haverá ano novo, se continuar a copiar os erros dos anos velhos"

Luís de Camões

Preservamos assim a **Ambição** que, pese cada vez menos financeiramente dotada, tem possibilitado um alargado conjunto de obras e/ou de novos projectos e de intervenções físicas no todo Municipal, com o **desenvolvimento económico e o emprego** na mira principal.

Este progressivo **Programa de Investimentos, conduzido pela Câmara ou financiado às Juntas de Freguesia ou Colectividades, aprovado em Assembleia Municipal**, tem possibilitado **Qualidade de Vida** acrescida aos Estarrejenses.

Com intenso e dedicado trabalho e contenção, assim combatendo a crise, tem sido possível **implementar a nossa estratégia de Desenvolvimento Sustentável.**



Pese manietados, insistimos em concretizar Projectos, que preparamos atempadamente, **priorizando os Fundos da União Europeia.**

E, em abnegada Equipa, temos sido muito bons alunos, sendo que **Estarreja está hoje acima da média de execução regional e nacional.**

Sofremos depois com os **atrasos nas transferências**, tendo hoje o Município **despesas validadas superiores a 1.1M€(!)**, aguardando as respectivas participações financeiras, com pedidos ainda de Agosto.

Eis o quadro de obras estruturantes participadas, terminadas, em curso ou a iniciar:

Eco-Parque Empresarial: Área Social, Variante Sul e Avenida Pacopar
Escola Sul (Salreu)
Escola Padre Donaciano Abreu Freire
Centro Cívico de Veiros
Centro Cívico de Avanca
Casa da Cultura
Rua Tavares da Silva
Ponte Pedonal Rio Antuã
Remodelação Piscina Lurdes Breu
Enrocamento Margem Sul Antuã
Iluminação Pr. Francisco Barbosa e Parque Municipal do Antuã
Antigo Colégio/Incubadora II fase

As demais bases deste mandato, constam explicitadamente das Notas Introdutórias aqui produzidas para 2011, tendo por fundo o Programa Eleitoral, amplamente sufragado nas Autárquicas de 2009.

As circunstâncias mudaram muito, mesmo muito, mas a nossa vontade e determinação mantém-se.



"Restrições financeiras não são restrições à inteligência. São desafios"

Augusto Mateus

É com este espírito que enfrentamos o anunciado negro 2012, com uma imprescindível vontade de ultrapassar as apreensões e consolidar o nosso caminho e recuperarmos a esperança, aqui corporizada e reafirmada nas amplas **Notas por Áreas de Actividade**, internamente produzidas e partilhadas.

Pés assentes na Terra.

Há um desafio colectivo para estes novos tempos.

A mudança já começou. Portugal mudou.

Para todos os Cidadãos.

A **Melhoria Contínua** sempre começou cá dentro. Há muito a praticamos. Este documento, constitui (mais) um exemplo da nossa vontade em fazer, fazer mais e fazer bem. Com menos.

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,

José Eduardo de Matos

ÁREAS DE ACTIVIDADE MUNICIPAL





Notas por Áreas de Actividade Municipal

I - Projectos de cariz transversal

Eco-Parque Empresarial
Centros Escolares
Requalificação Ambiental e Paisagística
Regeneração Urbana
Mobilidade
Desenvolvimento Regional

II - Unidades orgânicas

Comunicação e Relações Públicas
Turismo
Auditoria Interna e Qualidade
Administrativa e Jurídica
Obras Particulares
Gestão Económica e Financeira
Educação
Assuntos Sociais
Desporto
Cultura
Ordenamento do Território e Urbanismo
Projectos e Obras Municipais
Serviços Urbanos
BIORIA
Equipamentos e Vias
Protecção Civil
Higiene e Segurança no Trabalho



PROJECTOS DE CARIZ TRANSVERSAL

ECO-PARQUE EMPRESARIAL (E-PE)

INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO ÀS ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

Com fáceis acessibilidades, toda a plataforma empresarial é provida de vias internas de circulação rodoviária, com possibilidade de ligação directa à rede nacional de auto-estradas, A1 e A29, ficando próximo o acesso à A25 (ligação para Espanha e Europa), além da Nacional EN109.

Assim, para expansão das infra-estruturas de suporte e da rede viária do E-PE, **reforçando as acessibilidades e ampliando a área para instalação de novas empresas**, estão previstos os seguintes trabalhos:

- ↪ **Conclusão da Beneficiação da Variante Sul ao E-PE**, incluindo a construção e arranjo da Rotunda na entrada sul do E-PE;
- ↪ **Processo de Expropriação dos terrenos da Av. Pacopar**, necessários á sua ligação até á Variante á EN 224;
- ↪ **Construção do prolongamento da Avenida Pacopar**, para Norte, até à sua ligação com a nova Variante Norte (EN 224);
- ↪ Elaboração de **Estudo de Impacte Ambiental** para todo o E-PE;
- ↪ **Início de Processo de Expropriação** dos terrenos necessários ao **Projecto Cinca**;
- ↪ **Projecto de abastecimento da Água Bruta/Industrial ao E-PE**, a partir de captações da Autarquia localizadas no Rio Antuã.

10

Zona Social

Conclusão da edificação da obra da Zona Social, a qual engloba uma **área de gestão, auditório, sala de exposições, consultório médico, espaços de segurança, espaços de formação, restaurante e cafetaria, balneários e instalações sanitárias**, e com um investimento de cerca de 2.250.000,00€ (co-financiados pela União Europeia através do QREN, a 80%);

Durante o ano de 2012 serão estabelecidos os necessários mecanismos de gestão e utilização dos espaços que vierem a ser entregues para exploração.

O "edificado" proposto localiza-se em solo urbano como tal classificado pela área demarcada na planta de implantação do **Plano de Pormenor do Eco-Parque Empresarial de Estarreja** (PPEE), que foi revisto e entrou em vigor em Agosto de 2010.



CENTROS ESCOLARES

Em linha com a Carta Educativa aprovada, foram apresentadas em 2008/2009 3 candidaturas ao QREN, no domínio da "Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar" integrado no Eixo Prioritário III "Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-regionais" do Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013.

Este Programa visa a **requalificação e modernização do Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar**, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitectónica e funcional que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, tendo como objectivos centrais a construção/ ampliação/ requalificação de escolas básicas que integrem, preferencialmente, o 1.º Ciclo e a Educação Pré-Escolar, na perspectiva da criação de Centros Escolares e a eliminação de todos os regimes de funcionamento duplos.

Programa	Requalificação da Rede Escolas do 1º Ciclo e Ensino Pré-Escolar
Operação	<i>Escola EBI +JI Pardilhó</i>
Operação	<i>Escola Padre Donaciano Abreu Freire - Bloco p/a o Pré-Escolar</i>
Operação	<i>Construção Escola Sul - Salreu</i>

O investimento total é superior a 6 milhões de euros.

A intervenção na **Escola EBI+JI de Pardilhó** foi **concluída** em Setembro de **2010**.

A ampliação da **Escola Padre Donaciano** está a decorrer e deverá estar **concluída** no **Verão de 2012**.

A empreitada foi **adjudicada por 1.445.774,00€** num valor elegível para efeitos de candidatura ao QREN de 1.068.275,40€. A comparticipação comunitária é de 85% do

A nova **Escola Sul, em Salreu**, já viu iniciada a sua construção, estando a sua **conclusão** prevista para meados de **2013**. O valor de **adjudicação** foi de **2.886.274,00€**, com comparticipação de 85% do QREN.

A opção de constituição de agrupamentos escolares que agreguem no mesmo espaço físico os ciclos de ensino do pré-escolar ao 3º ciclo, criando as Escolas Básicas Integradas com Jardim-de-infância, é um desígnio assumido em termos da organização do parque escolar concelhio, correspondendo a 4 Agrupamentos: Estarreja, Avanca, Pardilhó e Sul do Concelho (este a criar), de acordo com as directrizes da Carta Educativa.

Inicialmente previsto para ser realizado em 2011, transitou para 2012 o projecto de arquitectura do futuro **Centro Escolar de Avanca**.

A inserção espacial actual enquadra uma escola com Pré-Escolar e 1º Ciclo (Escola do Mato) e uma escola Básica com 2º e 3º Ciclos (EB 2,3 Professor Egas Moniz), cada uma com os seus espaços lectivos e respectivos espaços de apoio. Na intersecção dos 2 espaços estão implantados 2 equipamentos relevantes: a Piscina e o Pavilhão Polivalente.

Assim, o Programa-Base desenvolvido, tendo em conta todas estas premissas, pretende desenvolver-se numa óptica de enfoque na construção dos novos espaços necessários mas também na reordenação dos espaços existentes, integrando espacialmente no mesmo núcleo de implantação as 2 escolas e trabalhando a nova construção sobre a plataforma desse espaço único.



Nesse sentido prevê-se, por exemplo, que a entrada do complexo (com portaria) passará a ser única e localizar-se-á na zona do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa e que o refeitório, polivalente e espaços administrativos e de gestão da Escola devem localizar-se numa área central do novo complexo integrado.

Considerando que para este Complexo (e no que ao Pré-Escolar e 1º Ciclo diz respeito) se prevê a construção de 8 novas salas do 1º Ciclo e 3 novas salas do Pré-Escolar, dadas as limitações evidentes da área de expansão da actual Escola do Mato, a única possibilidade consiste em "avançar" para a área da EB 2,3, reordenando o seu espaço interno.

Assim, propõe-se, no essencial a construção de um edifício de 2 pisos com cerca de 750 m2 de área de implantação, a ser construído numa parte da área actualmente ocupada pelo campo de jogos descoberto da EB 2,3, com a alteração da actual cantina da Escola do Mato e do actual espaço do refeitório da EB 2,3 para novas salas, com a substituição das coberturas (em fibrocimento) dos edifícios da EB 2,3.

Importa ainda referir que o número **de alunos previsto é de 347**, num desenvolvimento previsto e apresentado à luz do seguinte quadro de referência:

Nº de Salas	3 - Pré-escolar 8 - 1º Ciclo
Nº de alunos	3 - 2º e 3º ciclos 347

Há que ter em conta que esta operação não depende em exclusivo da autarquia, havendo que contar com a intervenção do Ministério da Educação, mercê da necessidade de compatibilização entre a área do Pré-Escolar e 1º Ciclo (responsabilidade da autarquia) e a área do 2º e 3º Ciclos (responsabilidade do Ministério). Sem essa intervenção a operação terá a sua viabilidade drasticamente reduzida.



REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA

BIORIA EM TODAS AS FREGUESIAS

Esta é uma área a que, desde 2002, se tem dedicado uma atenção especial, sendo exemplo disso o reconhecido Projecto BIORIA. Trata-se aqui de alargar o projecto às restantes freguesias do Concelho que possuem áreas integradas em ZPE (Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro).

Em 2011 foi concluída a componente física do denominado **Bioria III**, com comparticipação de 85% do QREN, sobre valor global elegível de 216.012,28 €. Prevê-se a inauguração dos novos percursos para a Primavera de 2012-

Com a requalificação do **Parque do Carregal** (Fermelã) e com o arranjo da **ligação** ao **Ribeiro de Canelas**, atingiremos o objectivo de chegar com o Projecto **BIORIA a todas as freguesias** do Concelho.

QUALIFICAR OS CENTROS CÍVICOS

Nesta área global de intervenção importa ainda salientar a conclusão em 2012 de 2 empreitadas de grande impacto urbano, consolidando a **estratégia municipal de qualificação dos espaços centrais**:

- **Centro Cívico de Veiros**, investimento de cerca de **289.575,23 €**, comparticipado em 85% pelo QREN, através da Contratualização com a CIRA;
- **Centro Cívico de Avanca** (4ª Fase), investimento de **180.000 €**, comparticipado a 85% pelo QREN, através da Contratualização com a CIRA;

A sublinhar ainda para 2012:

- A empreitada de requalificação da **Rua Tavares da Silva/Área Desportiva Municipal** (Beduído), com início previsto para a Primavera de 2012, num investimento previsto de cerca de **900.000 €**, com comparticipação de 370.000 € ainda do QCAIII;
- A requalificação do **Quarteirão Norte à Praça Francisco Barbosa**, constituída por um novo arruamento e mais estacionamento, com início previsto para o final do Verão de 2012.
- Mantêm-se os objetivos de valorização em **Fermelã** (área a Norte da Avenida da Igreja) e em **Canelas** (definição de nova centralidade).

VIRAR O CONCELHO PARA A RIA

Complementando as intervenções já concluídas pela Câmara Municipal (Ribeira da Aldeia, Ribeira de Mourão, Ribeiro de Salreu e Ribeiro de Canelas), o lançamento no terreno do **Polis da Ria** permitirá a Estarreja realizar um conjunto de intervenções no seu território em termos de interface com a frente lagunar, sob uma plataforma integrada.

Este será sem dúvida um importante passo, há muito aguardado, de intervenção estruturada sobre a Ria. Pese o atraso no calendário inicial, o **investimento** previsto



pelo **POLIS** da Ria para **Estarreja** ultrapassará os **6 milhões de euros, dos quais 2 milhões cabem à Câmara Municipal.**

Para **2012** e após adjudicação da empreitada cujo processo estará concluído até Dezembro de 2011, prevê-se a execução das **operações seguintes**, num **investimento** global de cerca de **500.000€**:

Operação	Descrição (Termos de Referência gerais)
Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Salreu - 2ª fase	Reordenamento e valorização paisagística das áreas envolventes, com criação de zonas de recreio e lazer Criação de equipamentos e infra-estruturas de apoio e colocação de mobiliário adequado; Reabilitação de estruturas edificadas existentes no espaço contíguo para fins de divulgação do artesanato local e do património cultural e ambiental de Salreu e do Concelho
Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Canelas - 2ª Fase	Ponte pedonal de ligação zona de lazer/campo Andebol de praia ao acesso contíguo ao "esteiro velho" Contenção e arranjo das margens do "esteiro velho" e ligação ao "esteiro novo" Pavimentação em cantaria do acesso contíguo ao "esteiro velho" e largo de ligação à rua da Estação Requalificação do coberto vegetal
Arranjo Paisagístico do Esteiro de Estarreja	Contenção e arranjo das margens numa extensão de cerca de 100 metros Desassoreamento do canal do esteiro numa extensão de cerca de 200 metros Reordenamento e valorização paisagística das áreas envolventes, com criação de zonas de recreio e lazer Limpeza das margens e requalificação do coberto vegetal; Criação de equipamentos e infra-estruturas de apoio e colocação de mobiliário adequado;

Prevê-se ainda em **2012** o lançamento do Concurso para a execução da empreitada de **Requalificação da Ribeira de Veiros, 2ª Fase da Ribeira de Mourão (Avanca) e da Via Ecológica Cicável.**



REGENERAÇÃO URBANA

QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E DO AMBIENTE URBANO DA CIDADE DE ESTARREJA

Ciente da importância nuclear que a frente ribeirinha da Cidade de Estarreja representa em termos da projecção económica, social e ambiental, o Município de Estarreja viu aprovada a *Candidatura ao "Programa Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana"* (OPERAÇÕES INDIVIDUAIS PARA AGLOMERADOS URBANOS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DOS PEQUENOS CENTROS COM POTENCIAL ESTRUTURANTE DO TERRITÓRIO REGIONAL), no âmbito do Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013 – QREN.

A concretização da estratégia integrada de desenvolvimento é efectuada de modo transversal, através da implementação de um conjunto de projectos mobilizadores que constituem a operação de qualificação do espaço público e do ambiente urbano.

As propostas elaboradas assentam nas prioridades estratégicas "Estarreja, Ecocidade" e "Estarreja, Cidade Inclusiva":

- P1 - Qualificação do espaço central da cidade;*
- P2 - Ponte pedonal/ciclável do parque do Antuã;*
- P3 - Viver o parque;*
- P4 - Percurso biourbano;*
- P5 - Iluminação eco-eficiente do parque do Antuã e do Centro Urbano da Cidade (Praça Francisco Barbosa, Av. Visconde de Salreu e Av. 25 de Abril);*
- P6 - Observatório "EcoEstarreja";*
- P7 - Contenção e arranjo da margem sul do rio, entre a nova ponte e o açude;*
- P8 - Programa de promoção da ecocidade;*
- P9 - Remodelação Piscina Lurdes Breu*

15

O conjunto de nove projectos definidos preconiza um **investimento global de 1.343.383 €** com uma taxa de comparticipação de 85%. Todos os projectos serão concluídos em 2012.

No final desta intervenção, a frente ribeirinha sofrerá uma transformação profunda, contribuindo para aproximar a Cidade do seu rio, tornando cada vez mais Estarreja na "Cidade do Antuã".



MOBILIDADE

A mobilidade urbana, no seu conceito global, tem de ocupar sempre um lugar importante na carteira de preocupações de qualquer Município.

A autarquia de Estarreja tem assumido tal desígnio, sendo exemplo disso, por exemplo, as intervenções realizadas em termos de redução das barreiras físicas e arquitectónicas para pessoas com mobilidade condicionada. É neste enquadramento que surge a atribuição em 2009 da Bandeira de Ouro da Mobilidade, atribuída pela APPLA – Associação Portuguesa de Planeadores do Território, no âmbito da Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos (REDE).

Por outro lado, a Câmara Municipal de Estarreja apresentou e viu aprovada uma candidatura ao QREN-POPH, no âmbito Eixo Prioritário 6, Tipologia de intervenção 6.5 – Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas – **Programa RAMPa: Regime de apoio aos Municípios para a acessibilidade**.

Trata-se de um conjunto de acções imateriais (estudos, projectos, acções de formação e sensibilização e divulgação), que resultarão num Plano que terá uma comparticipação de 71,65% de verbas comunitárias e que decorrerá durante um período de 24 meses. Prevê-se que após o período de realização do plano, sejam abertas candidaturas para a realização de obra física, que só será considerada desde que possuam previamente um Plano RAMPa aprovado.

Pretende-se deste modo, contribuir para a prossecução dos objectivos do Plano Nacional de Promoção das Acessibilidades e do Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade.

Assim, considerando o trabalho já anteriormente realizado nesta área, nomeadamente no Centro da Cidade de Estarreja e no Centro da Vila de Avanca, que deu origem aliás a 2 distinções atribuídas pela Associação Portuguesa de Planeadores do Território, foi considerada como muito relevante a candidatura do Município a este programa com um **Plano Municipal de Promoção de Acessibilidade, integrando o Centro da Cidade de Estarreja e articulando com as zonas centrais das 7 Freguesias**.

16

CICLORIA

Candidatura conjunta dos municípios de Estarreja, Murtosa e Ovar e da Universidade de Aveiro, apresentada (e aprovada) ao Programa Operacional Valorização do Território - **Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano**, na temática da Acessibilidade e Mobilidade Urbana.

O âmbito geográfico da operação é igual à área dos municípios integrados na candidatura (**Murtosa, Ovar e Estarreja**).

O valor global de investimento previsto é de 1 022 000 € que, com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 715 400,00 €.

O PROJECTO CICLORIA pretende "mudar o padrão de mobilidade urbana, afirmando, de modo criativo, o potencial da região de Aveiro para a promoção dos modos suaves de mobilidade".

Em 2012, com a conclusão do projecto, estarão operacionais as seguintes acções:



- A construção/reabilitação das vias cicláveis, num investimento de 130.000,00€ no Concelho de Estarreja;
- As 100 bicicletas de utilização colectiva da responsabilidade da Câmara de Estarreja;
- O software para instalação em smartphone de apoio ao visitante da região, com informações sobre os pontos mais importantes de cada um dos 3 concelhos envolvidos no Projecto.
- A sinalética em todos os percursos integrantes do Projecto.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A dimensão intermunicipal ocupa cada vez mais espaço e importância na vida dos Municípios e da nossa região, em consequência do trabalho que a Região de Aveiro, ou CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro–Baixo Vouga, tem vindo a concretizar e dos projectos que estão em execução, e que se traduzem numa nova dimensão para mais e melhor desenvolvimento, numa visão que congrega 11 Municípios. A Câmara Municipal de Estarreja tem sido particularmente activa nesta área, assumindo papéis de destaque em diversas áreas pelo dinamismo e pro-actividade que imprimiu aos projectos em que está integrada. São exemplos, além da área da Modernização Administrativa/Operação e +MARia, a área ambiental, com o projecto de Eficiência Hídrica em Edifícios e Espaços Públicos.

Os vários Projectos Comuns e Municipais da Contratualização, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, o Parque da Ciência e Inovação, o Polis da Ria de Aveiro, a Eficiência Hídrica (de que já falámos), o Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro, o Cluster do Mar, o Programa de Formação de Funcionários Municipais, são os projectos principais da Comunidade Intermunicipal e neles a Câmara Municipal de Estarreja vai continuar a participar com toda a determinação, ciente da sua importância para o desenvolvimento do Concelho e da Região.

17

- A **Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI)**, cuja candidatura a financiamento do QREN foi aprovada pelo PORCentro, encerra elevada importância estratégica para a concretização do Plano Territorial de Desenvolvimento, preparando a nossa região para os desafios do futuro. Assenta numa base territorial alargada, assumindo um compromisso colectivo de desenvolvimento de uma comunidade bem preparada, bem governada, empreendedora e inovadora perante os desafios da sociedade contemporânea.

Integra 5 Agendas temáticas:

Nova Agenda para a Cultura; Nova Agenda para a Saúde e Bem-estar; Nova Agenda para a Sustentabilidade; Promoção do Empreendedorismo; e Inovação na relação Escola-Família-Comunidades.

O investimento total é de cerca de 9 M€, para um apoio do FEDER de cerca de 5,9 M€;

No que se refere a **Estarreja**, a operação física está inserida na Agenda de Promoção do Empreendedorismo e centra-se na execução da **2ª Fase da Incubadora de Empresas** de Estarreja, num investimento global de **250.000,00€**, com **comparticipação** comunitária de **85%**;

- O **Parque da Ciência e Inovação**, em parceria com a Universidade de Aveiro, com um apoio FEDER de 15,4 M€ e um investimento previsto de 35 M€;

- O **Plano Intermunicipal de Mobilidade** (a executar no âmbito de um projecto Comum integrado na Contratualização).



Nesta componente Intermunicipal da Actividade para 2011, realça-se ainda o acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro e para Estarreja, dando nota de destaque para:

- A criação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Aveiro – Estarreja – Águeda), a organização da rede hospitalar e a gestão dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
- Construção da Barragem de Ribeiradio;
- A rede hidrográfica;
- Implementação da Comarca-Piloto do Baixo Vouga;
- Implementação do Projecto Agrícola do Baixo Vouga;
- A continuação do processo de luta pela implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro.



II UNIDADES ORGÂNICAS

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

A comunicação em geral e a comunicação administrativa em particular são cada vez menos encaradas como funções rotineiras e secundárias mas como funções primordiais na intervenção da promoção da qualidade dos serviços e da imagem dos municípios.

O aumento das atribuições e responsabilidades às Autarquias Locais, por parte da Administração Central, e a necessidade de corresponder às solicitações cada vez mais exigentes dos públicos, obrigam à procura permanente de melhores condições de funcionamento e desempenho dos serviços de forma a satisfazer as necessidades, assim como o estreitar e facilitar a ligação com as populações.

A vontade política na criação e implementação do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, reconhecido e assumido interna e externamente, como um serviço fundamental e facilitador da relação Município e seus serviços com os diferentes cidadãos, tem como Missão Gerir a Comunicação entre o Município e os diversos Públicos enquanto serviço transversal a toda a autarquia.

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal recebeu em 2007 o Certificado do Sistema da Qualidade UNE-EN ISSO 9001:2000, sendo pioneiro a nível nacional.

19

A comunicação municipal está regulamentada pelo Decreto-Lei 135/99 de 22 de Abril considerando o seu artigo 1º «(...) O presente diploma estabelece medidas de modernização administrativa, designadamente sobre acolhimento e atendimento dos cidadãos em geral (...)» e a comunicação administrativa processa-se de acordo com as imposições do Código de Procedimento Administrativo /CPA e decorre ainda do respeito pela Constituição da Republica e Leis, de deveres e obrigações nomeadamente:

- ↳ O dever que os eleitos têm de divulgar aquilo que fazem perante os eleitores, prestando contas dos seus actos.
- ↳ O direito que os cidadãos têm a ser informados dos assuntos que lhes digam directamente respeito e dos assuntos que concernem à sua autarquia.
- ↳ O rigor e a isenção da informação, para que esta não se confunda com propaganda.

A política de comunicação autárquica e a fixação da sua estratégia obrigam a uma estrutura humana, técnica e financeira que a materialize, sendo importante definir as várias áreas sectoriais, a saber:

- ↳ Relações com os media;
- ↳ Políticas de protocolo e actividades sociais – relações públicas internas e externas;
- ↳ Análise dos circuitos de distribuição de informação;
- ↳ Política editorial – edições não periódicas - livros; periódicas – boletins municipais, agenda, outras, direct - mail's.
- ↳ Avaliação de Resultados;
- ↳ Atendimento Público;
- ↳ Design.



ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2012

- ↳ Informar a população sobre actividades municipais e autárquicas;
- ↳ Gerir meios de comunicação adoptados: infomails, Intranet, Portais diversos da Autarquia: Biblioteca, Espaço Internet e Escola Municipal de Desporto, Painéis electrónicos;
- ↳ Coordenar e executar os Boletins Municipais;
- ↳ Registrar fotograficamente obras municipais e os eventos da autarquia;
- ↳ Organizar cerimónias protocolares e actos oficiais do município e colaborar no apoio técnico da organização de eventos aos restantes serviços e Instituições e Colectividades do concelho;
- ↳ Promover conferências de Imprensa, divulgar actividade municipal, editar spots radiofónicos, analisar informação veiculada pelos media e proceder ao respectivo tratamento arquivístico;
- ↳ Elaborar dossiers temáticos solicitados pelo Executivo;
- ↳ Conceber o design de comunicação e implementação de campanhas para suportes tão diversificados como flyers, cartazes, outdoors, mupis, livros, catálogos, placas diversas, t-shirts, convites;
- ↳ Gerir todo o processo administrativo e auxiliar do serviço desde informações de cabimento ao arquivo passando pelas informações e decorrente da gestão ordinária do gabinete.

TURISMO

O Município de Estarreja é um espaço caracterizado, geralmente, pela sua afirmação empresarial. Contudo, e cada vez mais, existem factores de atractividade em termos turísticos. De entre as diversas áreas de ciências naturais e sociais, o turismo surge como uma alavanca de crescimento e desenvolvimento do Concelho e da Região.

A actividade turística em Estarreja, embora não se pretenda massiva, conheceu o seu **ponto de viragem com a obtenção pelo Bioria de Prémio de Turismo de Ambiente** e tem vindo a ter uma expressividade cada vez maior, nomeadamente com a realização de iniciativas ao longo do ano, onde a Casa Museu Egas Moniz, o Bioria, o Carnaval, as Festas de Santo António e o Cine-Teatro ou o Festival Avanca, se assumem como factores de atractividade do nosso Concelho, além de toda a ampla frente lagunar e os seus esteiros.

A relevância de um enfoque turístico, sobremaneira na **promoção de uma nova imagem de Estarreja, ligada à biodiversidade, à cultura e ao desenvolvimento sustentável**, toma sentido quando se assiste a um crescimento planeado/sustentado, sendo determinante a realização de um **Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico**, integrando a componente essencial da **Comunicação**, congregando e dando relevo aos nossos factores diferenciadores no quadro da marca Ria de Aveiro e em articulação com a Turismo Centro de Portugal.



AUDITORIA INTERNA E QUALIDADE

Ao nível da Auditoria Interna em 2011 foram desenvolvidas auditorias às áreas identificadas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas, de acordo com o Plano de Auditorias Internas apresentado e validado pelo Executivo.

Em 2012 serão elaboradas novas auditorias ao Plano de Prevenção e/ou a outros níveis, nomeadamente ao Sistema de Controlo Interno, sempre e de acordo com determinação superior.

Ao nível da Qualidade, sendo a Certificação da Qualidade na CME – Um processo contínuo dirigido ao Município, 2011 foi um ano de Auditoria Externa de Acompanhamento da Certificação do Sistema da Gestão da Qualidade na Câmara de Estarreja. No primeiro trimestre de 2012 o Município será uma vez mais alvo de Auditoria Externa de Acompanhamento, a qual se norteia pelos objectivos: comprovar que o Sistema de Gestão se mantém implementado e eficaz e cumpre com os critérios da auditoria; avaliar a manutenção das condições de certificação; verificar as acções tomadas na promoção da melhoria contínua.

Tal processo, apoiado nos conceitos e metodologias da Melhoria Contínua, considerando normas internacionais e continuamente verificadas por entidades externas e independentes, centra-se na procura da simplificação, consistência e transparência das actividades desenvolvidas pelo Município, para cumprir com as suas responsabilidades perante as necessidades do Concelho e dos seus habitantes.

Para que tal desiderato seja alcançado continuar-se-à no decurso do ano de 2012 e seguintes, com as actividades de verificação do que se faz e como se faz e a implementação atenta e permanente das propostas de melhoria internas e das melhores práticas identificadas (planeando, fazendo, avaliando, corrigindo), para uma cada vez mais eficiente e eficaz Gestão Autárquica, orientada para o Município e numa transição para os modelos de Excelência.

ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

A crise, a exigência generalizada de sustentabilidade do Estado e da Administração, a mudança do mundo, global e competitivo, e mudança das condições e dos factores de competitividade económica e territorial, as novas exigências das comunidades locais e regionais e dos cidadãos exigem mudanças. Esta crise não é só uma crise financeira, uma crise económica, uma crise social, mas também uma crise de sustentabilidade do modo de vida europeu.

2012 será talvez um dos anos mais difíceis do pós guerra, marcado por Orçamento de Estado que exige mais a uns que a outros, um enorme e violento esforço de consolidação orçamental do País e o equilíbrio das contas públicas.

Neste esforço colectivo que em resulta em parte do Memorando de Entendimento subscrito com a Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional (TROIKA), os Municípios são chamados a contribuir de forma particularmente significativa, quer através da diminuição de receitas, da sua capacidade de endividamento, quer na imposição da redução de despesas correntes e de investimento.

Vivemos assim uma oportunidade única para racionalizar, introduzir escala e sustentabilidade, reforçar princípios de equidade quer na despesa quer no acesso a bens e serviços.



Conforme já se referiu nestas notas no Orçamento de 2011 O Estado criou o Município-construtor, e o seu ciclo chegou ao fim.

Já todos percebemos que o betão e o asfalto não fazem o desenvolvimento. Serão condições necessárias, mas não suficientes nem determinantes.

As condições imateriais (a educação, a cultura, o acesso ao conhecimento e a promoção de sistemas de incentivo à inovação, a formação e aprendizagem ao longo da vida, a participação nas redes e comunidades de partilha de informação, conhecimento e inovação, o bom acolhimento aos cidadãos e a constituição de comunidades criativas, a qualidade do ambiente natural e urbano, a mobilidade, eis o que está no centro das políticas de desenvolvimento.

Um paradigma terminou, Não é mais possível ver plano de actividades e orçamentos municipais como verdadeiras listas de obras.

As autarquias terão que valorar as funções de concepção, fiscalização, gestão de sistemas, redes e infra-estruturas, equipamentos, acompanhando e controlando as concessões, exigindo aos seus quadros um desafio de elevação do nível de tecnicidade e de qualificação de modo a que possam responder aos novos desafios, cumprindo a sua missão de satisfação dos interesses comuns das suas populações, que tendem a ser mais exigentes e diversificadas.

Atravessamos actualmente um momento de grandes reformas na administração pública e de mecanismos de contenção de despesa pública com impacto também nas autarquias, em particular na gestão e motivação de recursos humanos (que irão ser privados nos próximos dois anos dos subsídios de natal e de férias), que obrigarão os serviços a permanente actualização de conhecimentos ao nível da legislação e por outro lado a um maior controlo crítico e rigor na monitorização das despesas. Por outro lado anunciam-se reformas na reorganização territorial dos municípios e freguesias, nas competências e funcionamento dos seus órgãos, na diminuição de eleitos, dirigentes e trabalhadores a que teremos que estar atentos já durante a execução do Orçamento de 2012.

Daí a importância da fundamentação de facto e de direito que todas as decisões devem revestir como é o caso dos despachos ou das deliberações do órgão executivo – Câmara Municipal e que se baseiam em informações, pareceres, relatórios ou projectos elaborados pelos serviços públicos.

Nesse sentido, não deixará de pugnar por um **atendimento** personalizado e centralizado através do seu front-office, possibilitando uma **gestão participada e aberta ao cidadão**, utilizando canais de comunicação e informação que garantam qualidade, rigor e celeridade nos procedimentos e informações que alcance padrões globais de satisfação dos munícipes que se reflectem na Certificação da Qualidade da organização.

A **modernização e a simplificação administrativas** são processos que exigem um cuidado planeamento e será na **área dos conteúdos e serviços on-line** que continuaremos a apostar através do **balcão virtual** da página da Internet, nomeadamente webservices, procurando diminuir as deslocações dos cidadãos.

Internamente continuaremos também a trilhar o **caminho da reengenharia dos processos e conseqüente desmaterialização e tramitação electrónica** dos processos a sua **Gestão Documental e Workflow**.

Quanto ao **Arquivo Municipal** pretende-se criar condições para a melhoria da sua disponibilização, quer interna, quer externa, através de requalificação do espaço físico destinado à consulta por parte dos munícipes e investigadores, disponibilizando o fundo documental histórico do Município, com divulgação via balcão virtual.



Face à crise e há enorme quebra de receitas por via das transferências, importará dar maior atenção do ponto de vista das finanças locais às receitas próprias do Município em matéria de **liquidação e cobrança de taxas**, impondo-se adequada resposta nos procedimentos e na organização e manutenção dos processos ligados às taxas municipais, mantendo actualizados os ficheiros de informação, de forma a zelar pelo cumprimento da legislação, regulamentos e posturas respeitantes à cobrança de taxas e licenças, como importante fonte de receita municipal, melhorando a qualidade existente e potenciando o controlo e a definição de políticas tributárias.

Desde logo por razões de justiça e equidade, não se deixará de garantir ao consumidor e população em geral, na área do Município, o necessário **controlo metrológico, higiénico sanitário e fiscalizador** das múltiplas actividades desenvolvidas no Município em áreas fundamentais como a higiene e saúde pública sanitária, comércio e abastecimentos, sobretudo quando no País se avança com políticas de simplificação de licenciamento (como por exemplo o licenciamento zero) e se põe a tónica na fiscalização sucessiva ou á posteriori.

Em complementaridade com a fiscalização municipal e com os restantes serviços da autarquia, através das respectivas aplicações informáticas, o **serviço de contra ordenações e execuções fiscais** surge como o sector que tem por missão fazer valer os actos de gestão do município e das decisões tomadas, aos olhos dos munícipes, com a conseqüente tomada de medidas de coacção que possibilitem a reposição da legalidade, sempre que se detectarem ou forem denunciadas situações de incumprimento da lei e dos regulamentos municipais.

Face à multidisciplinaridade e transversalidade exigida no tratamento de algumas matérias, a validade de determinados actos de gestão do município tem ainda de ser assegurada do ponto de vista da sua conformidade com a lei, prestando-se sempre que solicitado o respectivo apoio jurídico nas diferentes áreas de actuação da autarquia, pugnando-se, em última instância, pela **defesa contenciosa dos interesses e posições do Município** superiormente definidas.

Compromissos que são têm que ser assumidos e partilhado pelos eleitos e por todos os funcionários, mediante a aplicação dos princípios de serviço público e por conceitos de trabalho em equipa e de processos de melhoria contínua. E como em todos os processos de mudança, ou a comandamos ou a sofremos. Preferível é comandá-la de forma consistente, seguindo estratégias, objectivos, processos e acções claras, calendarizadas, monitorizadas e avaliadas de que este instrumento legal e financeiro, que é o Orçamento Municipal para 2012, é o fio condutor.

OBRAS PARTICULARES

A Divisão de Obras Particulares mantém a aposta no processo de melhoria sistematizada dos canais de comunicação com os munícipes e entidades parceiras, seja qual for o âmbito de relacionamento.

A consolidação da aposta da autarquia no reforço dos meios técnicos, na melhoria das condições de trabalho, no acesso a formação profissional dos seus colaboradores, na qualidade de atendimento e do seu sistema de gestão da qualidade, reforça a intenção da Divisão de Obras Particulares investir, em 2012, na **agilização dos seus procedimentos, no encurtamento dos prazos de resposta, no acompanhamento dos munícipes e técnicos em todas as fases do seu relacionamento com o serviço, ao nível do procedimento administrativo inicial ou em fases complementares.**



Com o processo de modernização administrativa geral em pleno desenvolvimento, tendente à plena desmaterialização dos diferentes processos, as expectativas e necessidades dos munícipes e técnicos estarão na linha da actuação dos serviços da Divisão de Obras Particulares, através da permanente actualização dos documentos disponibilizados no **Balcão Virtual** e no **Gabinete de Atendimento ao Município**, sendo aposta para 2012 a elaboração de um **Manual de Procedimentos** que congregue todos os passos e documentos necessários à correcta instrução e tramitação procedimental.

Ainda em curso e com perspectiva de desenvolvimento para 2012, mantém-se também a aposta no alargamento dos procedimentos em tramitação desmaterializada - **Gestão Documental e Workflow dos procedimentos** - ferramenta que se tem revelado fundamental para o cumprimento dos prazos legais associados aos diferentes procedimentos, e permite a preservação e partilha alargada dos documentos.

No seguimento do trabalho já desenvolvido em 2011 no âmbito da regulamentação do licenciamento de publicidade no Município, as alterações introduzidas pela iniciativa governamental "Licenciamento Zero", com forte e imediata influência nesta área, determinam desde logo um esforço de adaptação das disposições regulamentares já previstas, reservando-se o início do primeiro semestre de 2012 para a plena eficácia do novo Regulamento Municipal de Publicidade. Este documento expressará a nova abordagem do Licenciamento Zero, que se traduz essencialmente na eliminação de diversos tipos de controlo prévio, substituindo-os por um reforço da fiscalização sobre essas actividades.

No capítulo do **atendimento**, pretende a Divisão de Obras Particulares desenvolver soluções para a melhoria das condições de atendimento, responsabilidade que se retira dos resultados do inquérito de avaliação da satisfação dos utentes, que se encontram publicitados em local de fácil consulta. Para o efeito, a Divisão de Obras Particulares apresentará proposta de melhoria das condições de atendimento, para adaptação das condições físicas existentes, que procurará por em prática durante o ano de 2012.

Agendada para 2012 está também a alteração do **Regulamento Municipal de Administração Urbanística** e da respectiva Tabela de Taxas.

GESTÃO ECONÓMICA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

"O ritmo acelerado na era da informação torna imperativo que cada empresa reserve um tempo significativo para examinar e perguntar que adaptações deverá empreender agora para sobreviver e prosperar."

Philip Kotler

"Gerir eficazmente os recursos e serviços autárquicos no melhor interesse das populações do concelho de Estarreja." É com esta imagem que se inicia a descrição da missão da unidade orgânica, a qual coincide em pleno com a Missão da organização no seu todo (Manual da Qualidade do Município de Estarreja). A concentração proficiente de esforços no colectivo pressupõe o encadeamento dos contributos individuais.



Para o ano 2012, os **Objectivos Estratégicos da DEF** propostos são os seguintes:

OE 1_ Optimizar metodologias e instrumentos de acompanhamento, de planeamento, de programação financeira e de avaliação das acções implementadas em termos de desvios e resultados - promover estudos e conceber indicadores de gestão e avaliação com vista a uma gestão sustentada/equilíbrio orçamental sustentável;

OE 2_ Promover e implementar procedimentos tendentes à **melhoria, fiabilidade e consolidação do sistema de informação contabilístico-financeira**;

OE 3_ Simplificar e normalizar procedimentos internos com vista a uma gestão pela qualidade;

OE 4_ Melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias - promover a modernização, desburocratização e eficiência da organização interna;

OE 5_ Obtenção de meios de financiamento externos e internos para cobertura financeira da despesa -melhoria dos procedimentos para uma maior eficácia na arrecadação da receita.

PLANEAMENTO E ORÇAMENTO

A DEF organiza e promove a execução do processo de planeamento e gestão estratégica nas vertentes económica e financeira, seguindo as linhas de orientação superiormente estabelecidas. Neste âmbito, elabora as **Grandes Opções do Plano e Orçamento**, documentos que constituem a face mais visível desta Divisão, que apesar da participação de toda a organização, assume a coordenação e organiza o processo, concebendo matrizes que compilam informação de recolha e desenvolvimento, para dar resposta consolidada à gestão.

A execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento é controlada mensalmente através da recolha de dados integrados em tabelas que asseguram a disponibilidade de informação necessária à elaboração de relatórios relacionados com a actividade corrente da Divisão, bem como, dar resposta a pedidos do executivo e dos restantes serviços.

GESTÃO FINANCEIRA

A Gestão Financeira é o processo de obtenção de recursos financeiros que possibilitem o Município atingir e manter o nível de actividade desejada. Os objectivos fundamentais da actividade do Município de Estarreja e da Gestão Financeira em particular são: ESTABILIDADE, TRANSPARÊNCIA e RENDIBILIDADE.

ESTABILIDADE, no sentido de ser assegurada a capacidade de desenvolvimento de projectos estruturantes de capital importância para os Municípios do concelho concretizada no esforço de investimento.

RENDIBILIDADE, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, o que implica obter melhores condições de prazo e pagamentos.

O sistema de Contabilidade Pública Autárquica tem alguma complexidade uma vez que possibilita a integração da contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos (analítica) proporcionando à Administração, os instrumentos necessários para acompanhar a evolução dos resultados e um controlo rigoroso dos activos.



O Sistema de Informação em uso, centrado na gestão, permite o cruzamento de informação com outros módulos, mantendo a integridade referencial dos dados, e evitando o desperdício de tempo em tarefas repetitivas, pretendendo-se desenvolver a **Contabilidade Analítica** enquanto elemento crítico de sucesso nesta matéria

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A Contratação Pública centraliza as aquisições de bens e serviços, empenhadas de obras públicas e concessões do Município, no sentido de uma consolidação e harmonização dos procedimentos no âmbito da formação de contratos públicos.

Pretendeu-se com a centralização dos procedimentos de contratação pública que a função compras seja um processo mais integrado, permitindo a racionalização das estruturas e recursos, aumento dos níveis de serviços (a fornecedores e utilizadores), aumento da eficiência, actualização tecnológica, transparência e um desenvolvimento económico sustentável.

Harmonização, integração, diálogo, uniformização e adequação são algumas palavras-chave deste processo, já postas em prática por esta Divisão numa atitude pedagógica e de aprendizagem com os diferentes Serviços Municipais.

GESTÃO PATRIMONIAL

A Gestão do Património tem como imperativo **consolidar até ao final de 2012 a inventariação, com conhecimento exacto de todo o Património Municipal**, independentemente da sua natureza (social, desportiva, cultural, artística e outros), bem como, cadastrá-lo em plataforma geo-referenciada. O domínio deste conjunto de informação é fundamental para o exercício de políticas de gestão do património, nomeadamente, alienações, valorizações, requalificações e arrendamentos, razão pela qual, se considera ser um passo estrutural relevante.

GESTÃO E CONTROLO OPERATIVO

Tendo em vista a optimização da gestão dos recursos disponíveis, promove-se o acompanhamento do desempenho financeiro dos diferentes serviços, com especial incidência no conjunto de actividades desenvolvidas com maior autonomia. Para o efeito são elaborados relatórios trimestrais com indicadores considerados relevantes para a apreciação da relação custo/benefício de cada actividade.

Adicionalmente, são desenrolados trabalhos específicos tendentes ao apuramento e imputação de custos/despesas e de proveitos/receitas às mais diversas actividades desenvolvidas pelo Município com o objectivo maior de obter uma real percepção do impacto financeiro que de cada uma resulta, permitindo, por esta via, uma decisão mais esclarecida ao órgão gestor.

CANDIDATURAS

Assegurar a elaboração, acompanhamento e encerramento de processos de candidaturas a participações financeiras é uma das funções confiadas à Divisão Económica e Financeira. **Uma essencial fonte de financiamento dos Municípios provém, sobremaneira nos tempos que correm, de candidaturas aos fundos afectos aos quadros comunitários** e as acções de cooperação técnica e financeira, com diversas entidades, nomeadamente a Administração Central ou outras entidades nacionais, sendo esta cooperação objecto de contratos-programa ou acordos de pagamento.

O Município de Estarreja usufrui de um importante factor de desenvolvimento através destes fundos, tanto a nível de desenvolvimento estrutural, como no que se refere a equipamentos infra-estruturais de base nos domínios dos transportes, comunicações, como também ao nível de programas de formação profissional para a melhoria das qualificações profissionais dos seus funcionários.



EDUCAÇÃO

PLANO DE ACÇÃO PARA 2012

Nos últimos anos tem vindo a ser feito um investimento financeiro cada vez mais expressivo, por parte da autarquia, em matéria de educação. A requalificação do Parque Escolar tem vindo a ser a grande prioridade, pese embora se registre um investimento paralelo e significativo nos outros níveis e actuação.

Em termos globais, a evolução normativa do governo democrático revela um reconhecimento crescente do papel do município na educação.

A Divisão de Educação no seu plano de acção para 2012, continuará a cumprir com as diversas atribuições legais, seja a nível de obras, mobiliário/equipamento, transportes ou acção social escolar. Para além desta vertente, a prioridade continuará no sentido de assegurar o prolongamento da permanência das crianças em estruturas que se consideram adequadas pedagogicamente.

COMPETÊNCIAS LEGAIS DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

SECTOR SERVIÇOS EDUCATIVOS
SECTOR GESTÃO ESCOLAR

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Enquadra-se nas medidas de Acção Social Escolar a desenvolver pelos municípios na área da educação. Constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado a alunos inseridos em agregados familiares mais desfavorecidos, para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

REFEIÇÕES ESCOLARES

É da competência da Câmara Municipal de Estarreja a gestão dos refeitórios, designadamente de educação pré-escolar e escolas do 1º Ciclo do ensino básico.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

A Componente de Apoio à Família corresponde ao serviço de refeições e às actividades desenvolvidas para além das 5 horas educativas diárias. Esta Componente deve ir ao encontro das necessidades das famílias garantindo a ocupação das crianças para além do tempo educativo. O alargamento de horário, se necessário, poderá ser exercido, em três períodos: acolhimento (7h30m-9h00m), almoço (12h00m-13h30m) e prolongamento (15h30m-18h30m). Este ano lectivo estão em funcionamento 9 prolongamentos: Padre Donaciano, Laceiras, Agro, Póvoa, Canelas, Sr.ª do Monte, Pardilhó, Mato e Vale dos Castanheiros (Associação Humanitária).

TRANSPORTES ESCOLARES

A Divisão de Educação visando garantir o acesso a todos os alunos à escola e dotar a rede de transportes escolares de maior funcionalidade, organiza o Plano de Transportes Escolares. Neste, estão definidos todos os circuitos necessários ao transporte dos alunos, o modo como irão ser executados e o número de alunos a transportar.

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

A Divisão de Educação promove a escola a tempo inteiro e garante as condições necessárias para que os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo se mantenham abertos até às 17h30m, num mínimo de 8h diárias, e assegurem a oferta das Actividades de Enriquecimento Curricular a todos os alunos interessados.



Neste sentido a Câmara Municipal de Estarreja entendeu constituir-se como entidade promotora visando a generalização de uma oferta de qualidade, em condições de igualdade para todas as escolas no desenvolvimento das seguintes Actividades de Enriquecimento Curricular:

Ensino do Inglês

Actividade Física e Desportiva

Ensino de Musica

Art&ciência

Xadrez

CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES

Serviço que pretende desenvolver uma melhoria contínua no que concerne às intervenções de reparação e manutenção dos edifícios escolares da rede pública concelhia.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Tem como objectivo a coordenação da política educativa com vista a melhorar a eficiência e eficácia do sistema educativo.

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Manter-se-á a Carta Educativa como instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho.

ACTIVIDADES EDUCATIVAS MUNICIPAIS

SECTOR SERVIÇOS EDUCATIVOS

SECTOR GESTÃO ESCOLAR

A intervenção da Divisão de Educação não se confina apenas às competências legais, pela análise do plano de actividades educativas, é possível constatar uma grande diversidade de projectos de iniciativa da autarquia, desenvolvidos em parceria com outras instituições educativas.

Continuaremos a procurar estimular a ligação das escolas com a comunidade envolvente, nomeadamente através da constituição de parcerias entre escolas e outras entidades, de forma a potenciar o trabalho em rede.

ABERTURA DO ANO LECTIVO

Cerimónia que serve para dar as boas vindas aos agentes educativos homenagear o pessoal docente e não docente aposentado e apresentar o Programa Municipal de Educação.

FESTA DE ENCERAMENTO DAS AECS

A Festa da Música é um evento que junta as 14 escolas do 1.º Ciclo. Ao palco subirão 14 actuações representando todas as escolas envolvidas nas Actividades de Enriquecimento Curricular. Será um momento de convívio e expressão artística com ênfase na música, mas igualmente algum destaque na decoração da sala de espectáculos nessa matiné musical. Este trabalho é preparado em particular pelos professores responsáveis pela área da música (actuações) e da articiência (decoração).



CONCURSO ESTALENTO

Concurso que pretende estimular o gosto pela música, cultivar os laços de amizade entre os participantes, promover a cultura musical e o gosto pelas artes de palco e proporcionar às crianças a vivência de uma grande produção de espectáculo como intérpretes. O concurso é composto por 4 etapas: apresentação das candidaturas, fases de apuramento nas escolas, preparação para a gala final e gala Final.

PROJECTO ESCOLA NINHO DA CIÊNCIA – “OS RODINHAS DO ESPAÇO”

Este ano lectivo a astronomia volta às salas de aula como forma de despertar as crianças para a Ciência.

PROGRAMA ESCOLA D'ARTES – TEATRO

Programa que pretende sensibilizar as crianças, desde o pré-escolar ao 1º ciclo, para a expressão dramática. A actividade visa o conhecimento e utilização do corpo, do espaço, da criatividade e das relações sociais, exploradas através da expressão dramática e do movimento. Serão realizadas duas sessões por turma.

FESTA DE NATAL

O Pai Natal vai à escola é uma iniciativa destinada a assinalar a época festiva do Natal, direccionada às crianças de todos os Jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo do Concelho. Trata-se de uma animação itinerante que se desenrola em torno da figura do Pai Natal que visita todas as escolas, entregando uma lembrança oferecida pela Câmara Municipal e recebendo das crianças uma oferta destinada a causas sociais do concelho de Estarreja.

Com este modelo pretende-se desenvolver nas crianças o espírito de dar e receber, despertando-lhes a sensibilidade para as questões da solidariedade, apelando para o verdadeiro sentido do Natal e contribuindo para a sua formação humana e cívica.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Um dia preparado a pensar especialmente nos mais novos. Dinamização e diversas actividades em articulação com a Divisão do Desporto e de Ambiente.

AGENDA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Publicação anual que pretende ser um guia para o ano lectivo, de todas as actividades e programas no âmbito educativo, bem como dar também a conhecer um pouco da história do concelho.

FEIRA DA JUVENTUDE E DE FORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Iniciativa que pretende divulgar junto da população escolar e comunidade em geral informações sobre, emprego, saídas profissionais, empreendedorismo, mercado de trabalho e potencialidades locais.

PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS

Prevenção Universal (Projecto Eu e os Outros)
Intervenção em Espaço Recreativo e de Lazer
Tratamento
Prevenção Indicada
Prevenção Selectiva

GABINETE DE PSICOLOGIA

Prestar apoio psicológico às crianças que frequentam o pré-escolar e 1º ciclo e às crianças sinalizadas na CPCJ.



PLANO DE ACÇÃO NO AMBITO DA JUVENTUDE

SECTOR DA JUVENTUDE

ASSEMBLEIA JOVEM

O projecto tem por objectivo incentivar os jovens munícipes a participar activamente na vida do Município e de proporcionar uma aprendizagem e desenvolvimento de competências sociais, comunicacionais e de cidadania, bem como o conhecimento do funcionamento das instituições democráticas.

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

Tem como objectivo conceder aos jovens munícipes um conjunto alargado de vantagens que promovam a mobilidade e a aquisição de serviços em diferentes áreas;

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Órgão consultivo do Município de Estarreja sobre matérias relacionadas com a política de juventude.

BOLSAS DE ESTUDO AO ENSINO SUPERIOR

Pretende estimular e motivar os jovens para estudarem, ajudar à sua formação qualificada e financeiramente apoiar todos aqueles que, não obstante as suas capacidades, são economicamente desfavorecidos.

C.P.C.J

Visa promover os direitos da criança e do jovem até aos 18 anos de idade e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar o seu desenvolvimento.

PLANO DE ACÇÃO SOCIAL

SECTOR DE ACÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

PROGRAMA CASA MELHOR

Programa de apoio financeiro á conservação de habitação degradada de pessoas carenciadas do Município.

PROJECTO HABITAÇÃO FREGUESIAS

Programa de apoio financeiro destinado á realização de pequenas obras de melhoria nas habitações de agregados familiares que se encontram em situação de grave carência económica.

PROGRAMA CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO

Integra-se nas medidas activas de emprego que visam melhorar os níveis de empregabilidade e promover a inserção no mercado de trabalho dos cidadãos que se encontram em situação de desemprego, articulando-se com os mecanismos de protecção social.

PROGRAMA CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO +

Programa desenvolvido em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o objectivo de apoiar actividades socialmente úteis, contribuindo para a valorização pessoal e profissional da população económica e socialmente carenciada e beneficiários do Rendimento Social de Inserção.



SEMANA DA ACÇÃO SOCIAL

Iniciativa a desenvolver com grupos ou subgrupos populacionais de risco social residentes no concelho, em parceria com entidades que integram a Rede Social do concelho. Compreende um conjunto de actividades promotoras de inclusão social.

CONSULTORIA SOLIDÁRIA

Pretende-se constituir uma bolsa de consultores solidários, de áreas profissionais de importância para o desenvolvimento de projectos previstos.

REDE SOCIAL

Finalização da actualização do Diagnóstico Social do concelho de Estarreja, para que fique disponível num documento informação pertinente sobre as fragilidades e problemáticas sociais mais prementes do concelho, bem como a inventariação dos recursos, dinâmica e potencialidades do mesmo.

Elaboração do 2º Plano Estratégico de Intervenção Social (Plano de Desenvolvimento Social do Concelho).

Encontro Anual da Rede Social.

Centro de Recursos Sociais.

ATENDIMENTO SOCIAL EM GABINETE

Tem por objectivo o atendimento dos Municípes, com a apresentação/exposição de problemas e ou situações problemáticas, relacionadas com famílias, crianças, jovens e idosos.

PROGRAMA PROHABITA

Programa de âmbito Nacional de Apoio Financeiro à Construção e Reabilitação de fogos:

Acompanhamento e articulação com Serviços Internos e outros;

Conservação e beneficiação dos 48 fogos da Teixugueira;

Actualização da situação das famílias a realojar.

SECTOR DOS SÉNIORES

MATINÉS DANÇANTES

As matines dançantes constituem uma actividade que tem por objectivo proporcionar aos idosos e seus familiares, uma tarde lúdica através da dança e momentos de salutar convívio, troca de experiências e saberes.

PASSEIO SÉNIOR

Integrado no Festival Sénior, tem como objectivo principal, o de proporcionar a pessoas com idades superiores a 65 anos, um dia diferente, promovendo o convívio, a troca de experiências e conhecimentos a nível social, cultural e recreativo.

NATAL DOS IDOSOS

Tem como objectivo reunir os idosos integrados em instituições para celebrar a Quadra Natalícia em ambiente de confraternização festiva.

CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL

Atribuir benefícios (Gerais e Específicos) a todos os idosos do concelho, pensionistas ou reformados, através da atribuição de um cartão único, com o intuito de promover o bem-estar físico e psicológico dos seniores do concelho.

Fomentar a adesão de comerciantes ao programa cartão sénior Municipal. Atendendo à grave situação económica que o País atravessa e as implicações que acarreta quer para o comerciante quer para o sénior, efectuar um trabalho de contacto directo e personalizado com os comerciantes locais de forma a incrementar a sua adesão, promovendo o seu estabelecimento e facilitando a aquisição de bens por parte dos seniores.



Manter e consolidar o sistema personalizado na comparticipação de medicamentos. A comparticipação de medicamentos relativa a beneficiários que, por carência económica, não possuam conta bancária e, conseqüentemente não sejam detentores de NIB, continuará a ser-lhes entregue, pessoalmente, pelo presidente da respectiva Junta de Freguesia.

DESPORTO

Com a **visão** de aumentar a oferta e a dinâmica desportiva no Município, tornar Estarreja numa Cidade Activa, com índices elevados de diversidade de participação e satisfação numa prática desportiva de excelência, a Divisão de Desporto torna a marcar a sua **missão** no promover a prática desportiva de qualidade e acessível a todos os munícipes de Estarreja, de forma lúdica, atractiva e familiar, tendo como princípios o bem-estar, a aquisição de hábitos desportivos regulares, saudáveis e a qualidade global de vida.

Diz respeito também à Divisão de Desporto através dos seus sectores alcançar:

- **Estreitas colaborações e parcerias com as Associações e Colectividades do Concelho** nas suas actividades, principalmente numa perspectiva pedagógica, de informação e apoio logístico com incentivo à formação de bases e autonomia nos seus programas e eventos;
- **O fomento de ações de dinamização de actividades desportivas**, acessíveis a todos os munícipes, proporcionando campanhas e/ou actividades de sensibilização para a importância da actividade física, como meio preventivo de saúde e impulsor de qualidade de vida;
- **Mais e melhores condições para a prática desportiva**, com equipamentos e espaços de qualidade e com segurança para todos os seus utilizadores;

ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO

A gestão do sector é realizada através de 3 meios:

- **Gabinete da Escola Municipal de Desporto** – BackOffice de planeamento e coordenação de todos os programas e projectos;
- **Plataforma informática** – para apoio ao professor (partilha de documento e ferramentas de trabalho) e à população (inscrições online, descarregamento de informações, formulários e fichas de inscrição, avaliação da satisfação dos utentes);
- **Atendimento ao Público (Gabinete de Desporto)** – atendimento personalizado e acessível a todos os munícipes, nas acções de dinamização das actividades desportivas, bem como apoio aos alunos dos vários programas;

PROGRAMAS:

Escolinhas de Desporto (Multi-Desportos)

Manutenção dos objectivos promovendo vários desportos durante o ano lectivo como o Ténis, Badmington, Equitação, Mini-golf, Basquetebol, Futebol, Natação, Ginástica Rítmica, Voleibol, Andebol, entre outros.

Durante o ano 2012 será implementada 2 novas vertentes:

Uma no conceito de levar as Escolinhas de Desporto à Escola – treinos semanais junto das Escolas de Pardilhó e Padre Donaciano;



Outra de proporcionar o jogo e recreio no meio aquático – treinos semanais de Mini Polo Aquático;

Visita às Escolas, por parte dos técnicos responsáveis pelos treinos do programa, como forma de demonstração de algumas das actividades, sensibilização para a prática desportiva e angariação de novos atletas.

Escola de Ténis

Programa que se iniciou em Fevereiro 2011, surgindo a oportunidade de rentabilizar o Polidesportivo de Estarreja e os futuros campos de ténis junto do Complexo de Desporto e Lazer. Este programa tem o objetivo de proporcionar treinos/aulas de: Aprendizagem, aperfeiçoamento e preparação para a competição, em crianças, jovens e adultos.

Terceira Idade (Gerontomotricidade)

Aulas semanais junto de todos Lares/Centros de Dia do concelho e por algumas atividades pontuais, nomeadamente:

- . Natal em Movimento;
- . Baile de Carnaval – dinamização de um encontro com todas as instituições;

+50 (Aulas de Ginástica de Manutenção)

9 anos depois da criação deste programa, com várias melhorias que foram sendo introduzidas, vão-se manter as aulas de Ginástica de Manutenção duas vezes por semana, acompanhada por técnicos superiores de desporto e em instalações devidamente apetrechadas e localizadas nas sete freguesias do concelho.

De forma a melhorar a implementação deste programa, contribuindo para a sua sustentabilidade, este torna-se mais inclusivo, passando de “+55” para “+50”.

Algumas atividades pontuais, mantêm a sua tradição, nomeadamente:

- . Baile de Máscaras – dinamização de um baile de carnaval entre todas as turmas;
- . 3ª Gala Sénior – mostra de atuações coreografadas e/ou dançadas com a participação de todas as turmas;

33

Campos de Férias (Interrupções Lectivas)

O apoio às famílias nas interrupções escolares mantém-se com os Campos de Férias para crianças dos 6 aos 12 anos, à semelhança dos anos anteriores.

No mês de Julho, à semelhança de 2011, irá promover-se o Campo de Férias Jovens dos 13 aos 15 anos, proporcionando actividades de ocupação dos tempos livres de carácter lúdico-recreativo, pedagógico e cívico.

OUTRAS OFERTAS DESPORTIVAS:

Aulas de Grupo/Fitness em ginásio [Treino Circuito, Yoga Ashtanga, Aerobica/Combat/Localizada, Fitball/Localizada, Aerobica/Step] – Complexo de Desporto e Lazer

Aulas de Hidroginástica [Turmas de manutenção, de treino e seniores] e **Natação** [Turmas bebés e vários níveis de aprendizagem crianças e adultos] – Complexo de Desporto e Lazer e Piscina Municipal de Avanca

Aulas de Hidrobike e Hidroterapia – Complexo de Desporto e Lazer

Regime Livre Piscina [Prática de nado livre] – Complexo de Desporto e Lazer e Piscina Municipal de Avanca

Squash [Regime Livre-trânsito e regime de aulas] – Complexo de Desporto



Curso Intensivo de Natação [Pacotes de 10 Aulas] – Complexo de Desporto

Festas de Aniversário [Organização e supervisão da atividade dirigida a crianças] – Complexo de Desporto

Ginástica Pré e Pós-Parto [Cursos com preparação para o parto e acompanhamento] – Complexo de Desporto

Marchas [Promovidas pelo Centro Municipal de Marcha e Corrida] – Centro Municipal de Marcha e Corrida

Mini Olimpíadas do Antuã [Competições entre os Agrupamentos de Escola do Concelho] – Parque Municipal do Antuã

Eventos Desportivos

Grande Prémio de Atletismo; Dia Mundial da Criança; Festival Sénior; Marcha 25 de Abril; outros através do associativismo desportivo e das habituais parcerias de forma a se organizarem em conjunto eventos desportivos (sejam de carácter formal ou informal). Serão, sempre que possível, inseridas campanhas de solidariedade e ajuda com repercussões a nível concelhio ou a nível nacional.

G.A.D.E. – Gabinete de Apoio ao Desporto de Estarreja

Funcionando nas instalações do Gabinete da Escola Municipal de Desporto e sob a forma de marcação, pretende manter o apoio às associações, colectividades e outras organizações desportivas, para traçar estratégias desportivas comuns e proporcionar apoio técnico especializado:

1. Candidatura ao PADE – Programa de Apoio ao Desporto de Estarreja;
2. Formação de Atletas (Escolinhas);
3. Identificação de estratégias passíveis de ser desenvolvidas em parceria com a autarquia e/ou outras entidades; Aplicabilidade do seguro desportivo; Recrutamento de novos atletas; Outras questões de relevância;
4. Formação de Técnicos e Dirigentes
5. Disponibilização de alguns conteúdos didáctico-pedagógicos; Aconselhamento técnico; Outras questões de relevância;
6. Eventos Desportivos;
7. Colaboração na organização de eventos desportivos de relevo; Acompanhamento e preenchimento de Checklist de eventos; Outras questões de relevância;
8. Instalações Desportivas;
9. Apoio e informação logística acerca da manutenção e melhoramento das instalações; Pareceres de ordem técnica; Outras questões de relevância;
10. Outras consideradas de relevância para a promoção do desporto local;



Gestão de Instalações Desportivas

As Autarquias têm um papel determinante no desenvolvimento desportivo, quer de forma directa ou indirecta. No âmbito das suas atribuições, é notório um crescente e contínuo aumento das intervenções na área dos tempos livres e desporto, através da criação de novas instalações, programas de actividades físico/desportivas e no apoio ao associativismo desportivo local.

Mas o Desporto não se esgota na construção de instalações, há necessidade de as gerir, conservar e dinamizar.

Instalações

- ✓ Piscina Municipal de Avanca
- ✓ Complexo de Desporto e Lazer
- ✓ Pavilhão Municipal de Avanca
- ✓ Pavilhão Municipal de Estarreja
- ✓ 18 Parques Infantis
- ✓ 11 Polidesportivos
- ✓ Skate Parque do Mato
- ✓ Skate Parque da Teixugueira
- ✓ Pista de Atletismo Elói de Almeida
- ✓ Antiga Piscina Prof.^a M^a de Lurdes Breu (requalificada)

Pessoal

Tem existido a preocupação de que os colaboradores, participem em acções de formação das mais variadas matérias, tais como Higiene e Segurança no Trabalho, Atendimento, Primeiros Socorros, Legislação sobre a segurança nos recintos desportivos entre outras, para que os mesmos estejam preparados para servir um nº elevado de utentes num bom padrão de qualidade.

São feitos inquéritos com a devida regularidade aos utilizadores das instalações, bem como aos participantes nas iniciativas do sector de forma a aferirmos o grau de satisfação dos mesmos e registarmos as situações, que merecem as devidas correcções.

Competências

Elaborar propostas da melhoria dos actuais equipamentos, bem como o estabelecimento de protocolos com as diversas entidades e clubes do concelho, como por exemplo:

- ✓ Piscina de Avanca – Elaboração de projecto, para a melhoria das actuais condições, colocação das energias alternativas (painéis solares), substituição da actual luminária para diminuição dos consumos e implementação do sistema de gestão de controlo de acessos.
- ✓ Pavilhão Municipal de Estarreja – Alteração do sistema de iluminação, para uma maior economia no consumo da energia.
- ✓ Acompanhamento do projecto dos futuros campos de ténis;
- ✓ Acompanhamento do projecto de requalificação do espaço da antiga piscina Prof. M^a de Lurdes Breu;
- ✓ Acompanhamento e cumprimento das normas legislativas (Decreto Lei 119/09) dos diversos equipamentos, tais como polidesportivos, parques infantis, pavilhões e Skates Parques



- ✓ Estabelecimento de protocolo com as Escolas de Pardilhó, Cerciستا e Secundária, na utilização da Piscina do Complexo por alunos com necessidades educativas especiais;
- ✓ Estabelecimento de protocolo com a Escola Secundária de Estarreja, para utilização por parte desta das instalações desportivas do Município, no período em que as suas estão indisponíveis, em virtude das obras de requalificação;
- ✓ Colaboração estreita com os diversos Clubes do concelho, para que seja permitida a realização de treinos e jogos oficiais nos equipamentos municipais.
- ✓ Colaboração estreita com as diversas Associações Regionais das diversas modalidades, tais como nataçao, andebol, atletismo, basket, xadrez, futebol e Ginástica entre outras, de forma que nos seus calendários oficiais se realizem Torneios / jogos e actividades de relevo na nossa Cidade;
- ✓ Ainda na relação com as Associações Distritais, procurar sensibilizá-las para Acções de Formação direccionadas para a nossa População, mas que as mesmas tragam também outros públicos de forma a promover o comércio e restauração local;
- ✓ Dinamização do Parque de Merendas;
- ✓ Dinamização do Ginásio da antiga Escola Padre Donaciano Abreu Freire, com cedência para utilização das AEC's e estabelecimento de protocolo com a AGC Estarreja (ginástica de competição)
- ✓ Dinamizar o Pavilhão Municipal de Desportos;
- ✓ Continuidade na elaboração de propostas das normas de funcionamento e utilização das instalações desportivas;
- ✓ Dinamização dos espaços aquáticos com a realização de eventos em datas comemorativas (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Internacional da Mulher, Festival de Encerramento; Dia do Município ou Festas do Município);
- ✓ Implementação de novas actividades como, por exemplo, cursos intensivos de nataçao.

Plano de Actividades 2012

- ✓ 1º Trimestre: Elaboração exaustiva da calendarização das intervenções nos diversos Parques Infantis e Polidesportivos; Elaboração do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Desportivo de Estarreja.
- ✓ 2º Trimestre: Reflexão e planificação da época desportiva 2012/13, com os diversos clubes para que, em Junho, seja distribuído o mapa de utilização das instalações, tendo em consideração a abertura da época em Agosto.
- ✓ 3º Trimestre: organização de um ciclo de acções de formação para os diversos agentes desportivos
- ✓ 4º Trimestre: Planificação e orçamentação, em estreita colaboração com o DOMA, das intervenções a levar a cabo nas diversas instalações.



Actividades na Piscina de Avanca , Pista de Atletismo Eloi Almeida e Complexo de Desporto e Lazer

- ✓ 3 e 4 de Março - Campeonato Regional de Infantis
- ✓ Dia do Pai – 19 de Março
- ✓ Dia da Mãe – 1 de Maio.
- ✓ Torneio do Antuã (atletismo)
- ✓ Torneio Cidade de Estarreja – 10 de Junho.
- ✓ Festival de Natação – 24 de Junho.
- ✓ Estarreja Activa – Realização de Dias Abertos
- ✓ Cursos intensivos de natação – Pacotes de dez aulas de 90 minutos
- ✓ Cedência das instalações para a realização dos seus Campos de Férias de Natal, Páscoa e Verão.

Pavilhão Municipal de Desportos e Pista de Atletismo

Nestes equipamentos irão existir competições e jogos oficiais praticamente todos os fins de semana, principalmente nas modalidades de andebol, futsal e pontualmente outras modalidades nomeadamente ginástica desportiva, no caso da Pista de Atletismo, prevê-se a realização de uma ou duas competições oficiais já informadas pela AAA (associação de Atletismo de Aveiro), carecendo neste momento da aprovação do seu calendário regional.

No caso da pista de atletismo, está também prevista a realização de estágios, aproveitando as sinergias do auditório da Biblioteca, permitindo treinos práticos, mas também formação teórica para os técnicos e atletas.

37

CULTURA

ANIMAÇÃO CULTURAL

A actividade cultural é, inequivocamente, um dos vectores primordiais da actuação municipal, pois desempenha um princípio essencial na melhoria da qualidade de vida da sociedade. Esta realidade é uma incitação e igualmente uma oportunidade, porque apoiada e estruturada na valorização cultural e social da comunidade, consegue fidelizar públicos e afirmar a sua aptidão cultural.

Baseado nestes pressupostos, o Município de Estarreja assume claramente o seu propósito numa programação cultural transversal e heterogénea da qual se destaca:

CARNAVAL | FEVEREIRO

Dos maiores e mais ancestrais cortejos do país, o Carnaval de Estarreja infantil e adulto conta com a participação de mais de dois milhares de figurantes. O curso carnavalesco percorre o centro histórico da cidade, onde durante uma semana se multiplicam a alegria e o ritmo, num ambiente contagiante de cor, folia e festa, pleno de descontração, trazendo a Estarreja dezenas de milhares de pessoas e onde a animação nocturna é uma



constante e o envolvimento da comunidade bastante evidente, dando a este evento características muito particulares.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE E DO MUNICÍPIO | JUNHO

Mercado Antigo (réplica encenada do Mercado de Estarreja no início do século XX), Gastronomia, Concertos, Exposições, Desporto, Marchas de Santo António, Encontro das Bandas Filarmónicas do Concelho entre outras actividades, são uma constante neste evento, que faz convergir até ao Centro Urbano milhares de pessoas.

Num espírito de festa, a participação dos agentes culturais do Concelho é o exemplo mais marcante da transversalidade deste evento, igualmente marcado pela comemoração do Dia do Município.

FESTARREJA – FESTIVAL DA JUVENTUDE | SETEMBRO

Esta actividade de animação cultural não aparece isolada dentro das preocupações de uma comunidade emergente, que deve ser olhada de forma colateral, quer no estímulo às Associações Juvenis, quer em programas de animação como é o caso do Festival da Juventude. Actividades desportivas, concertos, workshops, feira de artesanato urbano são os momentos mais marcantes do evento. Os mais jovens sentem a existência de um espaço que lhe é particularmente dedicado.

PLANO ANUAL

- ↳ Programa comemorativo da **Elevação de Estarreja a Cidade.**
- ↳ Publicação do **Guia Toponímico do Concelho de Estarreja.**
- ↳ Edição do nº 6 da **Revista "Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja".**
- ↳ **Exposições** na Casa Municipal da Cultura
- ↳ Actividades no âmbito da **Geminação com Porto Novo e La Riche.**
- ↳ **III Jornadas do Património do Concelho de Estarreja** – Com a publicação das actas das comunicações das anteriores jornadas
- ↳ Concerto de Natal e Encontro de Trupes de Reis

PATRIMÓNIO CULTURAL E MUSEOLOGIA

CASA MUSEU EGAS MONIZ

A única Casa - Museu de um Prémio Nobel Português está intimamente relacionada com a figura de Egas Moniz que, em 27 de Outubro de 1949, recebeu aquele galardão na área da Medicina.

Nesta, em visitas guiadas, podem ver-se obras de D. Carlos de Bragança, Silva Porto, Malhoa, Carlos Reis, Henrique Medina, Falcão Trigoso, Júlio Pomar, João Reis, Abel Salazar entre muitos outros, bem como colecções de mobiliário, cerâmica, ourivesaria, vidro, têxteis, gravura, escultura e a sua notável biblioteca pessoal, onde é possível visualizar os gostos literários de Egas Moniz.



Espectáculos

- ↔ Reabertura da Casa Museu Egas Moniz
- ↔ Serviços Educativos
- ↔ Concertos intimistas no espaço museológico

Educação para a Ciência

- ↔ 6º Semana da Cultura Científica
- ↔ Apoio a trabalhos de investigação
- ↔ Visitas guiadas vocacionadas para o Público Escolar e grupos de Turismo

Outras Actividades

- ↔ Edição bilingue de desdobrável sobre a Casa Museu Egas Moniz
- ↔ Criação de uma linha de produtos de Merchandising

Obras e Projectos

- ↔ Arranjo Paisagístico da Quinta do Marinheiro
- ↔ Funcionamento do Moinho de Meias
- ↔ Obras de conservação da Casa-Museu devido ao ataque de agente biótico
- ↔ Restauro de peças do espólio da Casa Museu Egas Moniz

BIBLIOTECA MUNICIPAL

ACTUALIZAÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL

A Biblioteca irá prosseguir a política de actualização constante do fundo documental quer ao nível da vertente bibliográfica como da componente audiovisual. O fundo infanto-juvenil continuará a ser alvo de atenção, ao abrigo do Plano Nacional de Leitura.

TRATAMENTO DOCUMENTAL, ORGANIZAÇÃO TÉCNICA E EQUIPAMENTOS

Para além da catalogação e indexação sistemática imediata de todos os documentos adquiridos para a unidade central e pólos da BME, será dada continuidade ao tratamento retrospectivo do fundo da antiga Biblioteca nº 53 da Fundação Calouste Gulbenkian e a sua progressiva integração. Prosseguiremos os trabalhos de catalogação analítica e indexação retrospectiva do Fundo Local e Regional.

Investir no apetrechamento em mobiliário e equipamentos é um dos objectivos para este ano, com o propósito de melhorar as condições de exposição e armazenamento das espécies documentais.

SERVIÇO DE APOIO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES

O Grupo de Trabalho Concelhio de Bibliotecas assenta no desenvolvimento da parceria e cooperação com as Bibliotecas Escolares integrantes, ou em vias de integrar, a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. Tal trabalho levou à criação do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares. Esta área de acção visa estabelecer e promover critérios de catalogação, classificação e indexação comuns, monitorizar o tratamento documental das escolas dos 2º e 3º ciclos e catalogar os fundos documentais das escolas do 1º ciclo.



Destaca-se como objectivo fundamental a constituição do Catálogo Colectivo Concelhio que reunirá toda a informação bibliográfica do Município.

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E EXTENSÃO CULTURAL

Palestras / Workshops e Acções de Formação: Conjunto de actividades para a formação pedagógica, social e cultural de toda a comunidade.

- **O Hospital vai à Biblioteca** – ciclo de palestras de sensibilização sobre saúde e bem-estar (Maio e Outubro).
- **Olhares sobre a Infância** – Ciclo de Conferências (Abril e Novembro).
- **Gentes da nossa terra** – ciclo de tertúlias com ou sobre pessoas de/ou com ligação a Estarreja.

Apresentação Bibliográfica: Conjunto de apresentações bibliográficas e/ou lançamentos de livros com a presença dos autores e ilustradores.

- Isabel Santos (Março)
- Alice Vieira (Março)
- Eva Mendes (Março)
- Maria Conceição Vicente (Março)
- Tiago Salgueiro (Março)
- Anabela Mimoso (Março)
- Fernando Mendes (Junho)
- Francisco Moita Flores (Junho)
- Júlio Magalhães (Outubro)

Exposições:

- Exposição de Fotografias e Postais antigos de Estarreja (Janeiro)
- Exposição "Carnaval de Estarreja" (Fevereiro)
- Exposição "Novo Acordo Ortográfico" (Março)
- Exposição de trabalhos sobre o 25 de Abril – com colaboração das Bibliotecas Escolares (Abril)
- Exposição de Fotografia de Tiago Garcia (Maio)
- Exposição sobre teatro (Novembro)
- Exposição de Cartas ao Pai Natal (Dezembro)

Diversos:

- Sarau de Poesia do Clube de Poesia da BME com gentes da nossa terra (Janeiro)
- III Encontro de Literatura Infanto-Juvenil (Março)
- IV Feira do Livro e do Artesanato (Junho)
- Actividades de Verão: Colaboração com o Campo de Férias da EMD (Julho)
- À Descoberta da Biblioteca (Setembro)
- VIII Aniversário (Outubro)
- II Jornadas da Informação (Outubro)

Destaques Bibliográficos de vários autores e temáticas por mês: Destaque de vários autores ou temáticas, evidenciando os dias Nacionais e Internacionais do Calendário.

Esplanada da Leitura: Conjunto de actividades de leitura e lazer (Maio a Setembro)



PÓLOS DE AVANCA E PARDILHÓ

O Pólo de Avanca, situado na Casa Museu Egas Moniz, vai continuar a marcar a sua acção pela dinamização cultural, envolvendo a comunidade escolar e as instituições de Avanca, sendo também um pólo de atracção para a Quinta do Marinheiro. O seu fundo é dedicado às neurociências e outras temáticas biomédicas no sentido de complementar o Centro de Documentação Egas Moniz.

Situado na Casa da Quinta do Rezende, o Pólo de Pardilhó integra ainda o Espaço Internet daquela freguesia. Para além da actualização contínua do fundo bibliográfico, acolhe os espólios locais do Club Pardilhoense e Associação Saavedra Guedes, enriquecido com outros donativos e vocacionado para o fundo de incidência local e regional.

ATELIERS LÚDICO PEDAGÓGICOS

- **Estórias de Pais para Filhos:** Actividade que incentiva o conto de histórias pelos próprios pais às crianças.
- **Chá com Letras:** Conjunto de actividades para utentes da terceira idade e outros, incluindo os seus familiares.
- **Oficina histórias contadas, histórias desenhadas:** Sessões de contos para todas as idades [Público escolar]
- **Baú das Letras:** Baús itinerantes com livros e jogos da Biblioteca pelos Jardins-de-infância do Município.
- **Oficina Ritmanias:** Conjunto de actividades que promovem a expressão artística, corporal e musical.
- **Oficina RecriArte:** Conjunto de actividades de trabalhos manuais que foca a reutilização de materiais.
- **Contos com fralda:** Conjunto de actividades que promovem o desenvolvimento sensorial e cognitivo das crianças até aos 3 anos.
- **Oficina de Teatro:** Conjunto de actividades que promovem a expressão dramática.
- **Conta-me um conto:** Conto semanal que passa na rádio voz da ria.

CINE-TEATRO MUNICIPAL DE ESTARREJA

Em 2005 o Cine-Teatro reabriu com um projecto ambicioso que visava sobretudo o desenvolvimento de públicos para a cultura. À medida que alguns dos objectivos foram sendo atingidos, o projecto foi crescendo, reformulando as suas próprias metas iniciais.

Hoje, com um trabalho já consolidado, já não fará tanto sentido falar do *projecto* do Cine-Teatro, mas sim do seu *percurso*. E é por todo o percurso já realizado, que o CTE afirmou a sua identidade cosmopolita, tornando-se um equipamento de exemplo regional e nacional e, ao mesmo tempo, querido pela sua comunidade mais próxima.



O Cine-Teatro em 2012

Fruto do percurso já mencionado, o CTE pretende em 2012 dar continuidade ao seu trabalho de uma forma consistente e coerente, respeitando e potenciando os públicos, o território onde se inscreve e as vicissitudes da época tão particular que atravessamos.

Tendo como premissa uma oferta regular onde a qualidade e a pertinência das propostas artísticas deverão ser uma constante, a programação do CTE pretende por um lado criar novos laços com a comunidade, nas suas mais diversas expressões, explorando o território, dando a descobrir novas possibilidades, e consolidar-se como espaço de referência na oferta artística ao público nacional.

Num tempo tão conturbado, será, mais do que nunca, fundamental não se perder a noção da importância **da cultura como factor estruturante de uma sociedade capaz de ultrapassar as sucessivas dificuldades** que se deparam no caminho. Olhando o passado, vemos como as sociedades culturalmente adultas, são aquelas que estão munidas das ferramentas necessárias para superar os constrangimentos.

E é adoptando esta perspectiva, que o trabalho a desenvolver no próximo ano se estrutura. Através das diferentes abordagens estéticas e artísticas, ir ao encontro de todos e de cada um.

A existência de formatos âncora no âmbito de uma programação regular, como festivais, mostras ou encontros deve-se normalmente a uma de duas estratégias. Promover uma determinada prática ou área artística na sua fase inicial de implementação, que pela novidade ou complexidade que encerra, necessita de um chapéu âncora ou potenciar acontecimentos aglutinadores que vão para lá das escolhas ou factores artísticos.

À medida que um projecto de cidade se concretiza e fortifica, estes formatos âncora vão sendo substituídos ou desaparecendo, sendo este acontecimento um sinal de maturidade e exigência dos públicos para os quais e com os quais trabalhamos.

42

A consciência destas questões, associada à percepção de que os públicos estão também eles a ser mais criteriosos nas suas escolhas, fruto de uma situação financeira que não deixa ninguém indiferente, levou a optar pela não realização de algumas rúbricas de programação intensa numa determinada área, sendo a sua presença constante, ao longo do ano.

Concertos Íntimos

Ciclo de três grandes concertos nos meses de Janeiro, Março e Maio, por onde já passaram Sérgio Godinho, Sara Tavares e Jorge Palma (2007); Clã, The Gift e Camané (2008); Madredeus, Paulo de Carvalho e Ana Moura (2009); Tereza Salgueiro, Fafá de Belém e Nuno Guerreiro (2010), Davide Fonseca, Pedro Abrunhosa e Cristina Branco (2011).

Em 2012, os Concertos Íntimos realizar-se-ão em Janeiro, Março e Maio. O cartaz será composto por Clã (Janeiro), com o seu Disco Voador, GNR (Março) na comemoração dos seus 30 anos de carreira e Carminho (Maio), no ano em que Portugal tem o fado como candidato a Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

festim – Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo

Em 2008 o Município de Estarreja aderiu ao festim – Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo para o período 2009-2012. Para 2012 o cartaz ainda se encontra por definir, sendo certo que, como habitualmente, um dos concertos será integrado nas Festas da



Cidade (6 de Junho) e outro assinalará o 7.º Aniversário da Reabertura do CTE (16 de Junho).

EstarreJazz – Festival de Jazz de Estarreja

Ocorre em Novembro e para além da apresentação de espectáculos inclui a realização de um Workshop, que diferencia positivamente este evento no panorama dos festivais de jazz, já que é dos poucos a apostar nesta componente formativa.

O Workshop é de participação livre, embora encontre no tecido dos músicos das históricas Bandas Filarmónicas o seu filão, tornando-se por isso também motor de inspiração e abertura de mentalidades, não só através da indirecta criação de público espectador do Jazz, mas sobretudo na formação de músicos de Jazz.

OuTonalidades

Integração do Bar CTE no circuito de música ao vivo nos bares, uma parceria do Cine-Teatro com a D'Orfeu – Associação Cultural, que se inicia em Outubro e prolonga até Dezembro. Este evento possibilita o envolvimento de espaços como cafés-concertos e bares associativos num projecto que dá espaço à música ao vivo e visibilidade a inúmeros projectos artísticos, com um efeito multiplicador de novas oportunidades culturais para promotores e artistas.

Rede de Programação de Teatro Contemporâneo Português

No contexto do 1º Aviso de Concurso no âmbito do Regulamento Específico 'Redes de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede', o Município de Vila Real (Teatro de Vila Real) convidou os Municípios de Estarreja, Bragança e Torres Novas (Teatro Virgínia) a constituírem uma Rede que visa a programação de teatro contemporâneo português.

Fruto dos atrasos sobejamente conhecidos, na análise das candidaturas, esta Rede foi alvo de uma reprogramação e estendeu para 2012, durante os meses do primeiro trimestre.

Os projectos programados são os seguintes

-8 e 9 de Janeiro – Daqui vê-se melhor, de Isabel Minhós Martins, Bernardo Carvalho e Suzana Branco (Projecto Educativo)

- 11 de Fevereiro – Tuco pela Companhia Instável, coreografia de Karine Ponties

- 14 e 15 de Março- Leituras Encenadas pelo Peripécia Teatro

- 24 de Março ,Tristeza e Alegria na Vida das Girafas, criação Mundo Perfeito

Projecto Educativo

Porque a formação de públicos é fundamental e incontornável no trabalho de programação de um teatro, 2012 tem nos seus objectivos a criação de um projecto que vai para além da apresentação de espectáculos dirigidos a públicos específicos.

Pretende-se realizar um trabalho de bastidores com crianças, adolescentes, outros grupos etários e profissionais específicos e educadores, que afinal somos todos nós. Este deverá ser um trabalho de envolvimento, de média e longa duração no tempo, com o



objectivo de potenciar o sentido crítico e de análise, de tudo o que nos rodeia e de nos tornar melhor na relação connosco e com os outros.

Alguns destes projectos tiveram já início em 2011 e prolongam-se por 2012 como é o caso da criação do Grupo de Teatro Juvenil do CTE, que participa no projecto PANOS e o projecto RESPIRA, com início em Novembro de 2011, mas cuja apresentação terá lugar em Fevereiro de 2012.

Os dois projectos referidos no parágrafo anterior são um bom exemplo do que se pretende com o projecto educativo.

A partir da criação do grupo de teatro e a sua integração no projecto PANOS, palcos novos/ palavras novas que é um projecto da Culturgest que alia o teatro escolar/juvenil às novas dramaturgias, inspirando-se no programa Connections do National Theatre de Londres, em que todos os anos há peças novas escritas de propósito para serem representadas por grupos escolares ou de teatro juvenil, pretendemos promover novas práticas e descobertas.

No final do projecto, em Maio iremos realizar uma extensão do Festival PANOS, onde serão apresentados os melhores grupos do PANOS/2012, com destaque para o grupo do CTE.

O RESPIRA que vai já na sua segunda edição em Estarreja, pretende promover a experimentação artística aliada à criação de um espectáculo de dança, com a particularidade de trabalhar com uma turma de uma escola de Estarreja, durante três meses de uma forma intensa e potenciar o aparecimento à sua volta de uma série de acções complementares como intercâmbios com outras escolas, formação para adultos, apresentação de livro sobre o projecto e um espectáculo protagonizado pelas crianças desta turma e bailarinos profissionais.

Integração com outros eventos do Município

Também são integrados vários espectáculos na programação regular do CTE decorrentes de ciclos programáticos do Município, como sejam as tradicionais Festas de Santo António, da Cidade e do Município de Estarreja, em Junho; ou o Festival Sénior, que se realiza em Outubro, entre outros.

Para 2012 está prevista habitual integração de um espectáculo do festim, a 6 de Junho, nas Festas de Sto. António, da Cidade e do Município de Estarreja.

Como já vem sido hábito, também será realizado no CTE (a 22 de Janeiro) um Concerto de música clássica, no âmbito das Comemorações de Elevação de Estarreja a Cidade.

Programação de Cinema

2012 será o ano do cinema para este espaço cultural. Potenciado pelo investimento previsto para 2012, com a aquisição do cinema digital, é nosso objectivo conquistar públicos e eventos para o projecto do Cine-Teatro.

Nesse sentido estão já a decorrer contactos para que o Cine-Teatro de Estarreja se torne um espaço privilegiado, na extensão dos grandes festivais de cinema que decorrem em Portugal como O DOC, o INDIE ou a Festa do Cinema Francês.

Será assim um espaço de programação diferenciado e com marcas distintivas na zona centro/norte de Portugal.

Para além destas acções, temos como objectivo levar o cinema fora de portas e para isso iremos fazer em Julho, o **"CTE fora de portas"** em que as sessões de cinema serão realizadas ao ar livre, de forma gratuita, para todo o público.



Com esta actividade queremos ir ao encontro das pessoas e potenciar que elas venham ao nosso encontro depois.

Conclusão

Para 2012 existe a vontade de contrariar previsões e continuar a crescer como espaço de fruição, de encontro, de aprendizagem e de um bem maior para a sociedade onde se encontra.

O Cine-Teatro de Estarreja é para todos, embora não seja, evidentemente, para todos ao mesmo tempo. A oferta é variada e diversificada visando precisamente atingir diversos públicos-alvo diferentes em momentos também eles diferenciados.

Pretende continuar a ser um espaço de referência para artistas, agentes culturais, públicos cada vez mais distantes geograficamente, mas também para as instituições da cidade e do concelho, sejam elas culturais, educativas ou outras, porque um teatro não pode viver dissociado do território e de quem habita esse território.

O Cine-Teatro tem um papel fundamental na projecção da imagem de Estarreja no contexto nacional e tem sido um instrumento extraordinário na reformulação para o exterior do conceito desta cidade.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

45

(...) alcançar a sustentabilidade é um dos principais desafios da política de ordenamento, pois têm que territorializar os princípios de equidade do desenvolvimento – o pensar globalmente, mas agir localmente – e, ao mesmo tempo, dar sustentabilidade ao desenvolvimento do território, ou seja, fazer com que as actividades produtivas contribuam efectivamente para o aperfeiçoamento das condições de vida da população e protejam o património ambiental a ser transmitido às gerações futuras (...)”.

GUIMARÃES, R. P. A ética da sustentabilidade de e a formulação de políticas de desenvolvimento, 2004, p.49

Sendo o **ordenamento do território**, a organização espacial das sociedades humanas e das suas actividades, a todos os níveis ou patamares, este constitui, inequivocamente, um pressuposto essencial para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida, pelo que, se assumem de particular importância as políticas territoriais que dão corpo ao planeamento e gestão do território. **Estas políticas territoriais que visam ordenamento do território**, isto é, a formação e o desenvolvimento dos centros urbanos, a distribuição espacial da ocupação do solo no interior dos mesmos e nas regiões envolventes e a sua utilização por parte dos diversos agentes, consistem no conjunto de normas, regulamentos e acções impostas ou adoptadas pela iniciativa pública, visando.

Visando a adopção de **"uma visão estratégica prospectiva para o seu desenvolvimento"**, construída com base num conhecimento da realidade socioeconómica, cultural e ambiental da sua área territorial, das necessidades e expectativas dos seus munícipes e dos constrangimentos e potencialidades locais, o



Executivo de Estarreja, elegeu no âmbito da Reunião do Conselho da Qualidade, de 12 de Outubro de 2011, os **Objectivos Estratégicos para 2012**:

- 1.º- Modernização Administrativa;**
- 2.º - Reforçar e Consolidar Equipamentos e Resposta;**
- 3.º- Promover o Empreendedorismo (Social e Económico);**
- 4.º- Orientação para a Reforma da Administração Local.**

Não obstante possam vir, ainda, a estar sujeitos a ajustamentos durante o processo que se irá desenvolver, de discussão e decisão sobre os documentos GOP's e PAM, estes pretenderam no entanto, já definir orientações macro para os mesmos e conseqüente Orçamento.

Na consolidação dessa visão estratégica futura, mantém-se também actual a matriz orientadora para as estratégias e políticas de desenvolvimento territorial local constituída pelas 3 grandes orientações estratégicas onde assenta o modelo de desenvolvimento do "**Plano Estratégico para o Concelho de Estarreja**": continuam a ser da maior actualidade.

- 1. Relançamento da Base Económica Concelhia: Desenvolvimento industrial e inovação**, para cuja concretização será fundamental a implementação do Eco-Parque Empresarial e que passa pela assumpção, pelo município, de uma política industrial local, que tenha como referenciais o contexto regional/nacional, os factores de competitividade emergentes e a promoção e valorização dos recursos endógenos e a atractividade do concelho;
- 2. Revitalização dos centros urbanos e qualificação do território**; neste âmbito inserem-se objectivos de qualificação da forma urbana, de revitalização das áreas urbanas centrais, de melhoria de acessibilidades (locais e inter-regionais) e valorização dos espaços naturais (e das margens da ria).
- 3. Promoção e Apoio ao dinamismo sócio-cultural e cívico**; neste âmbito as principais finalidades são: a promoção da "qualificação do quotidiano" versando o apoio a iniciativas de índole cultural, recreativa e desportiva, o estímulo ao surgimento de iniciativas que reforcem os processos sociais de envolvimento cívico e identidade local, e ainda, o desenvolvimento de iniciativas especiais de apoio a grupos etários específicos (crianças, jovens e idosos)

46

Assim, assumidas que estão, as grandes linhas de orientação estratégicas e fixados os objectivos da Câmara Municipal de Estarreja, para o ano 2012, toda a actividade da Divisão parece estar orientada no sentido de se constituir como instrumento na prossecução daqueles objectivos e, conseqüentemente, na realização da missão da Organização: "**ESTARREJA 2020: Desenvolvimento Económico, Sociabilidade e Qualidade Ambiental**".

Em síntese, as opções programáticas assumidas para 2012, ao nível do programa "ordenamento do território", convergirão para a consolidação do planeamento territorial a nível local, que é, reconhecidamente um vector fundamental no desenvolvimento sustentado e equilibrado. O trabalho de planeamento e ordenamento do território onde se pretende intervir, é cada vez mais indispensável em qualquer processo de desenvolvimento local, pelo que ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal, através dos seus técnicos e funcionários, tem desenvolvido um intenso e relevante trabalho neste âmbito, nomeadamente com a alteração do Plano Director Municipal.



A actividade da DPU dará privilegio, em 2012 à realização de projectos e acções que objectivamente promoverão um crescimento sustentável e à qualificação urbana, quer através do acompanhamento dos projectos em curso, quer ainda, da realização de novos estudos de requalificação.

PROJECTOS E ACÇÕES PROSPECTIVAS

A - Sector de Planeamento Urbanístico (SPU)

No patamar do ordenamento e gestão do território, as propostas referentes à actividade municipal, para 2012, com repercussão orçamental, distribuem-se por acções que, para além de concorrerem para a prossecução da 1.^a e 2.^a orientações estratégicas (consolidação/implementação do Eco-Parque Empresarial e assumpção, pelo município, de uma política industrial local), bem como, do 3.^o objectivo estratégico do município -2012- (Promover o Empreendedorismo (Social e Económico)), visam também, promover novos projectos estruturantes (alguns deles já em curso). Salientam-se:

♦ **Continuidade do processo de promoção de Suspensão do Plano Director Municipal - (RPDM) e consequente Estabelecimento de Medidas Preventivas, na área da empresa Hilário Santos & Filhos, Lda**

A necessidade de se suspender parcialmente o PDME, resulta da imperiosa necessidade de ampliação das instalações da referida empresa, cujo valor de investimento estimado será de € 12.000.000,00 (doze milhões de euros) e se inclui num pacote de outros projectos de investimento, classificado de Potencial Interesse Nacional (PIN), que as disposições do PDM em vigor não admitem.

Sob proposta (despacho) de Sr. Vereador das Freguesias, Obras Particulares e Urbanismo, Dr. Diamantino Sabina, a DPU elaborou uma proposta de "Suspensão Parcial da Eficácia do Plano Director Municipal de Estarreja (PDME) e o Estabelecimento de Medidas Preventivas (MP)", fundamentando a adopção do procedimento e das circunstancias excepcionais resultantes da alteração significativa das condições de desenvolvimento socioeconómico, as disposições a suspender, o âmbito temporal e territorial para a sua vigência, bem como, as obrigatórias medidas preventivas a aplicar, de acordo com o estabelecido legalmente pelo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-lei 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção conferida pelo Decreto-lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro).

A Edilidade deliberaria, em Novembro de 2011, aprovar a referida proposta de Suspensão Parcial do PDM e respectivas Medidas Preventivas, sob propostas, pelo que **dar-se-á seguimento, em 2012 à conclusão do processo, nomeadamente à promoção do seu envio à Assembleia Municipal, para efeitos de deliberação de aprovação e á sua publicação em Diário da República, para efeitos de obtenção de "plena eficácia"**.

♦ **Conclusão do Processo de Revisão do Plano Director Municipal - (RPDM)**

Neste âmbito, o ano de 2012 será pautado pela continuidade das acções definidas nas GOP de 2011, dado que as mesmas não tiveram o desenvolvimento previsto. Nunca será demais sublinhar que ao nível do ordenamento do território, e particularmente da promoção de instrumentos de gestão territorial, as acções não são absolutamente estanques, caracterizando-se por inúmeras alterações e inconstância evolutiva, quase sempre associadas à sucessiva publicação de novos diplomas legais e subsequente aplicação, bem como, a constantes e acrescidas exigências das entidades resultantes da necessidade de concertação.



Neste contexto, **para 2012, a conclusão do processo de elaboração da revisão do PDM** (em curso), mantém-se como objectivo operativo nuclear, estruturado nos seguintes patamares formais do processo:

- a efectivação do procedimento de Discussão Pública e execução do respectivo Relatório de Ponderação;
- a obtenção do Parecer Final á proposta (Art.º78.º do RJIGT);
- a aprovação em Assembleia Municipal;
- e a devida Publicação em Diário da República.

Este é um instrumento fundamental para a implementação/concretização das políticas municipais de desenvolvimento territorial traduzidas nas Linhas de Orientação Estratégica, nos vectores do desenvolvimento industrial e inovação, da revitalização dos centros urbanos, da qualificação do território e do dinamismo sociocultural e cívico.

♦ **Outros instrumentos de gestão territorial/ estudos urbanísticos e operações urbanísticas de iniciativa municipal**

Nesta vertente, em 2012, esta unidade orgânica não fugirá à regra, continuando a orientar a sua acção, no sentido da qualificação das zonas urbanas já previstas ou existentes, e na sua requalificação, sem recurso à criação de novas áreas urbanas. Consubstanciando o 1.º e 2.º vectores estratégicos da matriz concelhia de desenvolvimento, bem como, o 3.º objectivo estratégico municipal estabelecido para 2012, serão mantidas as apostas:

- na **promoção/implementação do Plano de Pormenor Eco-Parque Empresarial (PPEEE)**, nomeadamente:

- **Na co-participação nos processos expropriativos** que lhe estão subjacentes;
- **Na execução das necessárias operações urbanísticas de loteamento** à instalação das empresas;

A este nível prevê-se que a "**Elaboração da operação de loteamento da Área Social do PPEEE** (Área de Equipamentos de Utilização Colectiva e Serviços), assumam particular destaque, bem como, a colaboração na **promoção do devido processo expropriativo de terrenos necessários á concretização do loteamento da parcela B01 (lote da CINCA) do PPEEE;**

- **Na execução do Plano de Controlo decorrente da Análise Ambiental Estratégica (AAE) ao PPEEE**, nos termos do art.º 11.º do D.L. 232/2007 de 15 de Junho, que consiste na avaliação das medidas previstas na Declaração Ambiental que deverão ser actualizados com uma periodicidade mínima anual e cujos resultados do controlo deverão ser remetidos à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e divulgados através de meios electrónicos pela Câmara Municipal;

- na **conclusão dos seguintes Estudos Urbanísticos:**

- **Ligação do largo Egas Moniz á R. Capitão António Vigário;**
- **Entrada Norte da Cidade:** Troço da Entrada da CIRES até à rotunda da PROZINCO.

- na **Promoção do estudo urbanístico do Quarteirão definido pela Rua António S. Pinho, R. do Curval, R. Prof. Saavedra Guedes e R. S. Pedro;**



- na **Execução do Plano de Controlo decorrente da Análise Ambiental Estratégica (AAE) ao Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja**, nos termos do art.º 11.º do D.L. 232/2007 de 15 de Junho. Este relatório consiste na avaliação e controlo das medidas previstas na Declaração Ambiental que deverão ser actualizados com uma periodicidade mínima anual. Os resultados do controlo efectuado deverão ser remetidos à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e divulgados através de meios electrónicos pela Câmara Municipal;

♦ **Mobilidade/Acessibilidade**

A preocupação das Câmaras Municipais em conseguirem a melhoria da qualidade de vida das nossas cidades, exige um planeamento eficaz, harmonioso e sustentável da mobilidade, sobretudo no que diz respeito ao espaço público e à forma de deslocação dos cidadãos. Estes serão os principais desafios que os municípios irão ter nas próximas décadas.

Assumindo este desafio a Edilidade, há já alguns anos que vem elegendo como aposta estratégica para o desenvolvimento sustentado local, a criação de melhores condições de mobilidade e acessibilidade ao meio envolvente, reconhecendo deste modo, que a sua promoção (no espaço público e edifícios) é fundamental para a qualidade de vida dos cidadãos e de um modo mais vincado daqueles que têm limitações de mobilidade.

Depois da promoção do projecto-piloto PIA – Plano de Intervenção de Acessibilidades (desenvolvido para o Centro da Cidade de Beduído), de se ter elaborado o Diagnóstico da Acessibilidade/Mobilidade da Vila de Avanca e de, em 2010, se ter alargado o seu âmbito às Freguesias de Canelas e Fermelã, concretizou-se, em 2011, a cobertura de todo o território municipal (áreas centrais das restantes Freguesias do Concelho: **Pardilhó, Veiros e Salreu**) com o conjunto de diagnósticos e de tipificação das questões de inacessibilidade, relativos aos constrangimentos das acessibilidades físicas do espaço público.

Nesta vertente, **perspectivam-se para 2012:**

- a) **Dar continuidade ao Acompanhamento e Apoio na elaboração do Plano Municipal de Promoção de Acessibilidade de Estarreja, no âmbito da candidatura da CME ao Programa RAMPA** - Regime de apoio aos Municípios para a Acessibilidade.
- b) **Manter o acompanhamento e Apoio ao PIMT-RA - Plano de Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região da Aveiro:** Tendo tido o seu início formal a 12 de Setembro último, este é um instrumento de actuação e sensibilização que pretende fomentar a articulação entre modos de transporte visando a implementação de um sistema de mobilidade.

B – Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG)

• **Actualização de Informação**

Encontrando-se concluído o processo de levantamento de informação variada, de características fundamentais à gestão municipal, estando na quase totalidade disponível para consulta no Geoportal interno da autarquia, e em grande parte, disponível ao público em geral no Portal SIG Estarreja, revela-se no entanto, necessária, a sua actualização contínua. **Neste contexto, para 2012, assume-se de extrema importância, proceder-se à actualização da Base de Dados SIG nos seguintes domínios temáticos:**



- **Números de Polícia/identificação dos proprietários**
- **Rede Viária**
- **Placas de Toponímia**
- **Ecopontos**
- **RSU**

- **Registo de Processos de Obras Particulares**

Na sequência da migração do registo de processos de obras particulares para ambiente SIG, terá continuidade em 2012, a integração da informação de modo a permitir a sua publicação no Geoportal interno da autarquia, contemplando a ligação entre a Base de Dados Espacial e a aplicação ERP existente (MEDIDATA) facilitando a consulta desta informação pela DOP e demais funcionários envolvidos na gestão urbanística.

- **Registo de Processos de Publicidade**

No âmbito do Projecto D (SIG) da Operação +MARia, foi definida a tarefa "Ligação SIG / Aplicação de Publicidade", a qual pressupunha a criação de um web-service onde fosse possível visualizar a publicidade levantada, contemplando a ligação entre a Base de Dados Espacial e a aplicação ERP existente (MEDIDATA).

Tendo sido instalada e testada a aplicação, realiza-se, de forma contínua, o cadastro dos Processos de Publicidade.

- **Gestão da Plataforma Electrónica SIG (Intranet e Internet)**

Os Sistemas de Informação Geográfica, SIG, o acesso a informação de contexto geográfico e a disponibilização de aplicações sobre tecnologia WEB, têm assumido um papel de relevo no processo de modernização da administração. Foi neste enquadramento que foi elaborada a primeira versão do Geoportal Interno, o qual se pretende modernizar, tirando partido de software de base já disponível.

- **Implementação de uma rede de apoio topográfico**

Uma Rede de Apoio Topográfico consiste, basicamente, numa infra-estrutura composta por um determinado número de marcas em bronze ou latão, materializadas no terreno, nomeadamente em arruamentos, das quais conhecemos as suas coordenadas.

Através do portal geográfico, na Internet, ou no Gabinete de Atendimento ao Município, poderá ser disponibilizado um ficheiro com a localização das marcas, bem como informação relativa às mesmas (coordenadas, descrição, localização, visibilidades e fotografia). Para o efeito pretende-se contratar uma empresa credenciada e experiente nesta área, a fim de implementar esta infra-estrutura.

PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

Em 2012 as empreitadas aprovadas em sede do QREN vão ter forte implementação em terreno – **concluindo -se umas, continuando algumas e iniciando-se outras**.

Em 2012 o Património Municipal vai ficar mais enriquecido nomeadamente com os seguintes equipamentos:

- ➔ Novo jardim-de-infância da Escola Padre Donaciano;
- ➔ Novo espaço polivalente resultante da remodelação integral da piscina Lurdes Breu;
- ➔ Casa da Cultura totalmente renovada;
- ➔ Novos campos de ténis no complexo desportivo de Estarreja;



- ➔ Moinhos de Meias da casa museu Egas Moniz integralmente remodelados.
- ➔ Continuarão para 2013 as seguintes empreitadas:
- ➔ Escola Sul do Concelho;
- ➔ Área social do eco-parque empresarial de Estarreja.

Projectos / acções, previstos em PPI 2012 / 2015

INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

- ⇒ **Edifício dos Paços do Concelho** Obras de Beneficiação/conservação das caixilharias.
- ⇒ **Antigo Colégio / Ex-Escola Padre Donaciano Abreu Freire** Elaboração de projecto de reabilitação e obras de beneficiação/conservação
- ⇒ **Armazém da Rua Dr. Manuel Figueiredo** Conservação, criação de gabinetes e arrumos
- ⇒ **Pavilhão Central/Armazém Municipal** Elaboração de projecto e aquisição de terrenos.

EDUCAÇÃO

- ⇒ **Escola EB 1 da Congosta** Obras de Beneficiação e Conservação
- ⇒ **Centro Escolar de Avanca - EBI Egas Moniz** Elaboração de projecto
- ⇒ **Escola Padre Donaciano Abreu Freire** Remodelação e ampliação
- ⇒ **Escola a Sul do Concelho em Salreu** Construção da nova Escola

51

HABITAÇÃO SOCIAL

- ⇒ **Urbanização da Teixugueira** Elaboração de projecto de Beneficiação e Conservação

REABILITAÇÃO URBANA E RURAL

- ⇒ **Centro Cívico de Avanca** Construção – 4ª fase
- ⇒ **Largo de Santo Amaro** Elaboração de Projecto – 3ª fase
- ⇒ **Reabilitação do Centro Histórico de Estarreja** Elaboração de Projecto
- ⇒ **Urbanização do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa** Elaboração de Projecto
- ⇒ **Reabilitação do Centro Histórico** Elaboração de Projecto
- ⇒ **Cidade do Antuã** – Regeneração Urbana Construção da Ponte Pedonal/Clicável do Parque Municipal do Antuã e Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Eco-eficientes;



- ⇒ **Centro Cívico de Canelas** Elaboração de Projecto
- ⇒ **Ligação da Rua Capitão António Vigário ao Largo Dr. Egas Moniz** Elaboração de Projecto

REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL

- ⇒ **CicloRia** Construção

EDIFÍCIOS CULTURAIS

- ⇒ **Casa Museu Egas Moniz / Quinta do Marinheiro** Elaboração de projecto, beneficiação e restauro
- ⇒ **Casa do Gama** Elaboração de Projecto

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

- ⇒ **Piscina Municipal de Avanca** Obras de beneficiação / eco-eficiência
- ⇒ **Pavilhão Municipal de Avanca** Obras de beneficiação
- ⇒ **Pavilhão Municipal de Desporto** Elaboração de Projecto
- ⇒ **Parque Desportivo Municipal** Elaboração de projecto da envolvente ao novo Complexo de Desporto e Lazer/ Courts de Ténis
- ⇒ **Polidesportivo de Pardilhó** Elaboração de Projecto

52

INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER

- ⇒ **Parque do Gonde** Elaboração de Projecto
- ⇒ **Parque Municipal do Antuã** Beneficiação da Piscina Lurdes Breu/Multiusos
- ⇒ **Parque do Carregal Empreitada de construção**
- ⇒ **Parque do Quinta do Rezende** Elaboração de Projecto

PARQUE INDUSTRIAL

- ⇒ **Eco-Parque Empresarial de Estarreja** Elaboração de Projecto e Construção de Abastecimento de Água
- ⇒ **Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja** Construção de Infra-estrutura e Edifícios

FOMENTO ECONÓMICO

- ⇒ **Incubadora de empresas 2ª fase** Ampliação da incubadora de empresas, incluindo remodelação de espaços e melhoramento das acessibilidades



MERCADOS E FEIRAS

- ⇒ **Mercado Coberto Existente** Obras de conservação
- ⇒ **Novo Mercado Coberto** Elaboração de Projecto

SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

A Divisão de Serviços Urbanos e Ambiente continuará a seguir as orientações definidas no conceito global de Sustentabilidade.

Para 2012, é imprescindível garantir que os elevados padrões de qualidade que temos oferecido na vida dos cidadãos deste Município – **ESTARREJA - O MELHOR CAMINHO** com a SUSTENTABILIDADE, não se percam neste *momento* de particular dificuldades financeiras por todo o país.

Vamos procurar obter ganhos de sustentabilidade. Vamos repensar a nossa postura, desde a recolha do lixo, à manutenção de jardins e seus sistemas de rega, à reabilitação ambiental, bem como todas as acções desenvolvidas.

Vamos pensar numa coisa muito simples, “o Milagre da multiplicação dos pães e dos peixes”, toda a gente conhece a história do milagre, mas nem todos têm consciência do seu “âmago”, a bondade, generosidade, o não egoísmo de um menino que deu tudo o que possuía ... naqueles tempos de crise... para que o milagre acontecesse..

53

AMBIENTE

Tal como referido no ano transato é objectivo da Câmara continuar a recuperar e **devolver o Rio Antuã à população.**

Assim o Sector de Ambiente pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2004, **monitorizando as principais linhas de água** do concelho.

Paralelamente, pretende-se iniciar um trabalho de levantamento e caracterização das linhas de água, com vista a colocar em prática um dos objectivos do Plano de acção que é a limpeza de entulho e de lixo.

Quanto à área estratégica de Educação Ambiental, vão ser integrados os diversos planos dos agentes que cooperam com a Câmara nesta matéria. SUMA, ERSUC, CERCIESTA e Projecto EcoEstarreja são alguns desses agentes que, em conjunto, vão trabalhar ainda mais perto das nossas crianças, como também junto das residenciais e empresas de Estarreja.

Tem existido, em Estarreja, a preocupação de conciliar o desenvolvimento social e económico com a criação e manutenção de componentes ambientais.

Assim foi definido um objectivo principal; Estarreja a crescer de forma sustentável e equilibrada. A proposta foi avançar, desde já, para um novo paradigma de desenvolvimento: **O CONCEITO DE ECO-CIDADE.**

São várias as iniciativas que o município vai pôr em prática para alcançar este ambicioso objectivo.



Considerando a **Educação Ambiental como uma matéria transversal** à maioria das actividades municipais, assim como um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável, o Sector de Ambiente promove diversos projectos de sensibilização ambiental para diferentes grupos alvos da população, nomeadamente, o Programa de Educação Ambiental nas Escolas, o Projecto-piloto de Compostagem Doméstica e diversas acções de sensibilização ambiental como exposições, feiras e eventos, formação ambiental dos funcionários e a aposta na separação e reutilização nos serviços camarários.

A aposta em novas temáticas como as Energias, a Racionalização da Água, Empreendedorismo, Solidariedade e a Mobilidade sustentável, permitirão a investigação e o desenvolvimento de projectos como o Estudo de Viabilidade de Criação de um Percurso de mobilidade entre o CQE e a Estação de Caminhos de Ferro.

De salientar, que nesta edição do Programa de Educação Ambiental será possível a diversificação dos temas das actividades a desenvolver, sem custos acrescidos. Conseguido com a anexação de novos parceiros que nos permitirão divulgar novos projetos ambientais e novas dinâmicas e abordagens no âmbito do ambiente, sustentabilidade e promoção dos valores da participação e cidadania ambiental ativa.

HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

Em matérias de recolha selectiva e valorização de resíduos, o município tem apostado, nos últimos anos, na consolidação de uma estratégia de requalificação do espaço público urbano.

Isso tem-se revelado através da implementação de equipamentos semi-enterrados para a deposição selectiva de resíduos, do reforço dos equipamentos para novas fracções (incluindo o alargamento da rede de oleões, pilhões e a colocação de "Pontos Electrão"), apostando, simultaneamente, em campanhas de promoção e sensibilização ambiental.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida urbana e contribuir para um desenvolvimento sustentável, onde todos sejam parte **interessada e responsável**, a Câmara de Estarreja tem como objectivo apostar no próximo ano, na comunicação constante e diversificada, procurando conferir à sua mensagem um cariz de continuidade.

Através das grandes campanhas, nomeadamente **"Flor e Cera na Necrópole"** **"Limpar as Ruas e Matas de Estarreja"** procurar-se-á responder à necessidade de tornar consistentes as atitudes e os comportamentos em relação ao ambiente, recorrendo também à rádio para fazer chegar a comunicação à população em geral, como já acontece com a "Dicas Ambientais - ECOESTARREJA"

Com a preocupação constante de passar mensagens de âmbito geral, nomeadamente manutenção e cumprimento dos horários relativos aos contentores, recolha de monos, remoção dos dejectos caninos, participação nas recolhas selectivas e limpeza do espaço público, tem-se apostado na produção de vários materiais, nomeadamente brochuras, folhetos de forma quase permanente, e de grande proximidade com os munícipes.

Será ainda visível nas ruas de Estarreja uma nova varredora, a resposta que irá mais ao encontro das pretensões da Subunidade de Higiene e Limpeza Pública, no intuito de tornar Estarreja um exemplo de excelência nas actividades que desenvolve.



ESPAÇOS VERDES

A importância dos **espaços verdes no meio urbano como elementos essenciais na qualidade de vida**, têm levado o Município a apostar decisivamente no incremento de espaços verdes nos últimos anos, mas a sua manutenção não pode ser descurada, sendo o principal eixo de actuação que a Subunidade dos Espaços Verdes tem vindo a desenvolver, neste sentido continua a grande aposta de cuidar os cerca de **10,5ha de espaços verdes** por **administração directa**, usufruindo do know-how da equipa.

Como para 2012 a aposta da Subunidade dos Espaços Verdes assenta na sustentabilidade, definiu vários eixos de actividade, de onde se destacam os seguintes:

SISTEMAS DE REGA

Sendo uma preocupação permanente do município os desperdícios da água nomeadamente nos sistemas de rega tem vindo a existir um investimento nos últimos anos nesta área. Mas, decorrente da situação actual dos elevados custos de água que o Município agora se depara, tem de existir alterações nomeadamente na proveniência de água para a rega dos espaços verdes. Neste sentido vai ser promovida a reestruturação do **fornecimento e funcionamento das redes de rega em todo o concelho**, incluindo uma **interacção permanente com as freguesias**, permitindo também que nestas ocorra uma **redução de consumo de água** nos sistemas de rega de pelo menos **30%**.

Sendo este tema na actualidade, um dos que mais preocupa os Municípios, principalmente para os que agora pagam a água a entidades que gerem e exploram as águas a custos elevadíssimos, vai-se promover um seminário sobre a temática de sustentabilidade/eficiência dos sistemas de rega nos espaços públicos no município.

BENEFICIAÇÃO DE ZONAS AJARDINADAS

A beneficiação dos espaços verdes vai continuar a ser realizada, dando principal ênfase a locais públicos que com pequenos arranjos e com a "prata da casa" conseguem-se transformar em locais mais afáveis, tendo sempre como guia a sustentabilidade dos espaços.

REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA QUINTA DO MARINHEIRO

A requalificação Paisagística da Quinta do Marinheiro vai ter o seu auge no ano de 2012 com a renovação do património arbóreo-arbustivo, onde vai ser utilizada vegetação autóctone.

A reestruturação do jardim principal, a recuperação do pomar, a orla de autóctones, a galeria ripícola, a clareira de merendas e os diversos jardins temáticos são as principais áreas de intervenção que vão permitir uma maior valorização paisagística, ambiental e social do espaço.

PRODUÇÃO PRÓPRIA DE PLANTAS ANUAIS

No decorrer do ano de 2012 outra grande meta a atingir é a entrada em velocidade cruzeiro na produção de plantas anuais nos viveiros municipais, fechando assim o ciclo de administração directa na manutenção de espaços verdes com a reposição de plantas anuais, permitindo obter-se o que à muito se pretendia, ter uma terra florida mas sustentável!

O que vai ser uma realidade, a recolha já efectuada de sementes de plantas anuais, o composto originário das manutenções dos espaços verdes e as novas instalações dos viveiros municipais vão permitir a criação de um **ciclo sustentável na produção de plantas anuais**.

PROJECTO HORTAS URBANAS

A prática da agricultura urbana é parte integrante do novo conceito de cidade, inter-relacionando este novo conceito de Cidade com o actual momento económico que o país se depara, vai ser lançado o projecto de **HORTAS URBANAS** também no Município de Estarreja. Permitindo numa 1.^a fase a possibilidade de **60 famílias** poderem



gratuitamente praticar a actividade agrícola de subsistência, materializada sob a forma de hortas, permitindo a produção de espécies hortícolas, aromáticas, medicinais e pequenos frutos mais saudáveis, assumindo grande importância no desenvolvimento sustentável e na promoção da qualidade de vida das populações.

PLANO DE PODAS

A arborização urbana e os outros elementos existentes na maioria dos centros urbanos – edifícios, postes de iluminação pública, placas de sinalização entre outros, convivem muitas vezes em desarmonia devido ao meio urbano ser o ambiente que mais alterações sofre ao longo do tempo.

Neste sentido o Município de Estarreja, nos últimos anos munuiu-se de equipamento para poder resolver grande parte desses problemas, tendo culminado na aquisição de um cesto para acoplar à grua de um veículo camarário o que vai permitir a resolução de inúmeros problemas que se vinham acumulando, nomeadamente a poda de árvores de grande porte.

ZONAS E ESPAÇOS VERDES DO ECO PARQUE EMPRESARIAL

A aposta na continuidade da conservação, manutenção e limpeza das zonas e espaços verdes já intervencionadas, nomeadamente na Avenida Pacopar, Avenida Cidade de Estarreja, paralela à EM 558 e vala de retenção de águas vai-se manter e expandir para as zonas que vão ser implementadas, dada a importância da imagem que é fundamental continuar a transmitir do E-PE e fundamental para que esses espaços tornem a sua manutenção sustentável.

BIORIA

Cada vez mais o BioRia é a imagem de marca associada a Estarreja. Os benefícios resultantes da forte aposta na requalificação e valorização da frente lagunar são evidentes a todos os níveis. Quer pelos milhares de visitantes que durante todo o ano visitam a Rede de Percursos Pedestres, quer pela oferta da tão almejada “qualidade de vida” daqueles que usufruem das condições existentes, demonstrando assim que com responsabilidade ambiental é possível ter uma cidade com forte actividade industrial de mãos dadas com a Natureza.

O **Turismo de Natureza** para o qual temos por excelência imensos valores naturais, é cada vez mais uma realidade local que se afirma no panorama nacional e internacional.

Rede de Percursos Pedestres

O ano de 2012, representará a conclusão da principal rede de percursos pedestres do concelho, através da criação de um percurso na freguesia de Fermelã, e potenciação dos novos percursos nas freguesias de Beduído, Veiros, Pardilhó e Avanca. Novas valências, tais como observatórios, percursos temáticos dentro dos existentes e equipamentos de apoio aos visitantes, reforçarão a atractividade do Concelho.

Centro de Interpretação Ambiental

O Centro de Interpretação ambiental localizado estrategicamente no início do percurso de Salreu, permitiu criar um mecanismo orientador do visitante para as áreas geográficas circundantes, sendo este o ponto de referência da Rede de Percursos Pedestres do Projecto BioRia.

Para o ano de 2012, pretende-se:



- Dinamizar o espaço com a abertura diária de Maio a Setembro, incluindo fins-de-semana e feriados;
- Potenciar o espaço dedicado aos investigadores através do desenvolvimento de estudos científicos em parceria com a universidade de Aveiro;
- Ter uma Esplanada que funcione como mini bar ecológico, onde as pessoas possam de forma cómoda e tranquila conhecer melhor o projecto e a biodiversidade associada, consultando guias de apoio ou visualizando o documentário "Discretas Afinidades", tendo ao mesmo tempo disponíveis artigos de consumo imediato como sejam águas e café;
- Disponibilizar equipamentos de apoio à visita, tais como, bicicletas, binóculos, guia mp4 trilingue, caiaques e o veículo eléctrico;
- Divulgar o Concelho e o projecto com a venda de diversos artigos de merchandising disponíveis para os visitantes;
- Desenvolver diversas actividades de sensibilização ambiental;
- Fomentar a educação ambiental instalando um gerador eólico e painéis solares.

Actividades

Paralelamente e tendo em conta o crescimento do Projecto pretende-se desenvolver um conjunto de actividades destinadas a um público diversificado, dando a conhecer o inestimável Património Natural que Estarreja é detentora e atraindo desta forma para o Concelho mais visitantes.

Actividades a desenvolver:

- ⇒ Visitas guiadas aos Percursos Pedestres (Escolas, Biologia no Verão, Campos de Férias, Festival Sénior, Entidades privadas, Grupos organizados etc.);
- ⇒ Seminários/conferências de apresentação do Projecto e dos estudos científicos desenvolvidos;
- ⇒ Cursos e workshops de Birdwatching, Fotografia de Natureza, Ilustração Científica e diversas temáticas estreitamente relacionadas com o ecossistema, fauna e flora;
- ⇒ Maratona Fotográfica 24 de BioRia;
- ⇒ Passeios em Kayak.

Divulgação

A divulgação foi desde sempre um dos pilares do projecto e uma forte aposta do Município de Estarreja. Pretende-se assim dar a conhecer todas as valências do projecto através dos meios de comunicação e dos mais diversos mecanismos, onde se destaca:

- ⇒ Participação em Feiras, seminários e colóquios;
- ⇒ Candidaturas a diversos prémios na área de Turismo e Ambiente;
- ⇒ Criar uma Reserva/Parque Natural;
- ⇒ Criar de vídeo que ilustre toda a rede de percursos pedestres;
- ⇒ Dinamização do site www.bioria.com;
- ⇒ Parcerias com diversas entidades (Turismo do Centro, CP, FCMP, Hotéis, Pousadas, entre outros);
- ⇒ Actividades abertas a todo o tipo de público;
- ⇒ Artigos de Merchandising.

Considerando que os **estudos científicos** são um pilar de extrema importância para o Projecto BioRia, pretende-se aprofundar esta componente através de uma parceria com Universidade de Aveiro, sendo estes posteriormente a base para a criação de novos projectos.



EQUIPAMENTOS E VIAS

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES RODOVIÁRIAS – REDE VIÁRIA

O **Plano** encerra um conjunto de obras nas freguesias do Concelho, que podem ser agrupadas do seguinte modo:

1 – OBRAS CONCLUÍDAS QUE TRANSITAM DE 2011 PARA LIQUIDAÇÃO:

Freguesia de Avanca

- ➔ Rua do Angelim, Rua Padre Francisco dos Anjos, Travessa do Canto, Rua de Penedias, Caminho de Acesso e Pontão da Peneda e Rua Alberto dos Reis.

Freguesia de Beduído

- ➔ Rua Canto do Esteiro (parte), Rua da Restauração (parte) e Rua do Lavadouro da Fonte da Vila.

Freguesia de Canelas

- ➔ Rua da Barroca.

Freguesia de Salreu

- ➔ Rua Cabeço do Picoto e Caminho da Cova da Raposa (parte).

Freguesia de Veiros

- ➔ Rua do Molar (parte) e Rua Ribeira Nova.

58

2 – OBRAS LANÇADAS A CONCURSO/ADJUDICADAS A EXECUTAR EM 2012:

Freguesia de Avanca

- ➔ Rua do Lombão, Rua do Coxo e Rua Alto das Cabanas

Freguesia de Canelas

- ➔ Caminho do Areal (parte)

Freguesia de Fermelã

- ➔ Rua da Costa (parte)

Freguesia de Pardilhó

- ➔ Rua do Chão Grande

Freguesia de Veiros

- ➔ Rua de S. Geraldo (parte)

3 – OBRAS A ADJUDICAR/REALIZAR NO ANO DE 2012 OU 2012/2013:

Freguesia de Avanca

- ➔ Rua Padre António Maria Silva, Rua do Outeiro da Bandeira, Rua Joaquim Maria Nicolau e Rua da Fontela



Freguesia de Beduído

- ➔ Rua Dr. Tavares da Silva, Rua Nossa Senhora das Febres (antiga Rua do Souto), Acesso Nascente à Escola Secundária de Estarreja e Arruamento Norte do Complexo de Desporto e Lazer

Freguesia de Pardilhó

- ➔ Troço da Rua Canedo de Além, Rua e Travessa do Aido do Afonso e Travessa do Salgueirão (parte)

Freguesia de Salreu

- ➔ Rua do Passal, Rua Joaquim José Henriques e Rua a Nascente da Escola EBI a Sul do Concelho

Freguesia de Veiros

- ➔ Travessa da Rua da Malpica (parte)

4 – OBRAS A CONCLUIR/REALIZAR NO ÂMBITO DA COMPARTICIPAÇÃO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA:

Freguesia de Avanca

- ➔ Rua Corte Real e Rua Nova

Freguesia de Beduído

- ➔ Gaveto da Rua Caetano Ferreira com a Rua Eça de Queirós e Requalificação de Troço da Rua Frei Caetano Brandão e Rua do Passal

Freguesia de Canelas

- ➔ Viela Banda Bingre e Caminho da Albegada.

Freguesia de Fermelã

- ➔ Rua da Devesa, Rua do Matinho e Rua S. Bartolomeu (parte)

Freguesia de Pardilhó

- ➔ Rua Padre António M. Matos (parte)/Estrada Nacional 224-2 e Caminho de ligação do Telhadouro à Rua do Gramoal

Freguesia de Salreu

- ➔ Requalificação da Rua Dr. Aires de Pinho

Freguesia de Veiros

- ➔ Travessa da Rua 13 de Setembro

Na área afecta ao **Eco – Parque Empresarial de Estarreja** prevê-se a conclusão da empreitada da Variante Sul (Estrada Estarreja/Pardilhó) e o lançamento a Concurso Público do Prolongamento da Avenida Pacopar à actual Variante à EN 224, que vai permitir o acesso imediato ao Parque a partir A1 e A29 pela referida Variante. Foi elaborado o projecto de execução relativa às Obras de Ampliação do Eco – Parque (arruamentos em Z) que está em fase de recolha de pareceres de entidades externas do Município. Encontra-se ainda em curso a elaboração do projecto de execução das obras de urbanização do Polígono Norte/Poente do referido Eco – Parque Empresarial que inclui o prolongamento da Avenida Cidade de Estarreja até à rotunda a construir na actual variante à E.N. 224.



O protocolo celebrado entre o **Município e EP – Estradas de Portugal** para a construção da Circular à Cidade, que inclui os troços de ligação da E.N.109 (rotunda de S. Tiago) à E.N. 558 (estrada Estarreja/Pardilhó), desta à E.N. 109-5 (rotunda da Cruz - Veiros) e desta à E.N. 109 (rotunda do Hospital de Salreu); a continuação da variante à E.N. 224 com ligação à E.N. 109-5 (rotunda no limite de Veiros) e a Requalificação da E.N. 109 em todo o Concelho (excepto no troço Municipal entre a rotunda de S. Tiago e a Ponte do rio Antuã) não se vislumbra que possa ser cumprido, dado que as obras ainda não foram iniciadas e a sua data limite é em 2012. Neste protocolo cabe à Autarquia a aquisição dos terrenos, mas dada a ausência dos projectos cuja elaboração é da responsabilidade da Administração Central tal incumbência não foi ainda iniciada.

Ir-se-á dar continuidade à intervenção das Juntas de Freguesia em obras ao nível de Arruamentos municipais, mediante comparticipação de verbas da Autarquia para o efeito, permitindo quer a conclusão das obras iniciadas quer a realização de novas obras.

A Autarquia seguindo o procedimento de empreitada e administração directa irá proceder à conservação e reparação dos arruamentos municipais.

ESTUDOS E PROJECTOS

Prevê-se elaborar os trabalhos a seguir discriminados seguindo o procedimento de aquisição de serviços ou na Autarquia:

Freguesia de Avanca

- ➔ Rua Prof. Dr. Egas Moniz, Angélica Neves (conclusão), Fojo, e Carvalhos (adjudicado).

Freguesia de Beduído

- ➔ Ruas Dr. José Justiniano, Dr. Dionísio de Moura, Nossa Senhora das Febres (antiga Rua do Souto), Travessa da Quinta Velha, Estrada Nacional 224, Luís de Camões, Acesso à Cires, Requalificação das Ruas (Agostinho Leite, Egas Moniz, e troço da Rua Dr. Manuel Ferreira da Silva), Caminho das Pinheiras (parte), Estrada de S. Filipe, Augusto Castro e Arruamento Norte do Complexo de Desporto e Lazer.

Freguesia de Canelas

- ➔ Ruas Picoto Sul com ligação ao Espinhal Norte, Caminho da Azenha e ligação do Largo Francisco Bingre (Largo da Igreja) à Rua de S. Tomé.

Freguesia de Fermelã

- ➔ Ruas da Devesa, Carreira Branca (parte) e Rua do Picoto.

Freguesia de Pardilhó

- ➔ Ruas António Maria da Silva Pinho, Padre António M. Matos (parte)/ Estrada Nacional 224-2, Beco do Senhor Descoberto (adjudicado), Rua e Travessa do Aido do Afonso (adjudicado), ligação da Rua do Agro à Rua dos Moliceiros, ligação da Rua Capitão António Vigário ao Largo Dr. Egas Moniz, ligação do Beco do Casal à Rua do Lugar e Avenida António Joaquim Resende.

Freguesia de Salreu

- ➔ Ruas da Carvalha, Associação Humanitária de Salreu, Passal, Joaquim José Henriques, Couto, Rua a Nascente da Escola EBI a Sul do Concelho e Requalificação da Rua Dr. Aires de Pinho.

Freguesia de Veiros

- ➔ Rua Dr. Lauro Ramos.



Arruamentos intermunicipais – Ligação à Variante Norte do Eco – Parque (intermunicipal Estarreja – Ovar) – Está elaborado o estudo prévio, aguardando-se o parecer definitivo do EP – Estradas de Portugal.

ÁGUA E SANEAMENTO

Rede de águas pluviais e abastecimento de água bruta ao Eco-Parque Empresarial de Estarreja.

Nesta área prevê-se a elaboração de projectos de troços de novas redes a instalar nas vias municipais ou alteração de redes existentes com melhoria da sua capacidade de drenagem nas freguesias do Concelho, nomeadamente nas freguesias de Beduído, Canelas, Fermelã, Pardilhó e Salreu.

As obras correspondentes serão realizadas com recurso à empreitada e administração directa da autarquia, prevendo-se também que as Juntas de freguesia possam neste domínio executar pequenas obras, mediante comparticipação concedida pela Autarquia.

No **Eco-Parque** Empresarial prevê-se estudar o reforço do fornecimento de água bruta à rede existente, estando em curso a elaboração de um conjunto de Notas Técnicas que servirão de base à elaboração do projecto de execução.

ORDENAMENTO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Prevê-se concluir no ano de 2011 a sinalização vertical (incluindo numeração) nas Freguesias de Canelas e Estarreja (centro). No ano de 2012, aguarda-se a elaboração das posturas de trânsito das Freguesias em falta, Pardilhó e Salreu, para posteriormente se proceder à colocação da sinalização vertical e a respectiva numeração.

No âmbito da semaforização projecta-se a manutenção e renovação dos semáforos existentes. Na inserção da Rua Dr. Tavares da Silva nas Ruas da Quinta Velha/Padre Manuel Garrido, ir-se-á proceder à instalação de semaforização.

Quanto à sinalização horizontal e marcas rodoviárias serão contempladas algumas ruas nas Freguesias de Avanca, Beduído, Pardilhó, Salreu e Veiros.

Prevê-se ainda elaborar estudos, projectos e obras na área do ordenamento de trânsito, conforme consta da Acta da Comissão de Trânsito respeitante ao mês de Outubro.

EQUIPAMENTO

Pretende-se continuar a adquirir maquinaria e equipamento, para satisfação das necessidades dos vários sectores da Autarquia, para melhor desempenho da sua actividade, o que é extensivo à manutenção da frota existente.

Nas instalações desportivas promover-se-á a manutenção e operacionalidade dos equipamentos existentes, instalação de novos equipamentos com recurso a novas tecnologias que irão contribuir para uma melhoria na componente energética e ambiental.



PROTECÇÃO CIVIL E FLORESTAL (GPCF)

No âmbito da Protecção Civil Municipal, enquadram-se funções relativas a: Apoio ao Serviço Municipal de Protecção Civil, Gabinete Técnico Florestal, Educação para a Protecção Civil e Higiene e Segurança no Trabalho (serviços internos).

APOIO AO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

PLANOS MUNICIPAIS DE EMERGÊNCIA

O GPCF pretende submeter à Autoridade Nacional de Protecção Civil os Planos Municipal de Emergência e Plano de Emergência Externo, após devida articulação com a Comissão Municipal de Protecção Civil, INEM e CDOS. Após aprovação dessa Autoridade pretende-se executar um Exercício do tipo LivEx e do tipo CPX para verificar a operacionalidade dos referidos Planos.

PIQUETE DE PREVENÇÃO

O GPCF assegura o Planeamento de Intervenção do Piquete de Prevenção. Este Piquete, tem como função prestar o devido apoio aos BVE nas diversas acções que possam ocorrer de adversidade, sempre que seja solicitado pelo superior hierárquico dos BVE em serviço ou Vereador da Protecção Civil.

DIVULGAÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS À POPULAÇÃO

O GPCF assegura a articulação entre a Protecção Civil Distrital e a Comunicação Social local, através do Gabinete de Comunicação da Autarquia, emanando medidas preventivas à população face às adversidades que se possam sentir neste domínio.

62

PROTOCOLOS/CONTRATOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

O GPCF terá ainda como missão assegurar a conferência de serviços de várias entidades municipais no domínio da Protecção Civil:

- Equipa de Intervenção permanente dos BVE
- Prestação de serviços das diversas valências da Protecção Civil Municipal, nomeadamente as previstas na Lei 65/2007 de 12 de Novembro pelos BVE.
- Serviços de radiodifusão local no domínio da Protecção Civil.

EDUCAÇÃO PARA A PROTECÇÃO CIVIL

CLUBE DE PROTECÇÃO CIVIL

Este Gabinete é o pilar para articulação dos membros do Clube de Protecção Civil de Estarreja, no qual se insere a população escolar e entidades relacionadas com esta matéria. O Clube de Protecção Civil tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos colectivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos, bem como promover uma cidadania activa e participante.



JORNADAS DA PROTECÇÃO CIVIL 2012

Este Gabinete coordenará as Jornadas da Protecção Civil, as quais visam a promoção de acções dirigidas ao Clube de Protecção Civil e à população em geral. Estas Jornadas serão integradas na Feira da Juventude e Formação Profissional, a qual terá lugar no mês de Março.

PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNOS DE ESCOLAS

O GPCF continuará a prestar apoio aos Planos de Emergências das Escolas EB2,3 e Secundária (através do Grupo de Prevenção de Riscos do Pacopar).

Em 2012 serão privilegiados os exercícios aos Planos de Emergência Internos nas Escolas 1º ciclo.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

O Gabinete Técnico Florestal (GTF) apoia tecnicamente a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Estarreja na sua missão, implementando as suas competências, sob orientação da Autoridade Florestal Nacional (AFN).

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA

Após revisão de cartografia de risco de incêndio florestal decorrida em 2011, o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) terá que ser elaborado para o período de vigência de 2013-2017. Para tal, pretende-se fazer um trabalho exaustivo ao nível da Freguesia visando a elaboração de um plano operacional e exequível.

63

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

O Plano Operacional Municipal (POM) é elaborado todos os anos por este Gabinete. Em 2012 pretende-se introduzir a preparação e articulação do Piquete de Prevenção na fase de rescaldo, aproveitando a experiência decorrida em 2011. Pretende-se assim, capacitar os elementos do Piquete de formação e equipamento básico para auxílio aos BVE, em caso de necessidade.

PROTECÇÃO DA REDE VIÁRIA FLORESTAL

No âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), com o objectivo de proteger pessoas e bens, bem como melhorar o acesso a meios de combate, o GTF pretende executar Faixas de Gestão de Combustíveis Florestais de protecção à rede viária florestal municipal.

Ainda ao nível da rede viária florestal, o GPCF pretende promover o abate de árvores pendentes ou que coloquem em risco a via pública.

CLASSIFICAÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

O GTF planeia georreferenciar e classificar as áreas ardidas no concelho, superiores a 1 hectare. Esta validação será feita com GPS e cumprirá as normas emanadas pela AFN prevendo ser feita com a colaboração da Guarda Nacional Republicana.



ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

O GTF pretende promover, em conjunto com o Sector de Educação Ambiental, acções de sensibilização, assinalando o Dia Mundial da Floresta, com o projecto Guardiães da Floresta, promovendo a criação de um Arboreto Florestal. O Dia da Floresta Autóctone (23 de Novembro) será desenvolvido no seguimento do projecto "O Ouriço".

Integrado no Plano de actividades do Clube de Protecção Civil, o GTF fará acções de sensibilização sobre Prevenção de Fogos florestais, nos Núcleos deste Clube.

O apoio e atendimento à população são aspectos fundamentais para a implementação de boas práticas florestais. Assim, o GTF manterá em 2012 o atendimento ao público no horário habitual, esclarecendo a população sobre questões gerais e os processos cujo Parecer Técnico depende deste Gabinete.

O GPCF pretende ainda promover acções de esclarecimento sobre Medidas Fitossanitárias, nomeadamente sobre o Nemátodo do Pinheiro, à população interessada.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS

O Gabinete pretende implementar, na sua VI Edição o projecto "Juntos pela Floresta, todos contra o Fogo no Concelho de Estarreja - 2012", pretendendo integrar jovens de todo o concelho na vigilância e acções no âmbito da prevenção de fogos florestais, promovendo o voluntariado na Protecção Civil.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Este Sector, em conjunto com o Serviço de Medicina no Trabalho, pretende ser uma estrutura de apoio técnico no âmbito da prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, no que diz respeito aos trabalhadores da Autarquia.

Pretende-se assinalar internamente o Dia de Prevenção de Riscos Laborais que se assinala em Abril.

Em 2012 este Gabinete pretende implementar o Regulamento de Fardamento e Equipamento de Protecção Individual.

Pretende ainda elaborar pequeno Manual de Acolhimento – Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.

NOTAS TÉCNICAS





Notas Técnicas Económico-Financeiras

I – Introdução

Enquadramento legal
Estrutura e conteúdo

II – Orçamento 2012

III – Receita Previsional

Critérios Previsionais Aplicados
Estrutura da Receita
Receitas Próprias e Alheias

IV – Despesa Previsional

Critérios Adoptados na Projecção dos Valores da Despesa
Estrutura



I_Introdução

A satisfação das necessidades colectivas da população, exige um conjunto de meios para os quais é necessária a arrecadação de receitas e a realização de despesas, sendo este processo da responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que o seu órgão executivo através da elaboração dos documentos previsionais (Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal) prevê os recursos a arrecadar em equilíbrio com as despesas a realizar.

O **Orçamento para 2012 e Grandes Opções do Plano (2012-2015)**, são o instrumento essencial da gestão pública do Município e reflectem a orientação política que se pretende adoptar, em prol do desenvolvimento do concelho.

Estas duas ferramentas de gestão previsional enquadram-se na Contabilidade Orçamental preconizada pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e descrevem todo o programa de acção do executivo do Município de Estarreja para o ano económico de 2012, discriminando orientações gerais, linhas estratégicas, objectivos, programas, projectos e acções a desenvolver.

A elaboração dos documentos previsionais das autarquias locais assenta no princípio da autonomia administrativa e financeira dos municípios, através do qual estes tem poder para elaborar, aprovar e modificar as opções do plano, orçamento e outros documentos previsionais. Estes são documentos de uma primordial importância para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira de curto prazo.

Com a presente proposta de Orçamento, procura-se encetar mecanismos de consolidação e sustentabilidade de longo prazo das contas municipais e melhoria da qualidade das finanças autárquicas, através de alienação de património e de uma melhoria do controlo e execução orçamental, em consonância com os princípios orientadores do Endividamento Autárquico.

Enquadramento Legal

O Orçamento do Município de Estarreja para vigorar em 2012, foi elaborado tendo por base, legal e financeira, o prescrito o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, doravante designado por POCAL, publicado pelo Decreto - Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e pelos Decretos - Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e n.º 84-A/2002 de 5 de Abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro.

No que respeita às classificações económicas, estas tem como base de especificação o classificador económico das receitas e despesas públicas aprovado pelo Decreto - Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, o qual nos termos do seu artigo 2.º é de aplicação obrigatória às autarquias locais, bem como os demais ofícios circulares e instruções contabilísticas emanadas pelo SATAPOCAL (Subgrupo de Apoio Técnico na aplicação do POCAL).



No cumprimento dos princípios orçamentais determinados pelo POCAL, pela Lei das Finanças Locais (Lei n.º 02/2007, de 15 de Janeiro) e pela Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto republicada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de Agosto), apresenta-se um orçamento único e anual, que contém todas as receitas e todas as despesas que se prevêem cobrar no período financeiro coincidente com o ano civil.

Estrutura e Conteúdo

As **Grandes Opções do Plano (GOP)** definem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o **Plano Plurianual de Investimentos**, e o **Plano de Actividades Municipais**.

O **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** é um quadro de base móvel, abrangendo quatro anos e que engloba todos os objectivos a prosseguir pela Autarquia, bem como os respectivos programas, projectos e acções definidos, devendo incluir, para cada investimento previsto, o respectivo montante de despesa orçamental para cada um dos quatro anos.

O **Plano de Actividades Municipais (PAM)**, inclui a definição de objectivos e discriminação dos respectivos programas e acções com maior impacto na gestão da autarquia local. Este documento evidencia apenas as actividades que merecem destaque e a realizar durante o exercício económico em causa.

As GOP permitem de modo agregado por Objectivo e Programa o conhecimento do plano anual de actividades com um grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa de meios financeiros disponíveis. Os projectos/acções incluídos têm, à semelhança do PPI e do PAM, ligação directa ao Orçamento através de rubricas económicas orçamentais.

O **Orçamento** é um quadro de natureza contabilística, onde são previstas todas as receitas que a Autarquia pretende arrecadar e as despesas que pretende realizar no exercício económico em planeamento.

Na elaboração do **Orçamento de 2012** imperaram as regras previsionais estipuladas no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril.

A execução deste Orçamento da Receita e da Despesa, deve obedecer-se ao ponto 2.3.4.2 do POCAL e à Lei de Enquadramento Orçamental, sendo que em resumo serão atendidos os seguintes princípios:

- Conformidade legal;
- Regularidade Financeira
- Economia, Eficiência e Eficácia



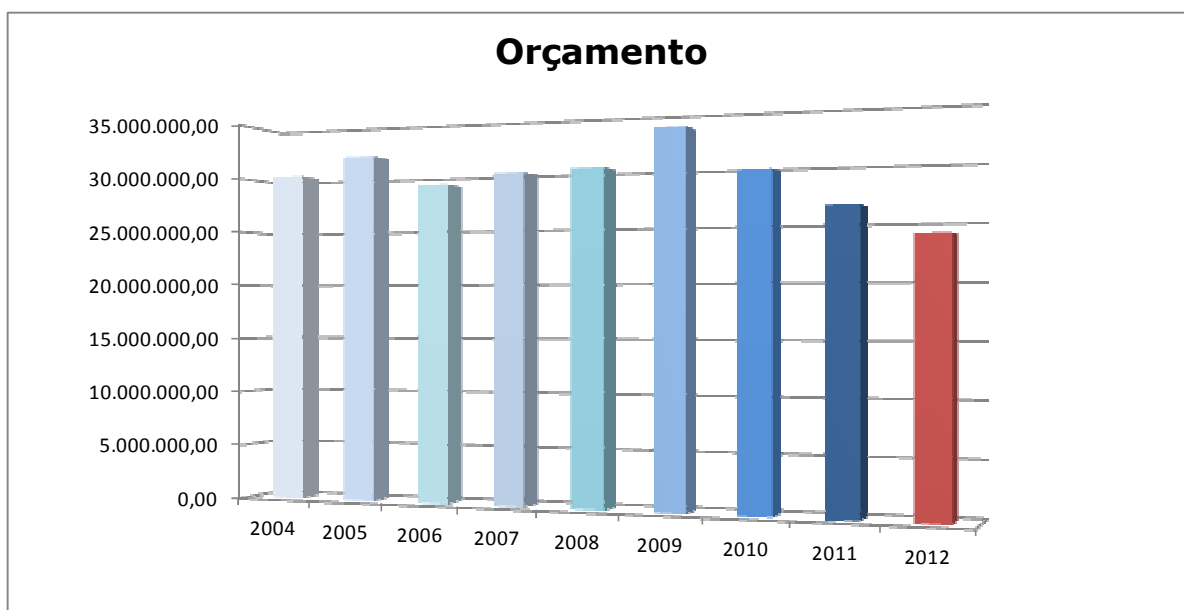
II – ORÇAMENTO 2012

A evolução das previsões orçamentais encontra-se descrita no quadro e gráfico apresentados de seguida:

Quadro nº1

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Receitas Totais	30.219.583,17	31.904.418,81	29.052.537,00	29.960.000,00	30.200.000,00	33.500.000,00	29.660.000,00	26.530.500,00	23.977.000,00
Rec. Correntes	11.042.362,77	12.116.420,00	11.691.756,00	13.437.598,00	13.605.186,00	16.017.830,00	12.332.830,00	11.893.188,00	11.978.311,00
Rec. Capital	19.177.220,40	19.787.998,81	17.360.781,00	16.522.402,00	16.594.814,00	17.482.170,00	17.327.170,00	14.637.312,00	11.998.689,00
Despesas Totais	30.219.583,17	31.904.418,81	29.052.537,00	29.960.000,00	30.200.000,00	33.500.000,00	29.660.000,00	26.530.500,00	23.977.000,00
Desp. Correntes	9.718.353,19	10.628.444,00	11.036.615,87	12.081.282,57	12.589.471,68	13.917.493,60	13.959.641,88	11.864.667,00	11.016.346,00
Desp. Capital	20.501.229,98	21.275.974,81	18.015.921,13	17.878.717,43	17.610.528,32	19.582.506,40	15.700.358,12	14.665.833,00	12.960.654,00

Gráfico nº1



A Orçamento Municipal para 2012 totaliza €23.977.000,00, registando uma redução absoluta das previsões de €2.553.500,00 face às previsões iniciais de 2011 (€26.530.500,00), o que traduz um decréscimo de cerca de 9,62%.

O valor previsional das receitas correntes aumentou cerca de 0,7%, enquanto as receitas de capital previsionais diminuíram 15,2% em relação ao previsto no ano 2011.

No quadrante da despesa, assiste-se a um decréscimo de despesas correntes que ronda os 6,1%, com as despesas de capital a diminuíram em cerca de 10,9%.



Quadro n.º 2

	Designação	2012		2011	
		Valor	%	Valor	%
Despesas	DESPESAS CORRENTES	11.016.346,00	45,95%	11.864.667,00	44,72%
	DESPESAS DE CAPITAL	12.960.654,00	54,05%	14.665.833,00	55,28%
	TOTAL DA DESPESA	23.977.000,00	100%	26.530.500,00	100%
Receitas	RECEITAS CORRENTES	11.978.311,00	49,96%	11.893.188,00	44,83%
	RECEITAS DE CAPITAL	11.948.689,00	49,83%	14.606.312,00	55,05%
	OUTRAS RECEITAS	50.000,00	0,209%	31.000,00	0,117%
	TOTAL DA RECEITA	23.977.000,00	100%	26.530.500,00	100%

O valor total do orçamento da Receita €23.977.000,00, é composto por 49,96% (€11.978.311,00) para a receita corrente e 49,83% (€11.948.689,00) para a receita de capital. A despesa corrente corresponde a 45,95% e 54,05% para a despesa de capital.

Quadro n.º 3

RECEITAS	DOTAÇÃO	%	DESPESAS	DOTAÇÃO	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
00 SALDO INICIAL DA GERÊNCIA			01 DESPESAS COM PESSOAL	4.509.855,00	40,94%
01 IMPOSTOS DIRECTOS	4.007.500,00	33,46%	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.064.545,00	45,97%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	802.500,00	6,70%	03 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	295.000,00	2,68%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	195.200,00	1,63%	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	938.666,00	8,52%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	568.000,00	4,74%	05 SUBSÍDIOS	0,00	0,00%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.227.811,00	43,64%	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	208.280,00	1,89%
07 VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTE	939.300,00	7,84%			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	238.000,00	1,99%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.978.311,00	100,00%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	11.016.346,00	100,00%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.407.881,00	11,78%	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.251.470,00	79,10%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.891.803,00	66,05%	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.068.600,00	8,24%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	09 ACTIVOS FINANCEIROS	336.480,00	2,60%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	457.000,00	3,82%	10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.301.604,00	10,04%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.192.005,00	18,35%	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.500,00	0,02%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.948.689,00	100,00%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	12.960.654,00	100,00%
OUTRAS RECEITAS					
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGOS	50.000,00	100,00%			
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	50.000,00	100,00%			
TOTAL GERAL	23.977.000,00		TOTAL GERAL	23.977.000,00	



III – RECEITA PREVISIONAL

Critérios Previsionais Aplicados

A previsão dos recursos financeiros assume uma especial importância no conjunto dos documentos previsionais pelo facto de ser o factor condicionante dos montantes a afectar ao orçamento da despesa. A assertividade desta previsão assume particular importância. A previsão de receitas excessivas poderá servir de estímulo à previsão de despesas para as quais a autarquia não disporá de recursos financeiros suficientes, por outro lado, a previsão de receitas que se revele muito inferior ao que efectivamente se venha a realizar, condicionará o planeamento dos investimentos e da actividade da autarquia.

A estimativa das diferentes rubricas da receita resultou, na esmagadora maioria, da média aritmética observada nos 24 meses anteriores à elaboração do presente documento previsional. Este é um procedimento que se enquadra nas disposições legais que sobre esta matéria o POCAL determina, nomeadamente no que respeita a impostos, taxas e tarifas.

Nos capítulos como transferências, passivos financeiros e alguns outros não se aplicou a referida regra, havendo que respeitar, quando é caso disso, os valores de protocolos, contratos ou ainda candidaturas existentes e futuras.

De referir, no entanto, que existe um conjunto de receitas para as quais foi necessário aplicar o método da avaliação directa, fosse pela inexistência de histórico para a previsão de novas receitas, fosse pelo facto de algumas receitas evidenciarem uma evolução ao longo dos últimos exercícios económicos que nos permitiu perspectivar valores futuros que, previsivelmente, não são reflectidos no simples cálculo da média aritmética dos últimos 24 meses.

Nesta conformidade, optou-se por derogar a regra geral prevista no ponto 3.3 do POCAL para o cálculo previsional de algumas receitas para o ano 2011, tendo sido adoptados os seguintes critérios complementares, para as receitas que se seguem:

No que respeita às transferências provenientes da Administração Central, e atendendo à Proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2012, foram incluídos no orçamento municipal os valores previstos na referida proposta de OE 2012 – MAPA XIX – TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS.

Estrutura da Receita

O total do **Orçamento da Receita** cifra-se em **€ 23 977 000,00**, sendo repartidas entre **Receitas Correntes** no montante de **€ 11 978 311,00**, **Receitas de Capital** no montante de **€ 11 948 689,00** e **Outras Receitas** de **€ 50 000,00**.

Para um melhor análise, de seguida apresenta-se um quadro comparativo entre o orçamento da receita previsto para ano 2012 e o previsto para o ano 2011, verificando-se uma redução de 10% na previsão para 2012 face ao ano anterior:



Quadro n.º 4

	Designação	2012		2011	
		Valor	%	Valor	%
RECEITAS	RECEITAS CORRENTES	11.978.311,00	49,96%	11.893.188,00	44,83%
	RECEITAS DE CAPITAL	11.948.689,00	49,83%	14.606.312,00	55,05%
	OUTRAS RECEITAS	50.000,00	0,21%	31.000,00	0,12%
	TOTAL DA RECEITA	23.977.000,00	100%	26.530.500,00	100%

Quadro n.º 5

Agregação	Capítulos de Classificação Económica	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	IMPOSTOS DIRECTOS	4.007.500,00	16,71%
	IMPOSTOS INDIRECTOS	802.500,00	3,35%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	195.200,00	0,81%
	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	568.000,00	2,37%
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.227.811,00	21,80%
	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	939.300,00	3,92%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	238.000,00	0,99%
		TOTAL DA RECEITA CORRENTE	11.978.311,00
RECEITAS DE CAPITAL	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.407.881,00	5,87%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.891.803,00	32,91%
	PASSIVOS FINANCEIROS	457.000,00	1,91%
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.192.005,00	9,14%
		TOTAL DA RECEITA DE CAPITAL	11.948.689,00
Outras Receitas	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50.000,00	0,21%
		TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	50.000,00
	TOTAL DA RECEITA	23.977.000,00	100,00%

A estrutura da receita apresenta uma nova fisionomia que rompe com a expressão de anos anteriores. A previsão de receitas correntes cresceu 1% enquanto a previsão de receitas de capital diminuiu 18%. Desta forma, a receita corrente ganhou preponderância e assume nas previsões para o ano 2012 maior peso absoluto e relativo do que as receitas de capital.

O crescimento da Receita Corrente assenta sobretudo no crescimento da rubrica de Impostos Directos e da rubrica de Outras Recitas Correntes, tendo sido limitado este crescimento pelo impacto que a contracção de 46% prevista para a rubrica de Taxas, Multas e Outras Penalidades, bem como pela diminuição de 13% prevista para a rubrica de "Vendas de Bens e Serviços Correntes.

A diminuição das Receitas de Capital tem maior expressão nominal nas Transferências de Capital, apesar de continuar a ser o grupo com maior peso no orçamento da receita contribuindo com 32,91%, sendo também muito relevante o contributo da redução



prevista para a Venda de Bens de Investimento e a diminuição esperada para os Passivos Financeiros. A quebra das Receitas de Capital apenas foi atenuada pela sibida estimada na rubrica Outras Receitas de Capital.

Receitas Próprias e Alheias

Estima-se que as receitas próprias cresçam 2% face à previsão para 2011, passando a representar 71,18% do total dos fundos previstos para 2012, também por força da diminuição de 29% prevista para as alheias.

Quadro n.º 6

Agregação	Capítulos de Classificação Económica	Valor	%
RECEITAS PRÓPRIAS	IMPOSTOS DIRECTOS	4.007.500,00	16,71%
	IMPOSTOS INDIRECTOS	802.500,00	3,35%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	195.200,00	0,81%
	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	568.000,00	2,37%
	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	939.300,00	3,92%
	FUNDOS DO ORÇAMENTO DE ESTADO	6.715.614,00	28,01%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	238.000,00	0,99%
	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.407.881,00	5,87%
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.192.005,00	9,14%
		SUBTOTAL	17.066.000,00
RECEITAS "ALHEIAS"	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	746.000,00	3,11%
	PASSIVOS FINANCEIROS	457.000,00	1,91%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.658.000,00	23,60%
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50.000,00	0,21%
		SUBTOTAL	6.911.000,00
	TOTAL DA RECEITA	23.977.000,00	100,00%

O crescimento das Receitas resulta em larga medida do crescimento previsto em Outras Receitas de Capital ainda reflectindo a retribuição inicial proveniente da parceria Águas de Região de Aveiro, bem como do incremento previsto para a rubrica de Impostos Directos.

Por outro lado, as Receitas Alheias deverão contrair cerca de 29% muito por força da redução das Transferências de Capital e da rubrica de Passivos Financeiros.

Nesta previsão orçamental, e no que respeita às transferências provenientes da Administração Central, foram considerados os valores inscritos na Proposta de Orçamento de Estado para o ano 2012.



IV – DESPESA PREVISIONAL

O ORÇAMENTO DA DESPESA atinge um valor global de **€23.977.000,00**, sendo €11.864.667,00 referente a Despesas Correntes e €14.665.833,00 a Despesas de Capital.

Quadro n.º 7

	Designação	2012		2011	
		Valor	%	Valor	%
DESPESAS	DESPESAS CORRENTES	11.016.346,00	45,95%	11.864.667,00	44,72%
	DESPESAS DE CAPITAL	12.960.654,00	54,05%	14.665.833,00	55,28%
	TOTAL DA DESPESA	23.977.000,00	100,00%	26.530.500,00	100,00%

Critérios adoptados na projecção dos valores da despesa

A previsão da despesa para 2012, resulta da consideração das obrigações que transitam para esta gerência, sob a forma de contratos de empreitada e contratos de fornecimento de bens e serviços diversos, a que acrescem as despesas obrigatórias, como sejam as despesas com pessoal e a satisfação do serviço de dívida, além das opções estrategicamente relevantes consubstanciadas no elenco de acções inscritas nas Grandes Opções do Plano. Subsidiariamente, um grande número de despesas necessárias à satisfação das necessidades de funcionamento do Município, foram estimadas tendo por base, não só, os valores históricos que se têm observado nos últimos anos, mas também a sua pertinência no quadro de uma gestão progressivamente mais eficaz.

Estrutura

As despesas inscritas no Orçamento 2012 encontram-se subdivididas em despesas correntes e despesas de capital.



Quadro n.º 8

Agregação	Natureza	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	DESPESAS COM PESSOAL	4.509.855,00	18,81%
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.064.545,00	21,12%
	JUROS E OUTROS ENCARGOS	295.000,00	1,23%
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	938.666,00	3,91%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	208.280,00	0,87%
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	11.016.346,00	45,95%
DESPESAS DE CAPITAL	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.251.470,00	42,76%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.068.600,00	4,46%
	ACTIVOS FINANCEIROS	336.480,00	1,40%
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.301.604,00	5,43%
	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.500,00	0,01%
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	12.960.654,00	54,05%
	TOTAL DA DESPESA	23.977.000,00	100,00%

Dado o princípio do equilíbrio orçamental, a despesa total orçada para 2011 ascende a 23.977.000,00€.

75

As despesas correntes têm por base um conjunto de despesas essenciais ao funcionamento corrente da autarquia, podendo apontar entre outras a previsão das remunerações dos funcionários municipais, a aquisição de bens inerentes às actividades relevantes do município, aquisição de material de consumo administrativo, às despesas com o consumo de electricidade das diversas instalações municipais, com o consumo de iluminação pública, com contratos de prestação de serviços de diferente natureza, subcontratação de serviços, juros inerentes a contratos de financiamento, bem como serviços bancários.

As despesas de capital, são compostas essencialmente, pelos investimentos expressos financeiramente, nos diversos projectos e acções previstas no Plano Plurianual de Investimentos.

O quadro anterior revela uma presença minoritária das despesas correntes, com uma percentagem cerca de 45,95% do valor global da despesa.

O Investimento directo, cerca de 10,25 milhões de euros, tem 79,10% no conjunto das Despesas de Capital, representando cerca de 42,76% dos recursos financeiros definidos a despendem em 2012.

No que respeita à componente corrente da despesa, sobressaem dois grupos – Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços, representando no seu conjunto 39,93% da despesa.

Os restantes itens da despesa corrente absorvem claramente menos recursos. De facto, os capítulos do Juros e Outros Encargos, Transferências Correntes e Outras Despesas



correntes representam cerca de 6,01%, remetendo-os para um plano secundário no contexto desta análise.

A interligação entre Orçamento e Grandes Opções do Plano é feita através do código de classificação económica, associado a cada projecto/acção inscrito no PPI e no PAM.

Dever-se-á também determinar, ainda que de forma aproximada, o montante de recursos que se prevê seja destinado ao funcionamento dos serviços. Como se depreende incluir-se-ão aqui a generalidade das despesas, de cariz corrente, que asseguram o seu exercício.

Quadro n.º 9

Agregação	Natureza	Afecto Exclusivamente ao Orçamento	Afecto Exclusivamente ao Plano
FUNCIONAMENTO	DESPESAS COM PESSOAL	4.509.855,00	
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.443.850,00	3.620.695,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	190.000,00	18.280,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	6.143.705,00	3.638.975,00
INVESTIMENTO	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		10.251.470,00
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	200.000,00	868.600,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO	200.000,00	11.120.070,00
SERVIÇO DE DÍVIDA	JUROS E OUTROS ENCARGOS	295.000,00	
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.301.604,00	
	TOTAL DAS DESPESAS DE SERVIÇO DA DÍVIDA	1.596.604,00	0,00
OUTRAS DESPESAS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	484.600,00	454.066,00
	ACTIVOS FINANCEIROS		336.480,00
	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.500,00	
	TOTAL DE OUTRAS DESPESAS	487.100,00	790.546,00
	TOTAL DA DESPESA	8.427.409,00	15.549.591,00

O valor das despesas de funcionamento, poderá ser alcançado através do quadro anterior, onde se repartem os recursos entre as Grandes Opções do Plano e as restantes despesas que não têm esse enquadramento, sendo possível observar, que alguns capítulos da despesa estão maioritariamente ou exclusivamente ligados a uma ou outra categoria. As Despesas com Pessoal e investimentos através da Aquisição de Bens de Capital, são disso exemplo.

Quanto às despesas com funcionamento, verifica-se que predominam naturalmente as despesas com Pessoal e as Aquisições de Bens e Serviços. Para além das despesas de funcionamento, será possível quantificar o peso relativo das duas componentes das Grandes Opções do Plano, observando inclusive, para cada caso, os capítulos de classificação económica responsáveis por tais valores.

Assim, ao Plano Plurianual de Investimentos, estão atribuídas as dotações constantes dos capítulos do Investimento e ao Plano de Actividades, estarão sobretudo afectas as dotações das Transferências e das Aquisições de Serviços.



Tendo presentes estas considerações, conclui-se facilmente que os encargos de funcionamento, representam aproximadamente 40,8% do total das despesas orçadas.

De salientar que o montante de recursos previstos para 2012 distribuem-se pelas diversas áreas de intervenção, discriminados de uma forma mais detalhada no PPI e PAM, sendo a sua distribuição funcional a seguinte:

Quadro n.º 10

Código	Classificação Económica	Despesas 2012	
		PPI	PAM
1	FUNÇÕES GERAIS	658.960,00	619.350,00
1.1.0	Serviços Gerais de Administração Pública	646.960,00	538.800,00
1.2.0	Segurança e Ordem Públicas	12.000,00	80.550,00
2	FUNÇÕES SOCIAIS	6.084.230,00	3.283.091,00
2.1.0	Educação	2.452.500,00	1.057.600,00
2.2.0	Saúde	0,00	0,00
2.3.0	Segurança e Acção Sociais	0,00	156.800,00
2.4.0	Habituação e Serviços Colectivos	2.499.430,00	1.371.041,00
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.132.300,00	697.650,00
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	4.713.360,00	190.600,00
3.1.0	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	8.800,00
3.2.0	Indústria e Energia	2.198.800,00	181.800,00
3.3.0	Transportes e Comunicações	2.484.560,00	0,00
3.4.0	Comércio e Turismo	30.000,00	0,00
TOTAL		11.456.550,00	4.093.041,00

Observando o quadro acima apresentado, podemos verificar que as componentes com maior representatividade na distribuição funcional da despesa, são essencialmente Funções Sociais e Funções Económicas, nomeadamente as despesas com Habitação, Serviços Culturais e Recreativos, Indústria e Transportes e Comunicações.

ORÇAMENTO



RESUMO DO ORÇAMENTO

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

RECEITAS		Montante	DESPESAS		Montante
CORRENTES.....		11.978.311,00	CORRENTES.....		11.016.346,00
DE CAPITAL.....		11.948.689,00	DE CAPITAL.....		12.960.654,00
OUTRAS RECEITAS.....		50.000,00			
TOTAL		23.977.000,00	TOTAL		23.977.000,00

Órgão Executivo

Em , ____ de _____ de 2011

Órgão Deliberativo

Em , ____ de _____ de 2011

ORÇAMENTO DA RECEITA



ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
RECEITAS CORRENTES		11.978.311,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	4.007.500,00
0102	OUTROS	4.007.500,00
010202	Imposto Municipal sobre Imóveis	2.130.000,00
010203	Imposto Único de Circulação	425.000,00
010204	Imposto municipal sobre as transmissões onerosas	580.000,00
010205	Derrama	870.000,00
010207	Impostos abolidos	2.000,00
010299	Impostos directos diversos	500,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	802.500,00
0202	OUTROS	802.500,00
020206	ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	802.500,00
02020601	Mercados e feiras	145.000,00
02020602	Loteamentos e obras	40.000,00
02020603	Ocupação da via pública	575.000,00
02020605	Publicidade	10.000,00
02020699	Outros	32.500,00
0202069901	TMDP-Taxa Municipal de Direito Passagem	7.000,00
0202069902	TDFTH-Tx. Depósito Ficha Técnica Habitação	500,00
0202069999	Outros	25.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	195.200,00
0401	TAXAS	141.200,00
040123	TAXAS ESPECÍFICAS AUTARQUIAS LOCAIS	141.200,00
04012301	Mercados e feiras	700,00
04012302	Loteamento e Obras	115.000,00
04012303	Ocupação da via pública	10.000,00
04012305	Caça, uso e porte arma	500,00
04012306	Saneamento	1.000,00
04012399	Outros	14.000,00
0401239901	TDFTH-Tx. Depósito Ficha Técnica Habitação	1.000,00
0401239999	Outros	13.000,00
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	54.000,00
040201	Juros de mora	30.000,00
040204	Coimas Penalid./Contra Ordenações	15.000,00
040299	Multas e penalidades diversas	9.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	568.000,00
0502	JUROS - Sociedades Financeiras	19.000,00
050201	Bancos/Outras Instituições Financeiras	18.000,00
050202	Companhias de seguros e F. Pensões	1.000,00
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES	
	NOS LUCROS DE SOCIEDADES	80.000,00
050702	Empresas públicas, municipais e intermunicipais	80.000,00
0510	RENDAS	469.000,00
051005	Bens de domínio público	468.000,00
051099	Outros	1.000,00
05109999	Outras	1.000,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.227.811,00
0601	SOCIEDADES/QUASE SOC NÃO FINANC	2.500,00
060101	PÚBLICAS	1.000,00
06010199	Outras	1.000,00
060102	PRIVADAS	1.500,00
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1.000,00
060202	Companhias de seguros e F. Pensões	1.000,00
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.048.311,00
060301	ESTADO	5.012.311,00
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.350.704,00
06030102	Fundo Social Municipal	457.660,00
06030103	Participação Fixa no IRS	673.447,00
06030199	Outros	530.500,00
060306	ESTADO - Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados	36.000,00
0608	FAMÍLIAS	173.000,00
060801	Famílias	173.000,00
0609	RESTO DO MUNDO	3.000,00
060901	União Europeia - Instituições	3.000,00
07	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	939.300,00
0701	VENDA DE BENS	36.000,00
070103	Publicações e impressos	1.000,00
070105	Bens inutilizados	3.000,00
070110	Desperdícios, Resíduos e Refugos	1.000,00
070111	Produtos Acabados e Intermédios	1.000,00
070199	Outros	30.000,00
0702	SERVIÇOS	840.500,00
070201	Aluguer de Espaços e Equipamentos	15.000,00
070208	Serviços Sociais,Culturais e Desportivos	360.000,00
07020802	Serviços Recreativos	10.000,00
07020803	Serviços Culturais	55.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
07020804	Serviços Desportivos	295.000,00
070209	Serviços Específicos das Autarquias	465.500,00
07020901	Saneamento	1.000,00
07020902	Resíduos Sólidos	400.000,00
07020904	Trabalhos por conta de particulares	20.000,00
07020906	Mercados e feiras	5.000,00
07020907	Parques de estacionamento	8.500,00
07020909	Distribuição de Água	1.000,00
07020999	Outros	30.000,00
0703	RENDAS	62.800,00
070302	Edifícios	62.800,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	238.000,00
0801	OUTRAS	238.000,00
080199	Outras	238.000,00
08019901	Indemniz deteiorização, roubo, extravio	2.000,00
08019902	Indemniz estragos provocados por outrém	10.000,00
08019903	IVA - Reembolsado	1.000,00
08019904	IVA-Inversão de sujeito passivo	80.000,00
08019999	Diversas	145.000,00
RECEITAS DE CAPITAL		11.948.689,00
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.407.881,00
0901	Terrenos	1.374.881,00
090101	Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	1.374.881,00
0902	Habitações	1.000,00
090209	Instituições sem fins lucrativos	500,00
090210	Famílias	500,00
0903	Edifícios	1.000,00
090310	Famílias	1.000,00
0904	Outros Bens de Investimento	31.000,00
090401	Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	28.000,00
09040101	Equipamento de transporte	3.000,00
09040102	Maquinaria e Equipamento	5.000,00
09040199	Outros	20.000,00
090410	Famílias	3.000,00
09041001	Equipamento de transporte	1.000,00
09041002	Maquinaria e Equipamento	1.000,00
09041099	Outros	1.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.891.803,00
1001	SOCIEDADES/QUASE SOC NÃO FINANC	150.000,00
100101	Públicas	150.000,00
10010101	Empresas Públicas	150.000,00
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	7.737.803,00
100301	ESTADO	7.737.803,00
10030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	2.233.803,00
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	3.000,00
10030199	Outros	1.000,00
100307	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	5.500.000,00
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.000,00
100501	Continente	1.000,00
1009	RESTO DO MUNDO	3.000,00
100901	União Europeia - Instituições	3.000,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	457.000,00
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	457.000,00
120602	Sociedades Financeiras	457.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.192.005,00
1301	Outras	2.192.005,00
130101	Indemnizações	3.000,00
130103	Retribuição Inicial	2.189.005,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS	
	PAGAMENTOS	50.000,00
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	50.000,00
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	50.000,00
TOTAL		23.977.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA



ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
	DESPESAS CORRENTES	11.016.346,00
01	DESPESAS COM PESSOAL	4.509.855,00
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	3.618.355,00
010101	Titulares Orgãos Soberania/Membros de Orgãos Autárquicos	174.000,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de contrato individual de trabalho	2.488.650,00
01010401	<i>Pessoal em funções</i>	2.477.000,00
01010402	<i>Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho</i>	11.650,00
010106	Pessoal contratado a termo	220.300,00
010107	Pessoal Regime Tarefa ou Avença	246.400,00
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	3.000,00
010109	Pessoal Qualquer Outra Situação	21.600,00
010111	Representação	59.405,00
01011101	<i>Membros Orgãos Autárquicos</i>	37.600,00
01011102	<i>Pessoal Quadros</i>	21.805,00
010113	Subsídio de Refeição	280.000,00
010114	Subsídios de Férias e Natal	110.000,00
010115	Remunerações por doença e maternidade	15.000,00
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	99.250,00
010202	Horas Extraordinárias	50.000,00
010203	Alimentação e Alojamento	250,00
010204	Ajudas de Custo	10.000,00
010205	Abono para Falhas	5.500,00
010212	Indemnizações por cessão de funções	1.000,00
010213	Outros Suplementos e Prémios	32.500,00
01021301	<i>Elementos da Câmara Municipal</i>	6.000,00
01021302	<i>Elementos Assembleia Municipal</i>	25.000,00
01021399	<i>Outros Suplementos e Prémios</i>	1.500,00
0103	SEGURANÇA SOCIAL	792.250,00
010301	Encargos com a Saúde	155.000,00
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	16.000,00
010304	Outras Prestações Familiares	15.000,00
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	562.000,00
01030501	Assistência nas doenças dos funcionários	1.000,00
01030502	Segurança social dos funcionários	380.000,00
01030503	Segurança Social - Regime Geral	181.000,00
010308	Outras Pensões	9.000,00
010309	SEGUROS	35.000,00
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	250,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.064.545,00
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	638.950,00
020101	Matérias Primas e Subsidiárias	110.000,00
020102	Combustíveis e Lubrificantes	216.000,00
02010201	Gasolina	10.000,00
02010202	Gasóleo	100.000,00
02010299	Outros	106.000,00
020104	Limpeza e Higiene	21.000,00
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	12.250,00
020108	Material de Escritório	52.750,00
020109	Produtos Químicos e Farmaceuticos	23.600,00
020112	Material de Transporte - Peças	14.500,00
020114	Outro material - Peças	21.000,00
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	42.400,00
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	8.000,00
02011603	Outros	8.000,00
020117	Ferramentas e Utensílios	6.000,00
020118	Livros e Documentação Técnica	1.450,00
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	100,00
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	34.400,00
020121	Outros Bens	75.500,00
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	4.425.595,00
020201	Encargos de Instalações	400.000,00
020202	Limpeza e Higiene	90.300,00
020203	Conservação de Bens	115.750,00
020204	Locação de Edifícios	3.000,00
020205	Locação de Material Informático	29.000,00
020208	Locação de Outros Bens	77.050,00
020209	Comunicações	115.000,00
020210	Transportes	272.800,00
020211	Representação dos Serviços	500,00
020212	Seguros	78.900,00
020213	Deslocações e Estadas	23.100,00
020214	Estudos, Projectos, Pareceres e Consultadoria	405.785,00
020215	Formação	5.000,00
020216	Seminários, Exposições e Similares	250,00
020217	Publicidade	106.520,00
020218	Vigilância e Segurança	46.600,00
020219	Assistência Técnica	159.300,00
020220	Outros Trabalhos Especializados	1.855.740,00
02022001	Serviços de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	600.000,00
02022002	Serviços de Alimentação	368.000,00
02022003	Serviços de Limpeza Urbana	45.000,00
02022005	Serviços de Tratamento de Saneamento	191.500,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
02022099	Diversos	651.240,00
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	75.000,00
020225	Outros Serviços	566.000,00
02022501	Emolumentos	30.000,00
02022502	Publicações	11.000,00
02022503	Electricidade - Iluminação Pública	450.000,00
02022599	Diversos Serviços	75.000,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	295.000,00
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	190.100,00
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instit.	190.000,00
03010302	Empréstimos Médio e Longo Prazo	190.000,00
030106	Adm. Pública Central - Serv. E Fundos Autónomos	100,00
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	4.700,00
030303	Edifícios	1.000,00
030305	Material de Transporte	3.500,00
030307	Maquinaria e Equipamento	100,00
030308	Outros Investimentos	100,00
0304	JUROS TRIBUTÁRIOS	100,00
030401	Indemnizatórios	100,00
0305	OUTROS JUROS	100.000,00
030502	Outros	100.000,00
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100,00
030601	Outros Encargos Financeiros	100,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	938.666,00
0403	Administração Central	135.130,00
040305	Serviços e Fundos Autónomos	135.130,00
0405	Administração Local	317.636,00
040501	Continente	317.636,00
04050102	Freguesias	244.800,00
04050104	Associações de Municípios	72.836,00
0406	Segurança Social	1.000,00
040601	Sistemas de Solidariedade e Segurança Social	1.000,00
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	411.500,00
040701	Instituições sem Fins Lucrativos	411.500,00
0408	Famílias	73.400,00
040802	Outras	73.400,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	208.280,00
0602	Diversas	208.280,00
060201	Impostos e Taxas	25.000,00
060203	Outras	183.280,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
06020301	Restituições	60.000,00
06020302	IVA Pago	100.000,00
06020304	Serviços Bancários	2.000,00
06020399	Diversas	21.280,00
	DESPESAS DE CAPITAL	12.960.654,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.251.470,00
0701	INVESTIMENTOS	6.515.610,00
070101	Terrenos	1.106.500,00
070102	Habitações	116.250,00
07010202	Aquisição	60.000,00
07010203	Reparação e beneficiação	56.250,00
070103	Edifícios	3.877.300,00
07010301	Instalações de serviços	137.500,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	710.000,00
07010303	Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	30.000,00
07010305	Escolas	2.281.500,00
07010399	Outros	718.300,00
070104	Construções Diversas	378.500,00
07010402	Esgotos	70.000,00
07010404	Iluminação pública	30.000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	92.500,00
07010407	Captação, tratamento e distribuição de água	55.000,00
07010409	Sinalização e trânsito	113.000,00
07010413	Outros	18.000,00
070106	Material de Transporte	49.500,00
07010602	Outros	49.500,00
070107	Equipamento de Informática	222.660,00
070108	Software Informático	72.700,00
070109	Equipamento Administrativo	90.800,00
070110	Equipamento Básico	396.850,00
07011001	Recolha de Resíduos	32.000,00
07011002	Outros	364.850,00
070111	Ferramentas e Utensílios	12.000,00
070112	Artigos e Objectos de Valor	5.500,00
070113	Investimentos Incorpóreos	21.900,00
070115	Outros Investimentos	165.150,00
0702	Locação Financeira	37.300,00
070203	Edifícios - Locação Financeira	20.500,00
070205	Material de Transporte - Locação Financeira	14.300,00
070207	Maquinaria e Equipamento - Locação Financeira	2.500,00
0703	Bens de Domínio Público	3.698.560,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
070303	Outras Construções e Infraestruturas	3.698.560,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.977.460,00
07030305	Parques e jardins	1.336.100,00
07030308	Viação rural	255.000,00
07030313	Diversas Construções e Infra-estruturas	130.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.068.600,00
0801	SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	2.000,00
080101	Públicas	2.000,00
08010102	Outras	2.000,00
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	783.600,00
080501	Continente	783.600,00
08050101	Municípios	31.500,00
08050102	Freguesias	751.100,00
08050104	Associações de Municípios	1.000,00
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	200.000,00
080701	Instituições sem Fins Lucrativos	200.000,00
0808	FAMÍLIAS	83.000,00
080802	Outras	83.000,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	336.480,00
0907	ACTIVOS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	336.480,00
090701	Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	207.855,00
090702	Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Públicas	128.625,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.301.604,00
1006	EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.301.604,00
100603	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições	1.301.604,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.500,00
1102	DIVERSAS	2.500,00
110202	Restituições	1.000,00
110299	Outras	1.500,00
TOTAL		23.977.000,00

MAPAS ANEXOS AO ORÇAMENTO



RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS _ CORRENTES / CAPITAL
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

CAP	RECEITA	Dotação Inicial (a)	%	CAP	DESPESA	Dotação Inicial (a)	%
	Receitas Correntes	11.978.311,00	100,00%		Despesas Correntes	11.016.346,00	100,00%
01	Impostos Directos	4.007.500,00	33,46%	01	Pessoal	4.509.855,00	40,94%
	Imposto Municipal sobre Imóveis	2.130.000,00	17,78%	02	Aquisição de Bens e Serviços	5.064.545,00	45,97%
	Imposto Único de Circulação	425.000,00	3,55%		Aquisição de Bens	638.950,00	5,80%
	Imposto Municipal s/Transmissões Onerosas	580.000,00	4,84%		Aquisição de Serviços	4.425.595,00	40,17%
	Derrama	870.000,00	7,26%	03	Juros e Outros Encargos Financeiros	295.000,00	2,68%
	Impostos Abolidos	2.000,00	0,02%		Juros da Dívida Pública	190.100,00	1,73%
	Impostos Directos Diversos	500,00	0,00%		Juros de Locação Financeira	4.700,00	0,04%
02	Impostos Indirectos	802.500,00	6,70%		Juros Tributários	100,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	195.200,00	1,63%		Outros Juros	100.000,00	0,91%
05	Rendimentos de Propriedade	568.000,00	4,74%		Outros encargos Financeiros	100,00	0,00%
06	Transferências Correntes	5.227.811,00	43,64%	04	Transferências Correntes	938.666,00	8,52%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	939.300,00	7,84%		Administrações Públicas	452.766,00	4,11%
08	Outras Receitas Correntes	238.000,00	1,99%		Segurança Social	1.000,00	0,01%
					Administrações Privadas	411.500,00	3,74%
					Famílias	73.400,00	0,67%
				06	Outras Despesas Correntes	208.280,00	1,89%
	Receitas de Capital	11.948.689,00	100,00%		Despesas de Capital	12.960.654,00	100,00%
09	Venda de Bens de Investimento	1.407.881,00	11,78%	07	Investimentos	10.251.470,00	79,10%
10	Transferências de Capital	7.891.803,00	66,05%		Terrenos	1.106.500,00	8,54%
12	Passivos Financeiros	457.000,00	3,82%		Habitacões	116.250,00	0,90%
	Emp. Contraídos a M/L Prazo	457.000,00	3,82%		Edifícios	3.877.300,00	29,92%
13	Outras Receitas de Capital	2.192.005,00	18,35%		Construções Diversas	378.500,00	2,92%
	Outras Receitas	50.000,00	100,00%		Equipamento de Transporte	49.500,00	0,38%
	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	50.000,00	100,00%		Equipamento Informático	222.660,00	1,72%
					Software Informático	72.700,00	0,56%
					Equipamento Administrativo	90.800,00	0,70%
					Equipamento Básico	396.850,00	3,06%
					Ferramentase Utensílios	12.000,00	0,09%
					Artigos e Objectos de Valor	5.500,00	0,04%
					Investimentos Incorpóreos	21.900,00	0,17%
					Outros Investimentos	165.150,00	1,27%
					Locação Financeira	37.300,00	0,29%
					Bens de Domínio Público	3.698.560,00	28,54%
				08	Transferências de Capital	1.068.600,00	8,24%
					Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	2.000,00	0,02%
					Administrações Públicas	783.600,00	6,05%
					Administrações Privadas	200.000,00	1,54%
					Famílias	83.000,00	0,64%
				09	Activos Financeiros	336.480,00	2,60%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Pr	207.855,00	1,60%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Pu	128.625,00	0,99%
				10	Passivos Financeiros	1.301.604,00	10,04%
					Amort. Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.301.604,00	10,04%
				11	Outras Despesas de Capital	2.500,00	0,02%
	RECEITAS TOTAIS	23.977.000,00			DESPESAS TOTAIS	23.977.000,00	

RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS _ TOTAL
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

CAP	RECEITA	Dotação Inicial (a)	%	CAP	DESPESA	Dotação Inicial (a)	%
	Receitas Correntes	11.978.311,00	49,96%		Despesas Correntes	11.016.346,00	45,95%
01	Impostos Directos	4.007.500,00	16,71%	01	Pessoal	4.509.855,00	18,81%
	Imposto municipal sobre Imóveis	2.130.000,00	8,88%	02	Aquisição de Bens e Serviços	5.064.545,00	21,12%
	Imposto Único de Circulação	425.000,00	1,77%		Aquisição de Bens	638.950,00	2,66%
	Imposto municipal s/ transmissões onerosas	580.000,00	2,42%		Aquisição de Serviços	4.425.595,00	18,46%
	Derrama	870.000,00	3,63%	03	Juros e Outros Encargos Financeiros	295.000,00	1,23%
	Impostos abolidos	2.000,00	0,01%		Juros da Dívida Pública	190.100,00	0,79%
	Impostos Directos Diversos	500,00	0,00%		Juros de Locação Financeira	4.700,00	0,02%
02	Impostos Indirectos	802.500,00	3,35%		Juros Tributários	100,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penal.	195.200,00	0,81%		Outros juros	100.000,00	0,42%
05	Rendimentos de Propriedade	568.000,00	2,37%		Outros encargos financeiros	100,00	0,00%
06	Transferências Correntes	5.227.811,00	21,80%	04	Transferências Correntes	938.666,00	3,91%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	939.300,00	3,92%		Administrações públicas	452.766,00	1,89%
08	Outras Receitas Correntes	238.000,00	0,99%		Segurança Social	1.000,00	0,00%
					Administrações privadas	411.500,00	1,72%
					Famílias	73.400,00	0,31%
				06	Outras Despesas Correntes	208.280,00	0,87%
	Receitas de Capital	11.948.689,00	49,83%		Despesas de Capital	12.960.654,00	54,05%
09	Venda de Bens de Investimento	1.407.881,00	5,87%	07	Investimentos	10.251.470,00	42,76%
10	Transferências de Capital	7.891.803,00	32,91%		Terrenos	1.106.500,00	4,61%
12	Passivos Financeiros	457.000,00	1,91%		Habitções	116.250,00	0,48%
	Emp. Contraídos a M/L Prazo	457.000,00	1,91%		Edifícios	3.877.300,00	16,17%
13	Outras Receitas de Capital	2.192.005,00	9,14%		Construções Diversas	378.500,00	1,58%
	Outras Receitas	50.000,00	0,21%		Equipamento de Transporte	49.500,00	0,21%
	Reposições Não Abatidas nos Pagam.	50.000,00	0,21%		Equipamento Informático	222.660,00	0,93%
					Software Informático	72.700,00	0,30%
					Equipamento Administrativo	90.800,00	0,38%
					Equipamento Básico	396.850,00	1,66%
					Ferramentas e Utensílios	12.000,00	0,05%
					Artigos e Objectos de Valor	5.500,00	0,02%
					Investimentos Incorpóreos	21.900,00	0,09%
					Outros Investimentos	165.150,00	0,69%
					Locação Financeira	37.300,00	0,16%
					Bens de Domínio Público	3.698.560,00	15,43%
				08	Transferências de Capital	1.068.600,00	4,46%
					Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	2.000,00	0,01%
					Administrações públicas	783.600,00	3,27%
					Administrações privadas	200.000,00	0,83%
					Famílias	83.000,00	0,35%
				09	Activos Financeiros	336.480,00	1,40%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Pr	207.855,00	1,60%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Pú	128.625,00	0,99%
				10	Passivos Financeiros	1.301.604,00	5,43%
					Amort. Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.301.604,00	5,43%
				11	Outras Despesas de Capital	2.500,00	0,01%
	RECEITAS TOTAIS	23.977.000,00	100,00%		DESPESAS TOTAIS	23.977.000,00	100,00%

RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS - GLOBAL

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

RECEITAS	DOTAÇÃO	%	% Global
RECEITAS CORRENTES			
00 SALDO INICIAL DA GERÊNCIA			
01 IMPOSTOS DIRECTOS	4.007.500,00	33,46%	16,71%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	802.500,00	6,70%	3,35%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	195.200,00	1,63%	0,81%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	568.000,00	4,74%	2,37%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.227.811,00	43,64%	21,80%
07 VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	939.300,00	7,84%	3,92%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	238.000,00	1,99%	0,99%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.978.311,00	100,00%	49,96%
RECEITAS DE CAPITAL			
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.407.881,00	11,78%	5,87%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.891.803,00	66,05%	32,91%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	457.000,00	3,82%	1,91%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.192.005,00	18,35%	9,14%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.948.689,00	100,00%	49,83%
OUTRAS RECEITAS			
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50.000,00	100,00%	0,21%
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	50.000,00	100,00%	0,21%
TOTAL GERAL	23.977.000,00		100,00%
DESPESAS	DOTAÇÃO	%	% Global
DESPESAS CORRENTES			
01 DESPESAS COM PESSOAL	4.509.855,00	40,94%	18,81%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.064.545,00	45,97%	21,12%
03 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	295.000,00	2,68%	1,23%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	938.666,00	8,52%	3,91%
05 SUBSÍDIOS	0,00	0,00%	0,00%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	208.280,00	1,89%	0,87%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	11.016.346,00	100,00%	45,95%
DESPESAS DE CAPITAL			
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.251.470,00	79,10%	42,76%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.068.600,00	8,24%	4,46%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	336.480,00	2,60%	1,40%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.301.604,00	10,04%	5,43%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.500,00	0,02%	0,01%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	12.960.654,00	100,00%	54,05%
TOTAL GERAL	23.977.000,00		100,00%

(a) MUNICÍPIO DE ESTARREJA
PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Unidade: Euros)

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela Ass. Municipal	Data Contratação do Empréstimo	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	VISTO DO T. C.		Finalidade do Empréstimo		Entidade Credora	CAPITAL		Taxa de Juro		ENCARGOS DO ANO			Capital em Dívida		
					Nº do Registo	Data	Disposição Legal	©		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Juros de Mora	1 de Janeiro de 2012	31 de Dez.º de 2012	
Médio e Longo Prazos																			
Construção Arrendamento Social	21-12-1991	30-12-1991	26	19			(1)	I	INH	685.807,20	653.948,67	12,50%		42.547,44	3.638,30		354.715,16	312.167,72	
Diversos Investimentos PA 1997	28-02-1997	04-06-1997	15	13	23176	15-05-1997	n.º2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	CGD	3.092.546,96	3.092.546,96	5,51%	1,97	154.323,95	1.601,88		154.323,95	0,00	
Diversos Investimentos PA 1998	18-05-1998	25-07-1998	15	12	23016	08-07-1998	n.º2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	BES	1.546.273,48	1.546.273,48	4,13%	2,05	118.913,40	3.498,84		208.497,71	89.584,31	
Saneamento Básico PA 2000	28-04-2000	13-10-2000	20	10	2634	21-09-2000	art32º da Lei nº542/98 e art. 28º LOE/2000	I	CGD	3.940.503,39	3.940.503,39	5,122%	1,47	238.811,05	34.451,24		2.289.822,86	2.051.011,81	
Parque Industrial PA 2000	28-04-2000	13-10-2000	20	10	2635	21-09-2000	n.º2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	BPI	3.541.465,07	3.541.465,07	5,122%		236.097,68	42.020,37		2.892.196,78	2.656.099,10	
Medida 1.7. do PORCentro Praça do Município	11-01-2003	20-06-2003	20	7	1098/03	18-06-2003	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	411.425,13	411.425,13	1,00%		22.654,76	6.756,50		260.529,69	237.874,93	
Medida 1.7. do PORCentro URBCOM	11-01-2003	20-08-2003	20	7	1099/03	07-08-2003	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	207.521,37	207.521,37	1,00%		9.992,01	3.137,62		119.904,12	109.912,11	
Diversos Investimentos PPI 2004	30-11-2004	06-01-2005	20	6	2814/04	06-01-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	Totta	742.809,00	742.809,00	3,45%		43.694,64	11.463,10		589.877,76	546.183,12	
Diversos Investimentos PPI 2005	10-05-2005	22-06-2005	20	6	1887/05	06-09-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	770.422,00	770.422,00	3,89%		41.866,77	10.845,23		632.199,11	590.332,34	
Investimentos PPI/2005 Largo de Santo Amaro e Centro Cívico de Pardilhó	23-09-2005	16-12-2005	20	6	3084/05	30-12-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	Totta	73.003,00	73.003,00	3,22%		4.055,72	1.055,65		58.807,98	54.752,26	
Parque Industrial PPI/2006	26-04-2006	24-05-2006	20	5	1138/06	03-08-2006	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	BES	974.911,00	750.000,00	3,28%		52.777,76	11.527,32		778.475,25	725.697,49	
Parque Desportivo Municipal	13-12-2006	21-12-2006	15	5	2262/06	18-01-2007	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	75.212,00	50.212,00	4,20%		3.651,49	647,59		39.458,31	35.806,82	
PREDE - Empréstimo com o Banco BPI	10-08-2009	21-12-2006	5	2	1951/09	27-11-2009	(2)	N	BPI	1.597.430,00	1.597.430,00	2,47%		319.486,00	27.640,88		958.458,00	638.972,00	
PREDE - Empréstimo com o Estado	10-08-2009	21-12-2006	10	2	1950/09	27-11-2009	(2)	N	DGTF	1.064.954,00	1.064.954,00	1,03%		0,00	0,00		1.064.954,00	1.064.954,00	
Diversos Investimentos PPI 2010	07-07-2010	02-09-2010	20	1			n.º 6 do artigo 39º da Lei nº 2/2007 de 15/01	I	BPI	916.330,00	515.744,24	3,23%		0,00	17.692,96		515.744,24	515.744,24	
Total														1.288.872,67	175.977,48			10.917.964,92	9.629.092,25

(a) - Designação do Organismo ou Serviço.

(b) - Dirigente, dependente do órgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.

(c) - Utilizar (I) , se estiver isento do limite de endividamento, indicado a legislação aplicável, e (N), no caso contrário

(1) - Lei nº42/98, com as alterações introduzidas pelas Lei nº87-B/98, de 31/12; Lei nº3-B/2000, de 04/04; Lei nº15/2001, de 05/06; Lei nº 94/2001, de 20/08 e Lei Orgânica nº2/2002, de 28/08.

(2) - Resolução do Concelho de Ministros n.º 191-A/2008, de 27 de Novembro e alterado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2009, de 30 de Março

O Responsável pelos Serviços

(selo branco)

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Enquadramento Legal	Designação de Ação/Actividade	Transferências para Freguesias		
		CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
		04.05.01.02	08.05.01.02	
nº1 e alíneas a), b), c), d), f) e g) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	ACORDOS DE COLABORAÇÃO - Delegação de competências	195.000,00		195.000,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CONSERVAÇÃO DE JARDINS E ZONAS AJARDINADAS Projecto PAM nº 109/2012	21.000,00		21.000,00
nº1 e alíneas a), b) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DA REDE HIDROGRÁFICA - Limpeza Projecto PAM nº 134/2012	20.000,00		20.000,00
nº1 e alíneas a), b) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	Percursos na Natureza/Eco-Turismo - Projecto BIORIA/Estação Viva Projecto PAM nº 182/2012	1.000,00		1.000,00
a) e b) do nº4 do artigo 64º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	FESTIVAL 7 RIAS 7 FREGUESIAS -Festas dos Padroeiros Projecto PAM nº 161/2012	3.600,00		3.600,00
	PÓLOS DE LETURA DO CONCELHO Projecto PAM nº 309/2012	4.200,00		4.200,00
nº1 e alíneas b) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PASSEIOS MUNICIPAIS Projectos PPI nº 66/2010		30.000,00	30.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PROJECTO DE HABITAÇÃO NAS FREGUESIAS Projecto PPI nº 45/2009		20.000,00	20.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CENTRO CÍVICO DE FERRELÁ Projecto PPI nº 41/2009		20.000,00	20.000,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	AQUEDUTOS E DRENAGENS Conservação e Reparação Projecto PPI nº 55/2010		20.000,00	20.000,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	LAVADOUROS E FONTANÁRIOS E ZONAS ENVOLVENTES Conservação e Reparação Projecto PPI nº 38/2004		12.500,00	12.500,00
nº1 e alíneas c) do nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PERCURSOS NA NATUREZA/ECO-TURISMO - BIORIA Conservação e Reparação de caminhos Projecto PPI nº 73/2009		30.000,00	30.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PARQUE MUNICIPAL DO MATO - Beneficiação Projecto PPI nº 43/2006		7.500,00	7.500,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PARQUE ÁLVARO NORA - Construção e Arranjos Envolventes Projecto PPI nº 53/2009		5.000,00	5.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	PARQUE DO CARREGAL - Construção Projecto PPI nº 105/2008		25.000,00	25.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DE ANGELIM - Freguesia de Avanca Projecto PPI nº 20/2011		15.000,00	15.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA CORTE REAL - Freguesia de Avanca Projecto PPI nº 99/2009		20.000,00	20.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CAMINHO DE ACESSO E PONTÃO DA PENEDA - Freguesia de Avanca Projecto PPI nº 06/2010		3.600,00	3.600,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA NOVA - Freguesia de Avanca Projecto PPI nº 09/2010		23.500,00	23.500,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA CANTO DO ESTEIRO (Parte) - Freguesia de Beduído Projecto PPI nº 45/2010		8.000,00	8.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DO LAVADOURO DA FONTE DA VILA - Freguesia de Beduído Projecto PPI nº 56/2011		10.000,00	10.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	GAVETO DA RUA CAETANO FERREIRA COM A RUA EÇA DE QUEIROZ Freguesia de Beduído Projecto PPI nº 10/2012		6.000,00	6.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	REQUALIFICAÇÃO TROÇO DA RUA FREI CAETANO BRANDÃO NA RUA DO PASSAL - Freguesia de Beduído Projecto PPI nº 11/2012		41.000,00	41.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA BANDA BINGRE - Freguesia de Canelas Projecto PPI nº 05/2011		23.000,00	23.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CAMINHO DA ALBEGADA - Freguesia de Canelas Projecto PPI nº 014/2012		24.000,00	24.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DA DEVESA/FERRELÁ - Construção de vedação Projecto PPI nº 155/2009		20.000,00	20.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DO MATINHO - Freguesia de Fermelá Projecto PPI nº 23/2010		15.000,00	15.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DE S. BARTOLOMEU (Parte) - Freguesia de Fermelá Projecto PPI nº 15/2012		15.000,00	15.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CAMINHO DE LIGAÇÃO DO TELHADOURO À RUA DO GRAMOAAL Freguesia de Pardilhó Projecto PPI nº 167/2003		38.000,00	38.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA PADRE ANTÓNIO M. MATOS(Parte)/EN 24-2 - Freguesia de Pardilhó Projecto PPI nº 025/2010 - Plurianual		67.200,00	67.200,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	CAMINHO DA COVA DA RAPOSA (Parte) - Freguesia de Salreu Projecto PPI nº 12/2011		15.000,00	15.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	RUA DR. AIRES DE PINHO - REQUALIFICAÇÃO - Freguesia de Salreu Projecto PPI nº 19/2011		30.000,00	30.000,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	TRAVESSA DA RUA 13 DE SETEMBRO - Freguesia de Veiros Projecto PPI nº 19/2012		6.800,00	6.800,00
nº2 do artigo 66º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro com a nova redacção conferida pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro	ARRUAMENTOS MUNICIPAIS DO CONCELHO Projecto PPI nº 037/2010 - Plurianual		200.000,00	200.000,00
	TOTAL	244.800,00	751.100,00	995.900,00

GRANDES OPÇÕES DO PLANO



Código	Classificação Funcional	DESPESAS 2012				Total
		PPI		PAM		
		Definido	A definir	Definido	A definir	
1	FUNÇÕES GERAIS	658.960,00	0,00	619.350,00	0,00	1.278.310,00
1.1.0	Serviços Gerais de Administração Pública					
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	646.960,00		538.800,00		1.185.760,00
1.2.0	Segurança e Ordem Públicas					
1.2.1.	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	12.000,00		80.550,00		92.550,00
2	FUNÇÕES SOCIAIS	6.084.230,00	0,00	3.283.091,00	0,00	9.367.321,00
2.1.0	Educação					
2.1.1	ENSINO NÃO SUPERIOR	2.452.500,00		302.100,00		2.754.600,00
2.1.2	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO			755.500,00		755.500,00
2.2.0	Saúde					
2.2.1	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE					0,00
2.3.0	Segurança e Acção Sociais					
2.3.2	ACÇÃO SOCIAL			156.800,00		156.800,00
2.4.0	Habituação e Serviços Colectivos					
2.4.1	HABITAÇÃO	171.250,00				171.250,00
2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1.400.500,00		313.241,00		1.713.741,00
2.4.3	SANEAMENTO	0,00		191.500,00		191.500,00
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	128.625,00		0,00		128.625,00
2.4.5	RESÍDUOS SÓLIDOS	50.500,00		624.250,00		674.750,00
2.4.6	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	748.555,00		242.050,00		990.605,00
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos					
2.5.1	CULTURA	373.300,00		495.100,00		868.400,00
2.5.2	DESPORTO , RECREIO E LAZER	759.000,00		202.550,00		961.550,00
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	4.713.360,00	0,00	190.600,00	0,00	4.903.960,00
3.1.0	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca					
3.1.2	DEFESA DA FLORESTA			8.800,00		8.800,00
3.2.0	Indústria e Energia					
3.2.1	INDUSTRIA	2.168.800,00		169.800,00		2.338.600,00
3.2.2	ENERGIA	30.000,00		12.000,00		42.000,00
3.3.0	Transportes e Comunicações					
3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	2.484.560,00				2.484.560,00
3.4.0	Comércio e Turismo					
3.4.1	MERCADOS E FEIRAS	30.000,00				30.000,00
TOTAL		11.456.550,00	0,00	4.093.041,00	0,00	15.549.591,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
													TOTAL d) =e)+f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)
1 FUNÇÕES GERAIS																			
1.1.0 Serviços Gerais de Administração Pública																			
1.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL																			
1.1.1.2 EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS																			
1.1.1.2.2000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																			
1.1.1.2.2001			Edifício dos Paços do Concelho																
1.1.1.2.2001.04	07.01.03.01	01/2002	Remodelação, beneficiação e conservação	E	DOMAA		100%		03/00	12/15	4	352.739,01	50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	552.739,01
1.1.1.2.2006			Pavilhão Central / Armazém Municipal																
1.1.1.2.2006.02	07.01.03.01	01/2008	Elaboração de Projectos de Especialidades	O	DOMAA		100%		08/08	03/12	3	4.800,00	8.000,00	8.000,00					12.800,00
1.1.1.2.2006.10	07.01.01	02/2008	Aquisição de Terrenos	O	O A/DOMAA		100%		01/09	12/15	1	18.058,80	10.000,00	10.000,00		10.000,00	55.000,00		93.058,80
1.1.1.2.2006.04	07.01.03.01	01/2007	Construção (incluindo rede informática)	E	DOMAA/SINF		100%		07/12	03/14	0					50.000,00	250.000,00		300.000,00
1.1.1.2.2006.14	07.02.03	03/2004	Aquisição / Locação Financeira	O	DOMAA/DEF		100%		10/07	10/14	4	72.713,13	20.500,00	20.500,00		20.500,00	17.835,00		131.548,13
1.1.1.2.2009			Reabilitação do Antigo Colégio																
1.1.1.2.2009.02	07.01.03.01	04/2008	Elaboração de Projectos	O	DOMAA		100%		04/09	12/12	0	13.710,00	5.000,00	5.000,00					18.710,00
1.1.1.2.2009.04	07.01.03.01	05/2008	Remodelação e Restauro	E	DOMAA		100%		01/11	05/15	4	78.906,03	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	118.906,03
1.1.1.2.2010			Armazém na R. Dr Manuel Figueiredo																
1.1.1.2.2010.04	07.01.03.01	61/2011	Remodelação e Restauro	E	DOMAA		100%		09/11	05/15	0		25.000,00	25.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	55.000,00
1.1.1.2.8000 EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS EM TODO O CONCELHO																			
1.1.1.2.8001			Arquivo Municipal																
1.1.1.2.8001.14	07.01.15	03/2010	Outro immobilizado corpóreo	O	DAJ		100%		01/11	05/12	1		20.000,00	20.000,00					20.000,00
1.1.1.2.8001.04	07.01.03.01	04/2009	Beneficiação	E	DOMAA		100%		03/12	03/14	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00		30.000,00
1.1.1.2.8001.05	07.01.09	04/2003	Aquisição Equipamento administrativo	O	DAJ	50%	50%		01/09	12/15	3	15.007,36	26.000,00	26.000,00		25.000,00	25.000,00	60.000,00	151.007,36
1.1.1.2.8001.06	07.01.07	02/2006	Aquisição de equipamento informático	O	DAJ	50%	50%		06/12	09/12	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
1.1.1.2.8001.07	07.01.08	03/2006	Aquisição de software informático	O	DAJ	50%	50%		06/12	09/12	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
1.1.1.2.8900			Diversas Intervenções em Instalações Municipais																
1.1.1.2.8900.02	07.01.03.01	06/2008	Elaboração de Projectos - Ecoeficiência (Hídrica e Energética)	O	DOMAA	50%	50		06/09	12/13	2	14.826,35	9.500,00	9.500,00		30.000,00			54.326,35
1.1.1.2.8900.14	07.01.15	05/2009	Sistema de Combate a Incêndios e Equipamentos de Segurança	O	DVE		100%		01/09	12/15	3	10.028,87	3.000,00	3.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	28.028,87
1.1.1.2.8900.04	07.01.03.01	02/2005	Remodelação, beneficiação e conservação	A/E	DOMAA		100%		01/05	12/15	4	198.899,54	20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	278.899,54
TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.2												229.500,00	229.500,00	0,00	240.500,00	452.835,00	155.000,00	1.857.524,09	
1.1.1.3 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO																			
1.1.1.3.0000 EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO GERAL																			
1.1.1.3.0133			Varredora de Pedonal (SHLP/DSU)																
1.1.1.3.0133.16	07.01.10.02	39/2010	Aquisição / Locação Financeira	O	DVE/DSUA		100%		01/12	06/12	0		88.850,00	88.850,00					88.850,00
1.1.1.3.0136			Estação Total e GPS - Topografia																
1.1.1.3.0136.07	07.01.07	46/2010	Hardware	O	DOMAA		100%		06/12	12/12	0		11.160,00	11.160,00					11.160,00
1.1.1.3.0199			Equipamento de Utilização Geral Diversos																
1.1.1.3.0199.07	07.02.07	63/2011	Aquisição / Locação Financeira	SL	OA/DEF		100%		11/05	01/12	4	36.248,57	2.500,00	2.500,00					38.748,57
1.1.1.3.0199.16	07.01.10.02	64/2011	Equipamento para Espaços Verdes e Limpeza Pública	O	DVE/DSUA		100%		03/10	12/11	3	14.555,08	15.000,00	15.000,00					29.555,08
1.1.1.3.0199.21	07.01.11	65/2011	Equipamentos para Vias e Oficinas Mecânicas	O	DVE		100%		01/11	12/12	0	749,81	10.000,00	10.000,00					10.749,81
1.1.1.3.8000 INFORMATIZAÇÃO/MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS																			
1.1.1.3.8003			Sistema de Comunicações da Câmara Municipal																
1.1.1.3.8003.12	07.01.09	10/2002	Rede telefónica, informática e interligação entre edifícios	O	DAJ/SINF		100%		10/02	12/13	4	234.147,61	25.000,00	25.000,00		20.000,00	20.000,00		299.147,61
1.1.1.3.8013			Virtualização dos Servidores																
1.1.1.3.8013.06	07.01.07	57/2010	Aquisição e Grandes Reparações de equipamento informático	O	DAJ/SINF		100%		01/12	12/15	0		63.000,00	63.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	108.000,00
1.1.1.3.8013.07	07.01.08	60/2010	Aquisição de software informático	O	DAJ/SINF		100%		01/12	12/14	0		28.200,00	28.200,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	118.200,00
1.1.1.3.8900			Modernização Administrativa e Informatização Geral																
1.1.1.3.8900.18	08.05.01.04	66/2011	Participação Administrativa - CIRA	O	O A		100%		01/12	12/12	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
1.1.1.3.8900.06	07.01.07	19/2003	Aquisição e Grandes Reparações de equipamento informático	O	DAJ/SINF		100%		01/03	12/15	4	150.779,05	50.000,00	50.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	245.779,05
1.1.1.3.8900.07	07.01.08	20/2003	Aquisição de software informático	O	DAJ/SINF		100%		01/03	12/15	4	117.202,16	20.000,00	20.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	227.202,16

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO j)=(c)+d)+(g)+h)+i)	
													TOTAL d) =e)+f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)
1.1.1.3.8999			Equipamentos Diversos																
1.1.1.3.8999.05	07.01.09	09/2004	<i>Aquisição e G. Reparações de equipamento administ</i>	O	vários		100%		01/04	12/15	4	84.349,29	5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	119.349,29
1.1.1.3.8999.57	07.01.12	67/2011	<i>Aquisição e artigos e objectos de valor</i>	O	O A		100%		01/11	12/15	0		500,00	500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.500,00
1.1.1.3.8999.13	07.01.10.02	10/2004	<i>Aquisição e Grandes Reparações de equipamento Básico</i>	O	vários		100%		01/04	12/14	4	110.244,20	10.000,00	10.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	180.244,20
1.1.1.3.8999.14	07.01.15	07/2007	<i>Aquisição e Grandes Reparações de Imob. Corp. Diverso</i>	O	vários		100%		01/07	12/15	4	92.297,49	26.450,00	26.450,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	133.747,49
1.1.1.3.9999.21	07.01.11	22/2008	<i>Aquisição de Ferramentas</i>	O	vários		100%		01/08	12/15	3	3.715,74	1.500,00	1.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.215,74
TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.3												358.160,00	358.160,00	0,00	151.000,00	151.000,00	131.000,00	1.635.449,00	
1.1.1.4. EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																			
1.1.1.4.1000 VIATURAS LIGEIRAS																			
1.1.1.4.1036 Veículos Automoveis																			
1.1.1.4.1036.16	07.01.06.02	62/2010	<i>Aquisição</i>	O	DVE		100%		03/10	12/12	3	16.850,00	40.000,00	40.000,00					56.850,00
1.1.1.4.2000 VIATURAS PESADAS DE CARGA																			
1.1.1.4.2015 Camião Pesado																			
1.1.1.4.2015.16	07.02.05	19/2005	<i>Aquisição / Locação Financeira</i>	O	DVE/DEF		100%		06/08	03/15	3	26.719,16	14.300,00	14.300,00		14.700,00	15.100,00	25.500,00	96.319,16
1.1.1.4.9000 VIATURAS DIVERSAS																			
1.1.1.4.9999 Viaturas Diversas																			
1.1.1.4.9999.41	07.01.06.02	13/2004	<i>Aquisição/Grandes Reparações de equipamento de transporte</i>	O	DVE		100%		01/04	12/15	3	29.422,35	5.000,00	5.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	79.422,35
TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.4												59.300,00	59.300,00	0,00	29.700,00	30.100,00	40.500,00	232.591,51	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.1.1.												646.960,00	646.960,00	0,00	421.200,00	633.935,00	326.500,00	3.725.564,60	
TOTAL DO OBJECTIVO 1.1.0.												646.960,00	646.960,00	0,00	421.200,00	633.935,00	326.500,00	3.725.564,60	
1.2.0 Segurança e Ordem Públicas																			
1.2.1 PROTECÇÃO CIVIL e LUTA CONTRA INCÊNDIOS																			
1.2.1.1 SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL																			
1.2.1.1.1000 Serviço Municipal de Protecção Civil																			
1.2.1.1.1000.41	7010602	05/2012	<i>Bicicletas</i>	O	GPCF/DVE		100%		01/01	12/12	0		2.000,00	2.000,00					2.000,00
1.2.1.1.1000.14	07.01.15	96/2005	<i>Aquisição de Equipamento Diverso (Inclui Plano Emerg. Escolas e</i>	O	DOMAA		100%		01/08	12/15	3	7.764,97	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	27.764,97
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.												7.000,00	7.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	29.764,97	
1.2.1.3 SEGURANÇA PÚBLICA																			
1.2.1.3.8100 Sistema de Video-Vigilância																			
1.2.1.3.8100.14	07.01.15	10/2007	<i>Aquisição de Equipamento Diverso</i>	O	O A /DOMAA		100%		03/07	12/14	4	22.183,32	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00		37.183,32
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.												5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	37.183,32	
TOTAL DA OBJECTIVO 1.2.0.												12.000,00	12.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	5.000,00	66.948,29	
TOTAL DA FUNÇÃO 1.												658.960,00	658.960,00	0,00	431.200,00	643.935,00	331.500,00	3.792.512,89	
2 FUNÇÕES SOCIAIS																			
2.1.0 Educação																			
2.1.1 ENSINO NÃO SUPERIOR																			
2.1.1.1 INSTALAÇÕES DE ENSINO PRÉ - ESCOLAR																			
2.1.1.1.9000 EDIFÍCIOS PRÉ-ESCOLARES EXISTENTES																			
2.1.1.1.9000 Conservação e Beneficiação Edifícios Pré-Escolares Existentes																			
2.1.1.1.9000.04	07.01.03.05	09/2003	<i>Conservação</i>	O	DOMAA		100%		01/04	12/15	3	6.784,77	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	26.784,77
2.1.1.1.9000.13	07.01.10.02	10/2003	<i>Aquisição e Substituição de Equipamento</i>	O	DOMA/DESC		100%		01/04	12/15	3	7.255,34	2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	17.255,34
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.1												7.500,00	7.500,00	0,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	44.040,11	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=(c)+d)+g)+h)+i)	
													TOTAL d) =e)+f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)
2.1.1.2 INSTALAÇÕES DE 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO																			
2.1.1.2.1000 ESCOLAS DE AVANCA																			
2.1.1.2.1003 Escola EB 1 da Congosta																			
2.1.1.2.1003.04	07.01.03.05	66/2008	Beneficiação e Conservação	E	DOMAA		100%		02/12	09/14	3	78.734,25	86.500,00	86.500,00		80.000,00	88.500,00		333.734,25
2.1.1.2.1006 Centro Escolar de Avanca - EBI Egas Moniz																			
2.1.1.2.1006.02	07.01.03.05	75/2010	Elaboração de projecto	O	DOMAA		30%	70%	01/10	06/13	0		5.000,00	5.000,00		45.000,00			50.000,00
2.1.1.2.1006.10	07.01.01	77/2010	Aquisição de terrenos	O	DOMAA		100%		01/13	12/13	0					25.000,00			25.000,00
2.1.1.2.1006.04	07.01.03.05	76/2010	Reconstrução, ampliação e arranjos envolventes	E	DOMAA		30%	70%	06/12	12/15	0					100.000,00	900.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00
2.1.1.2.2000 ESCOLAS DE BEDUÍDO																			
2.1.1.2.2004 Escola EBI com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire																			
2.1.1.2.2004.10	07.01.01	54/2009	Aquisição de terrenos	O	DAJ/DOMAA		100%		01/12	12/12	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.1.1.2.2004.04	07.01.03.05	55/2009	Construção	E	DOA		20%	80%	10/10	08/13	0	216.969,72	925.000,00	925.000,00		213.000,00			1.354.969,72
2.1.1.2.2004.06	07.01.07	56/2009	Aquisição de equipamento informático - hardware	O	DOMAA/SINF		30%	70%	03/12	09/12	0		4.500,00	4.500,00					4.500,00
2.1.1.2.2004.07	07.01.08	57/2009	Aquisição de equipamento informático - software	O	DOMAA/SINF		30%	70%	03/12	09/12	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.1.1.2.2004.13	07.01.10.02	59/2009	Aquisição de equipamento (inclui Material Didáctico)	O	DOMAA		30%	70%	03/12	09/13	3	15.065,42	70.000,00	70.000,00		50.000,00			135.065,42
2.1.1.2.5000 ESCOLAS DE PARDILHÓ																			
2.1.1.2.5020 Escola Básica Integrada de Pardilhó																			
2.1.1.2.5020.07	07.03.03.01	72/2011	Arranjos Envolventes	A/E	DOMAA		100%		01/13	12/13	0					125.000,00			125.000,00
2.1.1.2.6000 ESCOLAS DE SALREU																			
2.1.1.2.6005 Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho																			
2.1.1.2.6005.10	07.01.01	55/2002	Aquisição de terrenos	O	DAJ/DOMAA		100%		01/09	09/12	4	283.538,46	14.000,00	14.000,00					297.538,46
2.1.1.2.6005.02	07.01.03.05	69/2008	Elaboração de projecto componente pré escolar, 1º ciclo e acessibil	E	DOMAA		30%	70%	01/09	12/11	3	46.280,52				17.000,00			63.280,52
2.1.1.2.6005.04	07.01.03.05	65/2009	Construção	E	DOMAA		30%	70%	12/10	09/13	3	25.209,41	1.250.000,00	1.250.000,00		1.739.400,00			3.014.609,41
2.1.1.2.6005.06	07.01.07	66/2009	Aquisição de equipamento informático - hardware	O	DOMAA/SINF		30%	70%	03/13	09/13	0					15.000,00			15.000,00
2.1.1.2.6005.07	07.01.08	68/2009	Aquisição de equipamento informático - software	O	DOMAA/SINF		30%	70%	03/13	09/13	0					5.500,00			5.500,00
2.1.1.2.6005.13	07.01.10.02	70/2009	Aquisição de equipamento (inclui Material Didáctico)	O	DOMAA/DESC		30%	70%	03/13	09/13	0					263.500,00			263.500,00
2.1.1.2.9000 EDIFÍCIOS ESCOLARES EXISTENTES																			
2.1.1.2.9000 Conservação e Beneficiação de Edifícios Escolares Existentes																			
2.1.1.2.9000.04	07.01.03.05	30/2003	Conservação	A/E	DOMAA		100%		01/05	12/15	4	261.069,55	10.000,00	10.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	361.069,55
2.1.1.2.9000.06	07.01.07	36/2009	Aquisição de Quadros Interactivos	O	DESC		100%		01/12	06/12	0		64.000,00	64.000,00					64.000,00
2.1.1.2.9000.13	07.01.10.02	31/2003	Aquisição de Equipamento Básico	O	DESC		100%		01/05	12/14	3	66.852,59	5.000,00	5.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	116.852,59
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.2												2.445.000,00	2.445.000,00	0,00	2.723.400,00	1.033.500,00	1.045.000,00	8.240.619,92	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.1.												2.452.500,00	2.452.500,00	0,00	2.730.900,00	1.041.000,00	1.052.500,00	8.284.660,03	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.1.0												2.452.500,00	2.452.500,00	0,00	2.730.900,00	1.041.000,00	1.052.500,00	8.284.660,03	
2.4.0 Habitação e Serviços Colectivos																			
2.4.1 HABITAÇÃO																			
2.4.1.1 HABITAÇÃO SOCIAL																			
2.4.1.1.1000 FREGUESIA DE AVANCA																			
2.4.1.1.1001 Projecto de Habitação Social - PROHABITA - Júlio Neves																			
2.4.1.1.1001.02	07.01.02.03	70/2011	Elaboração de Projecto	O	DOMAA		100%		03/13	03/14	0				30.000,00	30.000,00		60.000,00	
2.4.1.1.1001.10	07.01.01	20/2005	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ		100%		05/09	12/14	3	34.323,50	7.500,00	7.500,00		30.000,00	30.000,00		101.823,50
2.4.1.1.1001.04	07.01.02.03	21/2005	Construção	E	DOMA/DESC		100%		05/14	12/15	0				800.000,00	800.000,00		1.600.000,00	
2.4.1.1.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																			
2.4.1.1.2002 Urbanização da Teixugueira																			
2.4.1.1.2002.04	07.01.02.03	64/2002	Conservação do Blocos incluindo Arranjos Exteriores	E	DOMAA/DESC		100%		01/02	12/15	3	223.375,62	45.000,00	45.000,00		150.000,00	150.000,00	150.000,00	718.375,62

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS									
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+h)+i)				
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015			
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)			
2.4.1.1.5000 FREGUESIA DE PARDILHÓ																						
2.4.1.1.5001			Projecto de Habitação Social - PROHABITA									6.107,05									11.857,05	
2.4.1.1.5001.02	07.01.02.03	42/2009	Elaboração de Projecto	O	DOMAA/DESC		100%		09/08	03/13	4		5.750,00	5.750,00								
2.4.1.1.5001.10	07.01.01	80/2010	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ		100%		06/12	12/12	0					7.500,00					15.000,00	
2.4.1.1.5001.04	07.01.02.03	24/2005	Construção	E	DOMAA/DESC		100%		06/14	12/15	0							400.000,00		200.000,00	600.000,00	
2.4.1.1.6000 FREGUESIA DE SALREU																						
2.4.1.1.6001			Projecto de Habitação Social - PROHABITA										5.889,85	5.500,00	5.500,00							11.389,85
2.4.1.1.6001.02	07.01.02.03	44/2009	Elaboração de Projecto	O	DOMAA/DESC		100%		09/08	03/12	3											
2.4.1.1.6001.04	07.01.02.03	26/2005	Construção	E	DOMAA/DESC		100%		06/14	12/15	0							350.000,00		200.000,00	550.000,00	
2.4.1.1.9000 TODO O CONCELHO																						
2.4.1.1.9002			Programa Casa Melhor																			
2.4.1.1.9002.18	08.08.02	20/2004	Participação	O	O A/DESC		100%		10/04	12/15	4	397.838,29	80.000,00	80.000,00		80.000,00	80.000,00	80.000,00				717.838,29
2.4.1.1.9003			Projecto Habitação Freguesias																			
2.4.1.1.9003.18	08.05.01.02	45/2009	Participação	O	O A/DESC		100%		10/04	12/14	3	7.250,19	20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00				87.250,19
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.1.1.												171.250,00	171.250,00	0,00	317.500,00	1.860.000,00	1.450.000,00	4.473.534,50				
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.1.												171.250,00	171.250,00	0,00	317.500,00	1.860.000,00	1.450.000,00	4.473.534,50				
2.4.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																						
2.4.2.2 CARTOGRAFIA INTERMUNICIPAL																						
2.4.2.2.2900 TODO O CONCELHO																						
2.4.2.2.2901			Cartografia Digital 1:10000																			
2.4.2.2.2901.46	07.01.13		Investimentos Incorpóreas	O	OA/DOMAA		100%		01/12	12/12			21.900,00	21.900,00								21.900,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.2												21.900,00	21.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.900,00				
2.4.2.3 REABILITAÇÃO URBANA E RURAL																						
2.4.2.3.1000 FREGUESIA DE AVANCA																						
2.4.2.3.1007			Centro Cívico de Avanca																			
2.4.2.3.1007.04	07.03.03.05	13/2007	Arranjos Exteriores	E	DOMAA/DPU	20%	80%	06/08	10/12	3	102.952,11	180.000,00	180.000,00									282.952,11
2.4.2.3.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																						
2.4.2.3.2014			Largo de Santo Amaro																			
2.4.2.3.2014.02	07.03.03.05	51/2010	Elaboração de Projecto (3ª fase)	O	DOMAA		100%		09/12	01/13	0		1.000,00	1.000,00		4.000,00						5.000,00
2.4.2.3.2022			Urbanização da Quinta da Costeira																			
2.4.2.3.2022.02	07.03.03.05	23/2008	Elaboração de Projecto de Arranjos Exteriores	O	DOMAA		100%		02/12	04/12	0		1.000,00	1.000,00								1.000,00
2.4.2.3.2022.04	07.03.03.05	24/2008	Construção	E	DOMAA		100%		03/13	12/13	0					100.000,00						100.000,00
2.4.2.3.2011			Urbanização do Quarteirão a Norte da Praça Francisco Barbosa																			
2.4.2.3.2011.02	07.03.03.05	70/2008	Projecto de Infra-estrutura	O	DPU/DOMAA		100%		03/10	10/12	3	1.800,00	30.000,00	30.000,00								31.800,00
2.4.2.3.2011.04	07.03.03.05	90/2011	Construção	E	DOMAA		100%		03/12	12/14	0		50.000,00	50.000,00		500.000,00	175.000,00					725.000,00
2.4.2.3.2025			Cidade do Antuã - Regeneração Urbana																			
2.4.2.3.2025.02	07.03.03.05	30/2009	Elaboração de Projectos	O	DOMAA	50%	50%	09/08	06/12	4	44.186,48	6.000,00	6.000,00									50.186,48
2.4.2.3.2025.12	07.01.15	75/2011	Outros Investimentos	E	DOMAA	50%	50%	02/11	12/12	0		20.000,00	20.000,00									20.000,00
2.4.2.3.2025.04	07.03.03.05	31/2009	Construção	E	DOMAA	50%	50%	05/10	12/12	0		56.979,61	762.000,00	762.000,00								818.979,61
2.4.2.3.2026			Reabilitação do Centro Histórico/ Acessibilidades e Mobilidade																			
2.4.2.3.2026.02	07.03.03.05	64/2010	Elaboração de projecto	E	DOMAA		100%		10/11	03/13	0		10.000,00	10.000,00		40.000,00						50.000,00
2.4.2.3.2026.04	07.03.03.01	77/2011	Construção	E	DOMAA		100%		09/13	09/14	0					300.000,00	200.000,00					500.000,00
2.4.2.3.2027			Rua Dr. Manuel Figueiredo																			
2.4.2.3.2027.02	07.03.03.01	185/2002	Elaboração de projecto	O	DVE		100%		01/08	06/12	4	8.789,20	5.000,00	5.000,00								13.789,20
2.4.2.3.2027.10	07.01.01	187/2002	Aquisição de terrenos / indemnização	O	O A/DAJ		100%		08/12	03/13	0		25.000,00	25.000,00		40.000,00						65.000,00
2.4.2.3.2027.04	07.03.03.01	188/2002	Construção	E	DVE		100%		08/12	12/13	0		50.000,00	50.000,00		302.000,00						352.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS													
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO								
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015							
						d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)			i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)												
2.4.2.3.3000 FREGUESIA DE CANELAS																										
2.4.2.3.3004			Centro Cívico de Canelas																							
2.4.2.3.3004.02	07.03.03.05	45/2003	Elaboração de projecto	A/O	DPU/DOMAA	100%		06/13	06/14	0																
2.4.2.3.3004.10	07.01.01	46/2003	Aquisição de terrenos	O	A/DAJ	100%		09/12	12/15	0			20.000,00	20.000,00			20.000,00	20.000,00		70.000,00		40.000,00				
2.4.2.3.4000 FREGUESIA DE FERRELÂ																										
2.4.2.3.4001			Largo da Capela de São Bartolomeu / Roxico (2ª fase)																							
2.4.2.3.4001.02	07.03.03.05	78/2011	Elaboração de projecto	A/O	DOMAA	100%		01/14	06/14	0																
2.4.2.3.4004																										
2.4.2.3.4004.18	08.05.01.02	41/2009	Centro Cívico de Ferrelâ Participação	O	O A/DOMAA	100%		12/12	04/15	0			20.000,00	20.000,00			20.000,00	20.000,00		20.000,00		80.000,00				
2.4.2.3.5000 FREGUESIA DE PARDILHÔ																										
2.4.2.3.5004			Centro Cívico de Pardilhô																							
2.4.2.3.5004.09	07.03.03.05	90/2002	Arranjos urbanístico	E	DOMA/DPU	100%		07/08	03/11	4	792.692,76		15.000,00	15.000,00								807.692,76				
2.4.2.3.3008			Ligação da Rua Capitão António Vigário ao Largo Dr. Egas Moniz																							
2.4.2.3.3008.02	07.03.03.05	8/2012	Elaboração de projecto	O	DVE	100%		01/11	06/12	0	242,00		5.000,00	5.000,00								5.242,00				
2.4.2.3.3008.04	07.03.03.01	9/2012	Construção	E	DVE	100%		01/11	06/12	0			10.000,00	10.000,00			50.000,00	100.000,00				160.000,00				
2.4.2.3.6000 FREGUESIA DE SALREU																										
2.4.2.3.6006			Infraestruturas do P. U. de Salreu																							
2.4.2.3.6006.02	07.03.03.01	91/2002	Elaboração de Projecto	A/O	DOMA	100%		05/13	12/14	0												50.000,00				
2.4.2.3.7000 FREGUESIA DE VEIROS																										
2.4.2.3.7001			Centro Cívico de Veiros																							
2.4.2.3.7001.04	07.03.03.05	48/2009	Construção	E	DOMAA	20%	80%	10/10	08/11	3	250.543,62		51.100,00	51.100,00								301.643,62				
2.4.2.3.9000 TODO O CONCELHO																										
2.4.2.3.9001			Programa de Imóveis Degradados																							
2.4.2.3.9001.58	08.01.01.02	81/2011	Empresas-Transferências	O	OA	100%		01/12	12/15				2.000,00	2.000,00			2.000,00	2.000,00		2.000,00		8.000,00				
2.4.2.3.9001.36	08.08.02	82/2011	Famílias-Transferências	o	OA	100%		01/12	12/15				3.000,00	3.000,00			3.000,00	3.000,00		3.000,00		12.000,00				
2.4.2.3.9004			Passaios Municipais																							
2.4.2.3.9004.04	07.03.03.01	65/2010	Construção e Beneficiação	A/O	DOMAA	100%		01/09	12/14	0	13.340,25		15.000,00	15.000,00			15.000,00	15.000,00		15.000,00		73.340,25				
2.4.2.3.9004.18	08.05.01.02	66/2010	Participação	O	O A/DOMAA	100%		03/09	12/14	0	39.867,26		30.000,00	30.000,00			50.000,00	50.000,00		50.000,00		219.867,26				
2.4.2.3.9999			Infraestruturas Diversas de Reabilitação Urbana																							
2.4.2.3.9999.14	07.01.15	3/2012	Placas de Toponímia		DOMAA	100%		01/12	12/12	0			7.500,00	7.500,00								7.500,00				
2.4.2.3.9999.11	07.01.02.02	68/2010	Aquisição de Imóveis	A/O	DOMAA/DAJ	100%		01/10	12/14	0	115.000,00		20.000,00	20.000,00			20.000,00	20.000,00		10.000,00		185.000,00				
2.4.2.3.9999.10	07.01.01	69/2010	Aquisição de Terrenos	A/O	DOMAA/DAJ	100%		01/10	12/14	3	335.000,00		40.000,00	40.000,00			50.000,00	50.000,00		50.000,00		525.000,00				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.3													1.378.600,00	1.378.600,00	0,00	1.591.000,00	752.500,00	220.000,00	5.703.493,29							
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.2.													1.400.500,00	1.400.500,00	0,00	1.591.000,00	752.500,00	220.000,00	5.725.393,29							
2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA																										
2.4.4.3.1000 PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA SOCIEDADE ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO																										
2.4.4.3.1000			Subscrição/Realização de Capital																							
2.4.4.3.1000.43	09.07.02	04/2012	Aquisição de Acções	O	AO	100%		09/09	12/10		771.750,00		128.625,00	128.625,00								900.375,00				
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.4.1													128.625,00	128.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900.375,00							
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.4.													128.625,00	128.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900.375,00							

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO	
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015
		a)	b)							c)		d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)	
RESÍDUOS SÓLIDOS																			
2.4.5 HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA																			
2.4.5.1 LIMPEZA URBANA																			
2.4.5.1.8001																			
2.4.5.1.8001.13	07.01.10.01	101/2002	Aquisição de Equipamento	O	DSU		100%		01/07	12/14	4	23.565,70	7.500,00	7.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	46.065,70
2.4.5.1.8001.21	07.01.11	92/2009	Ferramentas de utensílios	O	DSU		100%		01/09	12/14	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.1												8.000,00	8.000,00	0,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	48.065,70	
2.4.5.2 RECOLHA DE R.S.U. TODO CONCELHO																			
2.4.5.2.8001																			
2.4.5.2.8001.13	07.01.10.01	74/2001	Aquisição de Equipamento	O	DSU		100%		01/02	12/14	4	376.331,40	24.500,00	24.500,00		30.000,00	30.000,00	50.000,00	510.831,40
2.4.5.2.8001.04	07.01.04.13	109/2005	Infraestruturas de RSU- Construção	E	DSU		100%		01/05	12/14	4	29.589,75	8.000,00	8.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	67.589,75
2.4.5.2.9001			Eco-Centro																
2.4.5.2.9001.02	07.01.04.13	56/2010	Elaboração de Projecto	O	DSU		100%		01/11	12/12	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00			20.000,00
2.4.5.2.9001.04	07.01.04.13	31/2007	Execução	E	DSU		100%		03/12	06/13	0					350.000,00	500.000,00		850.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2												42.500,00	42.500,00	0,00	400.000,00	540.000,00	60.000,00	1.448.421,15	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.5.												50.500,00	50.500,00	0,00	405.500,00	545.500,00	65.500,00	1.496.486,85	
2.4.6 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA																			
2.4.6.1 SALUBRIDADE																			
2.4.6.1.8000 LAVADOUROS EXISTENTES NO CONCELHO																			
2.4.6.1.8001			Lavadouros Fontanários e Zonas Envolventes																
2.4.6.1.8001.18	08.05.01.02	38/2004	Conservação e reparação/Complicação	O	O A/DOMA		100%		01/02	12/14	3	79.268,37	12.500,00	12.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	106.768,37
2.4.6.1.9910 REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS																			
2.4.6.1.9910			Aquedutos e Drenagens																
2.4.6.1.9910.02	07.01.04.02	54/2010	Elaboração de Projecto	O	DOMAA		100%		01/10	12/12	0	6.027,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	46.027,00
2.4.6.1.9910.18	08.05.01.02	55/2010	Complicação	O	DOMAA		100%		01/10	12/15	0	4.622,01	20.000,00	20.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	54.622,01
2.4.6.1.9910.04	07.01.04.02	60/2001	Construção	E	DOMAA		100%		01/03	12/15	4	140.246,22	50.000,00	50.000,00		330.000,00	30.000,00	30.000,00	580.246,22
2.4.6.1.9910.33	07.01.04.02	07/2006	Remodelação e Ampliação	E	DOMAA		100%		01/06	12/14	1	4.714,50	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	44.714,50
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.1												102.500,00	102.500,00	0,00	365.000,00	65.000,00	65.000,00	832.378,10	
2.4.6.3 CANIS																			
2.4.6.3.9000 CANIS TODO O CONCELHO																			
2.4.6.3.9002			Canil Intermunicipal																
2.4.6.3.9002.18	08.05.01.01	56/2006	Complicação - Parceria Inter-Municipal	O	DSU/DOMA		100%		02/11	12/14	0		1.500,00	1.500,00		25.000,00	25.000,00	45.000,00	96.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.3												1.500,00	1.500,00	0,00	25.000,00	25.000,00	45.000,00	96.500,00	
2.4.6.6 JARDINS																			
2.4.6.6.8000 JARDINS PÚBLICOS DO CONCELHO																			
2.4.6.6.8000.33	07.03.03.05	39/2004	Beneficiação e Construção de Zonas Ajardinadas	O	DSU		100%		01/04	12/14	3	70.539,12	36.500,00	36.500,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	167.039,12
2.4.6.6.8000.13	07.01.10.02	80/2001	Construção de Estufa-Viveiro	O	DSU		100%		01/02	12/13	3	46.237,34	25.000,00	25.000,00		5.000,00	5.000,00		81.237,34
2.4.6.6.8000.14	07.01.10.02	82/2001	Redes de Rega	O	DSU		100%		01/02	12/14	3	18.432,80	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	78.432,80
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.6												76.500,00	76.500,00	0,00	40.000,00	40.000,00	35.000,00	326.709,26	
2.4.6.7 REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL																			
2.4.6.7.1000 FREGUESIA DE AVANCA																			
2.4.6.7.1002			Requalificação do Rio Gonde (a Poente da Ponte)																
2.4.6.7.1002.02	07.03.03.05	6/2012	Elaboração de Projecto	O	DSU/DOMAA		100%		01/12	12/12	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.4.6.7.1002.10	07.01.01	41/2005	Aquisição de terrenos	O	DSU		100%		01/11	12/12	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.4.6.7.1002.04	07.03.03.05	42/2005	Execução	E	DSU		100%		01/11	12/12	0		15.000,00	15.000,00		40.000,00			55.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7																			
2.4.6.7.9000 TODO O CONCELHO																			
2.4.6.7.9001			Plano de Requalificação da Rede Hidrográfica																
2.4.6.7.9001.02	07.03.03.05	113/2002	Elaboração de Projecto	A/E	DSU		100%		01/11	12/12	0		10.000,00	10.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	70.000,00
2.4.6.7.9001.04	07.03.03.05	78/2010	Execução	E	DSU		100%		03/13	10/15	0					75.000,00	50.000,00	50.000,00	175.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS							
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)		
													TOTAL d) =e)+f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)	
2.4.6.7.9004	07.01.04.09	47/2005	Percursos na Natureza/Eco-Turismo -Projecto BIORIA/Estação Viva	O	O A	100%			02/08	12/12	3	5.628,75	2.000,00	2.000,00					7.628,75	
2.4.6.7.9004.14	07.01.15	72/2009	Sinalização	O	O A	50%	50%		08/08	09/12	3	149.147,22	2.000,00	2.000,00					151.147,22	
2.4.6.7.9004.18	08.05.01.02	73/2009	Equipamento Diverso	O	O A	100%			04/09	07/11	4	160.000,00	30.000,00	30.000,00					190.000,00	
2.4.6.7.9004.04	07.03.03.08	48/2005	Comparticipação - delegação de competências a Juntas de Freguesias	A/E	O A	100%			02/08	12/12	3	101.972,00	10.000,00	10.000,00					111.972,00	
2.4.6.7.9006			Centro de Interpretação Ambiental- BIORIA																	
2.4.6.7.9006.09	07.03.03.05	76/2009	Arranjos Envolventes	O	O A	100%			01/09	03/11	4	15.086,63	15.500,00	15.500,00					30.586,63	
2.4.6.7.9006.41	07.01.06.02	7/2012	Equipamento de Transporte	O	O A	100%			01/12	12/12	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.4.6.7.9006.12	07.01.15	43/2010	Equipamento Diverso ou Básico	O	O A	50%	50%		08/11	09/12	0		3.000,00	3.000,00					3.000,00	
2.4.6.7.9007			CicloRia																	
2.4.6.7.9007.02	07.03.03.05	83/2011	Elaboração de Projectos	O	O A	30%	70%		01/12	12/12			10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.4.6.7.9007.06	07.01.07	82/2009	Aquisição de equipamento informático	O	O A	30%	70%		01/12	12/12			5.000,00	5.000,00					5.000,00	
2.4.6.7.9007.07	07.01.08	83/2009	Aquisição de software informático	O	O A	30%	70%		01/12	12/12			20.000,00	20.000,00					20.000,00	
2.4.6.7.9007.14	07.01.15	84/2009	Aquisição de Equipamento Diverso	O	O A	30%	70%		01/12	12/12			70.200,00	70.200,00					70.200,00	
2.4.6.7.9007.04	07.03.03.13	85/2009	Construção de Percursos	O	O A	30%	70%		01/12	12/12			130.000,00	130.000,00					130.000,00	
2.4.6.7.			Parque de Campismo NATUREZA_BIORIA																	
2.4.6.7.9009.10	07.01.01	85/2011	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ	100%			01/11	12/12	0		5.000,00	5.000,00			21.000,00		26.000,00	
2.4.6.7.9009.14	07.01.15	86/2011	Equipamento Diverso ou Básico	O	DSU	50%	50%		08/12	09/13	0						28.000,00		28.000,00	
2.4.6.7.9008			Polis da Ria																	
2.4.6.7.9008.43	09.07.01	87/2009	Subscrição de Capital	O	O A	100%			01/09	12/14	3	516.024,00	207.855,00	207.855,00			379.000,00	379.000,00	758.000,00	2.239.879,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7												568.055,00	568.055,00	0,00	563.000,00	449.000,00	828.000,00	3.355.913,60		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.6.												748.555,00	748.555,00	0,00	993.000,00	579.000,00	973.000,00	4.611.500,96		
TOTAL DO OBJECTIVO 2.4.0												2.499.430,00	2.499.430,00	0,00	3.307.000,00	3.737.000,00	2.708.500,00	17.207.290,60		
2.5.0			Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos																	
2.5.1			CULTURA																	
2.5.1.3			EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES CULTURAIS																	
2.5.1.3.1000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE AVANCA																	
2.5.1.3.1001			Casa Museu Egas Moniz /Quinta do Marinheiro																	
2.5.1.3.1001.02	07.01.03.02	114/2002	Elaboração de Projectos	A/O	DC/DOMAA	30%	70%		03/09	12/13	3	29.503,20	30.000,00	30.000,00			10.000,00	50.000,00	119.503,20	
2.5.1.3.1001.10	07.01.01	24/2009	Aquisição de Terrenos / Imóveis	A/O	DC/DOMAA	30%	70%		01/09	12/13	3	52.500,00	10.000,00	10.000,00			40.000,00		102.500,00	
2.5.1.3.1001.04	07.01.03.02	115/2002	Restaura, Conservação e Construção	A/E	DC/DOMAA	30%	70%		06/09	12/15	3	331.351,54	190.000,00	190.000,00			100.000,00	100.000,00	821.351,54	
2.5.1.3.1001.05	07.01.09	88/2008	Aquisição de Equipamento	O	DC	30%	70%		05/08	12/11	3	4.223,81	1.200,00	1.200,00					5.423,81	
2.5.1.3.1001.06	07.01.07	49/2010	Aquisição de Equipamento Informático	O	DC/SINF	30%	70%		01/10	12/12	0		1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.5.1.3.1001.42	07.01.12	14/2006	Acompanhamento Técnico/Restaura de Peças	A/O	DC	30%	70%		06/09	12/11	3	7.705,90	5.000,00	5.000,00					12.705,90	
2.5.1.3.1001.14	07.01.15	89/2008	Aquisição de Imobilizado Corpóreo Diverso	O	DC	30%	70%		06/09	12/11	4	4.709,10	500,00	500,00					5.209,10	
2.5.1.3.1002			Casa do Gama																	
2.5.1.3.1002.02	07.01.03.02	116/2002	Elaboração de Projecto de Remodelação	O	DOMAA	100%			03/11	12/13	0		5.000,00	5.000,00			35.000,00		40.000,00	
2.5.1.3.1002.04	07.01.03.02	117/2002	Remodelação	E	DC/DOMAA	100%			01/12	12/13	0						200.000,00	300.000,00	500.000,00	
2.5.1.3.2000			EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																	
2.5.1.3.2001			Biblioteca Municipal																	
2.5.1.3.2001.05	07.01.09	19/2006	Aquisição de Mobiliário	O	BIBLIO	100%			01/10	12/12	4	1.477,05	2.000,00	2.000,00					3.477,05	
2.5.1.3.2001.13	07.01.10.02	27/2009	Aquisição de Equipamento Básico	O	BIBLIO	100%			01/09	12/12	0	199,90	1.500,00	1.500,00					1.699,90	
2.5.1.3.2002			Cine-Teatro Municipal de Estarreja																	
2.5.1.3.2002.04	07.01.03.02	29/2009	Beneficiação e Conservação	A/E	CTE/DOMAA	100%			01/09	12/12	4	42.257,12	30.000,00	30.000,00					72.257,12	
2.5.1.3.2002.13	07.01.10.02	46/2007	Aquisição de Equipamento Básico	O	CTE	100%			01/09	12/12	4	190.899,14	65.000,00	65.000,00					255.899,14	
2.5.1.3.2002.05	07.01.09	54/2005	Aquisição de Mobiliário e Equipamento Adm. Diverso	O	CTE	100%			01/09	12/11	4	65.088,36	1.600,00	1.600,00					66.688,36	
2.5.1.3.2004			Casa da Cultura																	
2.5.1.3.2004.04	07.01.03.02	92/2008	Construção e Restaura	E	DOMA	100%			05/10	05/12	0	124.384,49	20.000,00	20.000,00					144.384,49	
2.5.1.3.2004.05	07.01.09	33/2009	Aquisição de Equipamento Administrativo	O	DC	100%			01/11	09/12	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.3												373.300,00	373.300,00	0,00	385.000,00	450.000,00	100.000,00	2.162.599,61		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.1												373.300,00	373.300,00	0,00	385.000,00	450.000,00	100.000,00	2.162.599,61		

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
													TOTAL d) =e)+f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)
2.5.2 DESPORTO , RECREIO E LAZER																			
2.5.2.1 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS																			
2.5.2.1.1000 FREGUESIA DE AVANCA																			
2.5.2.1.1001 Piscina Municipal de Avanca																			
2.5.2.1.1001.04	07.01.03.02	93/2008	Remodelação e Conservação	E	DOMA/SGID		100%		01/09	12/13	3	12.321,90	80.000,00	80.000,00		80.000,00			172.321,90
2.5.2.1.1001.06	07.01.07	95/2008	Aquisição de Equipamento Informático	O	SGID/SINF		100%		01/11	12/11	0		13.500,00	13.500,00					13.500,00
2.5.2.1.1001.07	07.01.08	94/2008	Aquisição de Software de Gestão de Piscinas Municipais	O	SGID/SINF		100%		01/11	12/11	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.2.1.1001.13	07.01.10.02	88/2001	Aquisição e Grandes Reparações de Equipamento Básico	O	SGID/DVE		100%		01/02	12/13	3	109.603,80	20.000,00	20.000,00		20.000,00			149.603,80
2.5.2.1.1002 Pavilhão Municipal de Avanca																			
2.5.2.1...1002.03	07.01.03.02	21/2012	Beneficiação e Ampliação	E	DOMA/SGID		100%		01/12	12/13	1		70.000,00	70.000,00		30.000,00			100.000,00
2.5.2.1.2000 FREGUESIA DE BEDÚIDO																			
2.5.2.1.2001 Pavilhão Municipal de Desportos																			
2.5.2.1.2001.02	07.01.03.02	96/2008	Elaboração de Projecto de Ampliação	O	DOMA/SGID		100%		01/11	06/13	0		5.000,00	5.000,00		10.000,00			15.000,00
2.5.2.1.2001.04	07.01.03.02	93/2001	Beneficiação e Ampliação	E	DOMA/SGID		100%		02/01	12/14	1	19.290,56	10.000,00	10.000,00		250.000,00	250.000,00	10.000,00	539.290,56
2.5.2.1.2007 Parque Desportivo Municipal																			
2.5.2.1.2007.04	07.01.03.02	54/2004	Construção	E	DOMA/SGID		60%	40%	04/08	04/12	4	3.566.833,04	30.000,00	30.000,00					3.596.833,04
2.5.2.1.2007.09	07.03.03.05	63/2010	Arranjos Envolventes	E	DOMA/SGID		100%		08/10	08/11	1	63.171,76	110.000,00	110.000,00					173.171,76
2.5.2.1.2007.13	07.01.10.02	59/2010	Equipamento Básico	O	SGID/SFDES		100%		01/10	12/12	3	9.956,96	3.000,00	3.000,00		5.000,00			17.956,96
2.5.2.1.2007.14	07.01.15	61/2010	Imobilizado Corpóreo	O	SGID/SFDES		100%		01/11	12/12	0		2.500,00	2.500,00		2.000,00			4.500,00
2.5.2.1.5000 FREGUESIA DE PARDILHÓ																			
2.5.2.1.5001 Polidesportivo de Pardilhó																			
2.5.2.1.5001.52	08.05.01.02	88/2011	Transferências/Juntas de Freguesia	O	AO		100%		01/13	12/13	0					100.000,00			100.000,00
2.5.2.1.5001.02	07.01.04.06	87/2011	Elaboração do Projecto	E	DOMA		100%		01/11	12/12	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.2.9000 TODO CONCELHO																			
2.5.2.1.9001 Instalações Desportivas Existentes																			
2.5.2.1.9001.04	07.01.03.02	99/2008	Conservação e manutenção	E/AD	SGID/DOMA		100%		01/09	12/14	3	4.500,00	20.000,00	20.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	54.500,00
2.5.2.1.9001.13	07.01.10.02	100/2008	Aquisição de Equipamento	O	SGID/SFDES		100%		01/09	12/14	3	31.650,55	10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	56.650,55
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.1												380.000,00	380.000,00	0,00	512.000,00	265.000,00	25.000,00	4.999.328,57	
2.5.2.2 INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER																			
2.5.2.2.1000 FREGUESIA DE AVANCA																			
2.5.2.2.1002 Parque Municipal do Mato																			
2.5.2.2.1002.18	08.05.01.02	43/2006	Beneficiação / Participação	O	A/DOMA/SGID		100%		02/11	12/12	0	5.173,61	7.500,00	7.500,00					12.673,61
2.5.2.2.1002.13	07.01.10.02	44/2006	Aquisição de equipamento	O	SGID		100%		01/09	12/11	3	13.587,66	1.000,00	1.000,00					14.587,66
2.5.2.2.1003 Parque do Gonde																			
2.5.2.2.1003.02	07.01.04.06	66/2005	Elaboração de Projecto	O	DOMA		100%		03/11	07/12	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.2.2.2000 FREGUESIA DE BEDUIDO																			
2.5.2.2.2002 Parque Municipal do Antuã - Regeneração Urbana																			
2.5.2.2.2002.04	07.01.03.02	84/2011	Beneficiação da Piscina Mª Lurdes Breu / Multiusos	E	DOMA/SGID		20%	80%	01/11	12/12	0	5.364,41	250.000,00	250.000,00					255.364,41
2.5.2.2.2002.13	07.01.10.02	23/2012	Aquisição de equipamento	O	DOMA/SGID		20%	80%	01/11	12/11	0		3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.2.2.3000 FREGUESIA DE CANELAS																			
2.5.2.2.3001 Parque Álvaro Nora																			
2.5.2.2.3001.18	08.05.01.02	53/2009	Participação / Construção e Arranjos Envolventes	A/O	DOMA		100%		01/09	12/12	3	63.868,94	5.000,00	5.000,00					68.868,94
2.5.2.2.4000 FREGUESIA DE FERMELÃ																			
2.5.2.2.4002 Parque do Carregal																			
2.5.2.2.4002.18	08.05.01.02	105/2008	Participação / Construção	O	DOMA		100%		02/11	12/12	0		25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.5.2.2.5000 FREGUESIA DE PARDILHÓ																			
2.5.2.2.5001 Parque da Quinta do Rezende																			
2.5.2.2.5001.02	07.01.04.06	67/2005	Elaboração de Projecto	A/O	DOMA		100%		03/11	10/13	0		2.500,00	2.500,00		10.000,00			12.500,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012	ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO		
														Financ. Definido	Financ. a Definir	2013		2014	2015
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)	
2.5.2.2.9000												TODO O CONCELHO							
2.5.2.2.9999			Instalações de Recreio e Lazer Existentes																
2.5.2.2.9999.04	07.01.04.06	81/2010	Conservação	O/E	DD/DOMA	100%			01/11	12/12	0		20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
2.5.2.2.9999.13	07.01.10.02	82/2010	Aquisição de Equipamento	O	O A/DD	100%			01/11	12/12	3	7.351,20	10.000,00	10.000,00					17.351,20
2.5.2.2.9001												Parques Infantis e Sêniores do Concelho							
2.5.2.2.9001.33	07.01.04.06	72/2010	Beneficiação e Conservação	O/E	DD/DOMA	100%			01/11	12/14	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.5.2.2.9001.04	07.01.04.06	55/2004	Construção	O/E	DD/DOMA	100%			01/09	12/14	3	83.966,51	20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	163.966,51
2.5.2.2.9001.13	07.01.10.02	49/2006	Aquisição de Equipamento	O	O A/DD	100%			01/06	12/14	3	68.263,35	20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	148.263,35
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.2												379.000,00	379.000,00	0,00	80.000,00	70.000,00	70.000,00	846.575,68	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.2												759.000,00	759.000,00	0,00	592.000,00	335.000,00	95.000,00	5.845.904,25	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.5.0												1.132.300,00	1.132.300,00	0,00	977.000,00	785.000,00	195.000,00	8.008.503,86	
TOTAL DA FUNÇÃO 2.												6.084.230,00	6.084.230,00	0,00	7.014.900,00	5.563.000,00	3.956.000,00	33.500.454,49	
3												FUNÇÕES ECONÓMICAS							
3.2.0												Indústria e Energia							
3.2.1												INDÚSTRIA							
3.2.1.1.												PARQUE INDUSTRIAL							
3.2.1.1.2000												FREGUESIA DE BEDÚIDO							
3.2.1.1.2011												Eco-Parque Empresarial de Estarreja (1ª Fase e 2ª Fase)							
3.2.1.1.2011.01	07.01.04.07	109/2008	Abastecimento de Água - Elaboração de Projecto	O	DOMA	100%			05/08	03/12	3	26.418,00	45.000,00	45.000,00		10.000,00			81.418,00
3.2.1.1.2011.03	07.01.04.07	110/2008	Abastecimento de Água-Construção (incluindo Reservatório Central)	E	DAAS	100%			03/09	03/13	2	21.200,00	10.000,00	10.000,00		655.000,00	300.000,00		986.200,00
3.2.1.1.2011.13	07.01.10.02	24/2012	Abastecimento de Água-Equipamento	O	DOMA	100%			01/13	12/14	0	154.785,76				20.000,00	20.000,00		194.785,76
3.2.1.1.2011.48	07.03.03.01	110/2009	Indemnizações	O	O A/D/AJ	100%			12/00	12/14	4	148.465,76	10.000,00	10.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	218.465,76
3.2.1.1.2011.10	07.01.01	101/2001	Aquisição de Terrenos	O	O A/D/AJ	100%			01/00	12/14	4	2.011.611,51	800.000,00	800.000,00		1.200.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	6.011.611,51
3.2.1.1.2011.28	07.03.03.05	111/2009	Arranjos Envolventes - Espaços Verdes	E	DSU	100%			01/09	12/14	2	82.425,00	3.000,00	3.000,00					85.425,00
3.2.1.1.2011.19	07.01.04.09	118/2009	Sinalização	E/O	DVE	100%			01/09	12/11	4	21.535,56	6.000,00	6.000,00					27.535,56
3.2.1.1.2012												Eco-Parque Empresarial de Estarreja (Revisão e Ampliação)							
3.2.1.1.2012.02	07.03.03.01	123/2009	Elaboração de Projecto	O	DOMAA	100%			01/09	12/12	2	45.177,00	50.000,00	50.000,00		50.000,00			145.177,00
3.2.1.1.2012.04	07.03.03.01	127/2009	Construção das Infraestruturas	E	DOMAA	100%			02/11	06/13	1	100.000,00	100.000,00	100.000,00		2.400.000,00	3.200.000,00	2.000.000,00	7.700.000,00
3.2.1.1.2012.42	07.03.06	2/2011	Outros Bens de DOMAínio Público	E	DOMAA	100%			06/11	12/11	0					15.000,00			15.000,00
3.2.1.1.2014												Variante Sul ao Eco-Parque							
3.2.1.1.2014.02	07.03.03.01	140/2009	Elaboração de projecto	O	DVE	100%			05/09	03/11	3	1.800,00	1.000,00	1.000,00					2.800,00
3.2.1.1.2014.33	07.03.03.01	143/2009	Beneficiação	E	DVE	20%	80%		12/10	12/12	1	122.425,91	405.500,00	405.500,00					527.925,91
3.2.1.1.2015												Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja							
3.2.1.1.2015.02	07.01.03.99	146/2009	Elaboração de projecto	O	DOMA	100%			02/10	06/12	4	52.525,23	7.500,00	7.500,00					60.025,23
3.2.1.1.2015.04	07.01.03.99	148/2009	Construção	E	DOMA	20%	80%		12/10	12/12	1	55.827,65	710.800,00	710.800,00		982.000,00			1.748.627,65
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.1												2.148.800,00	2.148.800,00	0,00	5.352.000,00	4.540.000,00	3.020.000,00	17.804.997,38	
3.2.1.2.												FOMENTO ECONÓMICO							
3.2.1.2.2001												Incubadora de Empresas - 2ª fase							
3.2.1.2.2001.05	07.01.09	25/2012	Construção	O	DVE	100%			01/12	12/13	0		20.000,00	20.000,00		230.000,00			250.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.2												20.000,00	20.000,00	0,00	230.000,00	0,00	0,00	250.000,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.1												2.168.800,00	2.168.800,00	0,00	5.582.000,00	4.540.000,00	3.020.000,00	18.054.997,38	
3.2.2												ENERGIA							
3.2.2.1												ILUMINAÇÃO PÚBLICA							
3.2.2.1.9000												ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO							
3.2.2.1.9001												Rede de Iluminação Pública							
3.2.2.1.9001.04	07.01.04.04	103/2001	Beneficiação e Ampliação	O	DOMAA	100%			01/02	12/13	4	1.056.119,96	30.000,00	30.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.236.119,96
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.2.1												30.000,00	30.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.236.119,96	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.2												30.000,00	30.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.236.119,96	
TOTAL DO OBJECTIVO 3.2.0												2.198.800,00	2.198.800,00	0,00	5.632.000,00	4.590.000,00	3.070.000,00	19.291.117,34	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014	2015	
						d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)							
3.3.0	Transportes e Comunicações																		
3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																		
3.3.1.1	Rede Viária																		
3.3.1.1.1000	REDE DE AVANCA																		
3.3.1.1.1014			Rua Prof Dr. Egas Moniz																
3.3.1.1.1014.02	07.03.03.01	77/2009	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE				07/12	12/12	0								7.500,00
3.3.1.1.1014.04	07.03.03.01	11/2008	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE				04/13	12/13	0								7.500,00
3.3.1.1.1025			Rua das Corgas																
3.3.1.1.1025.02	07.03.03.01	176/2009	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE				01/13	06/13	0								
3.3.1.1.1025.04	07.03.03.01	148/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE				06/14	11/14	0								7.500,00
3.3.1.1.1033			Ponte Sobre o Rio Gonde																
3.3.1.1.1033.02	07.03.03.01	156/2002	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				01/14	06/14	0								
3.3.1.1.1033.04	07.03.03.01	157/2002	<i>Construção</i>	E	DVE				05/15	12/15	0	59.208,98							95.000,00
3.3.1.1.1035			Rua do Lombão																
3.3.1.1.1035.02	07.03.03.01	86/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				01/10	03/11	2	3.044,25							
3.3.1.1.1035.04	07.03.03.01	159/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE				10/11	05/12	0								3.544,25
3.3.1.1.1040			Rua de Santa Ana																
3.3.1.1.1040.01	07.03.03.01	53/2006	<i>Elaboração de projecto de Variante</i>	O	DVE				01/14	04/14	0								
3.3.1.1.1040.03	07.03.03.01	54/2006	<i>Construção de Variante</i>	E	DVE				08/14	12/14	0								12.500,00
3.3.1.1.1046			Rua Padre António Maria Silva																
3.3.1.1.1046.02	07.03.03.01	88/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				01/10	03/11	2								
3.3.1.1.1046.04	07.03.03.01	173/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE				10/12	09/13	0								5.000,00
3.3.1.1.1051			Rua S. Salvador (Parte)																
3.3.1.1.1051.02	07.03.03.01	11/2011	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				01/14	06/14	0								
3.3.1.1.1051.04	07.03.03.01	179/2002	<i>Alargamento</i>	E	DVE				03/15	08/15	0								2.500,00
3.3.1.1.1061			Rua das Cavadas																
3.3.1.1.1061.02	07.03.03.01	13/2011	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				08/14	12/14	0								
3.3.1.1.1061.04	07.03.03.01	79/2003	<i>Beneficiação</i>	E	DVE				03/15	08/15	0								2.500,00
3.3.1.1.1062			Rua Angelica Neves																
3.3.1.1.1062.02	07.03.03.01	41/2007	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				02/09	05/11	3	3.957,55							
3.3.1.1.1062.04	07.03.03.01	43/2007	<i>Construção</i>	E	DVE				08/12	12/12	0								3.500,00
3.3.1.1.1064			Rua da Aldeia																
3.3.1.1.1064.02	07.03.03.01	1/2010	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				08/13	12/13	0								
3.3.1.1.1064.04	07.03.03.01	103/2003	<i>Alargamento e beneficiação</i>	E	DVE				06/14	12/14	0								7.500,00
3.3.1.1.1066			Rua da Areia																
3.3.1.1.1066.02	07.03.03.01	2/2010	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				08/12	12/12	0								
3.3.1.1.1066.04	07.03.03.01	101/2003	<i>Beneficiação</i>	E	DVE				05/13	09/13	0								7.500,00
3.3.1.1.1081			Rua da Tendeira																
3.3.1.1.1081.04	07.03.03.01	36/2007	<i>Beneficiação</i>	E	DVE				03/15	10/15	0								100.000,00
3.3.1.1.1086			Rua das DVEesas (Parte)																
3.3.1.1.1086.02	07.03.03.01	18/2011	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				01/13	06/13	0								
3.3.1.1.1086.04	07.03.03.01	91/2003	<i>Beneficiação</i>	E	DVE				08/14	10/14	0								5.000,00
3.3.1.1.1093			Rua do Angelim																
3.3.1.1.1093.18	08.05.01.02	20/2011	<i>Comparticipação</i>	E	DVE				01/12	12/12	0								15.000,00
3.3.1.1.1098			Rua do Fojo																
3.3.1.1.1098.02	07.03.03.01	90/2009	<i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE				05/10	06/11	2	1.377,60							
3.3.1.1.1098.04	07.03.03.01	87/2003	<i>Alargamento e beneficiação</i>	E	DVE				05/13	12/14	0								5.000,00
3.3.1.1.1103			Rua do Paço																
3.3.1.1.1103.04	07.03.03.01	34/2005	<i>Beneficiação</i>	E	DVE				06/14	09/14	0								2.500,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS							
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO j)=(c)+d)+g)+h)+i)		
													TOTAL d)=(e)+f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)	
3.3.1.1.1024	07.03.03.01	11/2010	Rua de Azeiros (entre a A29 e a A1) <i>Elaboração de Projecto</i>	E	DVE		100%		06/13	11/13	0						7.500,00		7.500,00	
3.3.1.1.11153	07.03.03.01	42/2011	Rua do Sobreiro (Parte) <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		01/13	03/13	0						2.500,00		2.500,00	
3.3.1.1.1153.02	07.03.03.01	12/2010	<i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		08/13	10/13	0						25.000,00		25.000,00	
3.3.1.1.1089	07.03.03.01	43/2011	Rua da Fontela <i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		10/12	08/13	0		5.000,00	5.000,00			20.000,00		25.000,00	
3.3.1.1.1226	07.03.03.01	44/2011	Rua de Álens <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		01/13	06/13	0						2.500,00		2.500,00	
3.3.1.1.1197	08.05.01.02	22/2012	Rua Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca (2ª Parte) <i>Comparticipação</i>	O	DVE		100%		01/12	12/12	0						45.000,00		45.000,00	
3.3.1.1.2000			REDE DE BEDUÍDO																	
3.3.1.1.2025	07.03.03.01	47/2007	Alargamento da Rua Dr. Manuel de Andrade <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		04/13	10/13	0						10.000,00		10.000,00	
3.3.1.1.2025.02	07.01.02.02	124/2003	<i>Aquisição de Habitações e Terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		03/14	12/15	0						100.000,00	275.000,00	375.000,00	
3.3.1.1.2041	07.03.03.01	220/2002	Rua Dr. Dionísio de Moura <i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		03/10	10/11	2		5.000,00	5.000,00					5.000,00	
3.3.1.1.2041.02	07.03.03.01	222/2002	<i>Beneficiação e conservação</i>	E	DVE		100%		06/14	09/15	0						100.000,00	80.000,00	180.000,00	
3.3.1.1.2042	07.03.03.01	225/2002	Rua Dr. José Justiniano <i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		03/10	10/11	2		5.000,00	5.000,00					5.000,00	
3.3.1.1.2042.02	07.03.03.01	227/2002	<i>Beneficiação e conservação</i>	E	DVE		100%		05/13	12/14	0						100.000,00	30.000,00	130.000,00	
3.3.1.1.2049	07.03.03.01	249/2002	Rua Dr. Tavares da Silva <i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		11/10	03/11	2		12.500,00	12.500,00					12.500,00	
3.3.1.1.2049.02	07.01.02.02	251/2002	<i>Aquisição de Habitações e Terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		04/12	06/12	0		40.000,00	40.000,00					40.000,00	
3.3.1.1.2049.04	07.03.03.01	253/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE	50%	50%		08/112	10/13	3	10.946,25	400.000,00	400.000,00			650.000,00		1.060.946,25	
3.3.1.1.2052	07.03.03.01	53/2007	Rua do Barreiro d' Além (Parte) <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		01/12	06/12	0						2.500,00		2.500,00	
3.3.1.1.2052.02	07.03.03.01	271/2002	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE		100%		05/13	11/13	0							65.000,00	65.000,00	
3.3.1.1.2055	07.03.03.01	58/2007	Rua Nossa Srª das Febres (antiga Rua do Souto) <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		01/11	06/11	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00	
3.3.1.1.2055.02	07.03.03.01	276/2002	<i>Alargamento, Beneficiação e Drenagens</i>	E	DVE		100%		03/12	12/13	0		10.000,00	10.000,00			80.000,00		90.000,00	
3.3.1.1.2060	08.05.01.02	35/2010	Rua do Açude (Parte) <i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/14	12/14	0							35.000,00	35.000,00	
3.3.1.1.2064	07.03.03.01	50/2011	Rua de Trás (Parte) <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		05/13	10/13	0						2.500,00		2.500,00	
3.3.1.1.2064.02	07.01.01	51/2011	<i>Aquisição de terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		03/14	09/14	0							10.000,00	10.000,00	
3.3.1.1.2064.04	07.03.03.01	136/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE		100%		04/15	10/15	0							80.000,00	80.000,00	
3.3.1.1.2065	07.03.03.01	137/2003	Travessa da Quinta-Velha <i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		08/12	12/13	0		5.000,00	5.000,00					10.000,00	
3.3.1.1.2065.02	07.01.01	26/2008	<i>Aquisição de terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		01/13	03/13	0						25.000,00		25.000,00	
3.3.1.1.2065.04	07.03.03.01	138/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE		100%		08/13	12/13	0						210.000,00		210.000,00	
3.3.1.1.2069	07.03.03.01	53/2011	Rua da Quinta Nova <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		06/13	12/13	0							5.000,00	5.000,00	
3.3.1.1.2069.02	07.03.03.01	146/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE		100%		04/14	10/14	0							120.000,00	120.000,00	
3.3.1.1.2071	07.03.03.01	149/2003	Estrada Nacional 224 <i>Elaboração de projectos</i>	O	DVE		100%		03/12	04/13	0		5.000,00	5.000,00					15.000,00	
3.3.1.1.2071.02	07.01.01	54/2011	<i>Aquisição de terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		05/13	09/13	0						10.000,00		10.000,00	
3.3.1.1.2071.04	07.03.03.01	150/2003	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE		100%		05/14	10/14	0							200.000,00	200.000,00	
3.3.1.1.2091	08.05.01.02	45/2010	Rua Canto do Esteiro (Parte) <i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/10	12/11	2	14.527,30	8.000,00	8.000,00						22.527,30

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
													TOTAL d)=e)+(f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)
3.3.1.1.2118 3.3.1.1.2118.02	07.03.03.01	64/2007	Rua Luis de Camões <i>Elaboração de Projecto</i>	E	DVE		100%		03/12	10/12	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.2295 3.3.1.1.2295.02 3.3.1.1.2295.04	07.03.03.01 07.03.03.01	121/2009 122/2009	Acesso à CIRES <i>Elaboração de projecto</i> <i>Beneficiação</i>	O E	DVE DVE		100%		11/10 08/13	06/11 10/14	0	774,90	2.500,00	2.500,00			100.000,00	105.000,00	3.274,90 205.000,00
3.3.1.1.2291 3.3.1.1.2291.02 3.3.1.1.2291.10 3.3.1.1.2291.04	07.03.03.01 07.01.01 07.03.03.01	31/2008 32/2008 33/2008	Rua de Ligação da Rua Escola do Agro à Rua Padre de Donaciano Abreu Freire <i>Elaboração de projecto</i> <i>Aquisição de Terrenos</i> <i>Construção</i>	O O E	DVE O A/DAJ DVE		100%		05/13 01/14 03/15	11/13 06/14 12/15	0					7.500,00	25.000,00	7.500,00 25.000,00 135.000,00	
3.3.1.1.2296 3.3.1.1.2296.02	07.03.03.01	130/2009	Requalificação das Ruas Agostinho Leite, Egas Moniz e Troço da Rua Manuel Ferreira da Silva <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		01/12	12/12	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
3.3.1.1.2297 3.3.1.1.2297.02 3.3.1.1.2297.18	07.03.03.01 08.05.01.02	131/2009 55/2011	Caminho das Pinheiras (Parte) <i>Elaboração de projecto</i> <i>Comparticipação</i>	O E	DVE DVE		100%		05/12 05/13	09/12 10/13	0		2.500,00	2.500,00			32.000,00		2.500,00 32.000,00
3.3.1.1.2076 3.3.1.1.2076.02 3.3.1.1.2076.04	07.03.03.01 07.03.03.01	134/2009 14/2010	Estrada de São Filipe <i>Elaboração de projecto</i> <i>Beneficiação</i>	O E	DVE DVE		100%		11/10 06/13	06/11 10/14	2	861,00	5.000,00	5.000,00			2.500,00 100.000,00	100.000,00	8.361,00 200.000,00
3.3.1.1.2099 3.3.1.1.2099.02 3.3.1.1.2099.04	07.03.03.01 07.03.03.01	13/2010 15/2010	Rua Dr. Augusto Castro <i>Elaboração de projecto</i> <i>Alargamento e Beneficiação</i>	O E	DVE DVE		100%		02/11 04/14	04/11 09/14	2	904,05	5.000,00	5.000,00			2.500,00	45.000,00	8.404,05 45.000,00
3.3.1.1.2152 3.3.1.1.2152.04	07.03.03.01	17/2010	Rua da Restauração (Parte) <i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		03/10	12/11	2	9.492,30	510,00	510,00					10.002,30
3.3.1.1.2243 3.3.1.1.2243.18	08.05.01.02	56/2011	Rua do Lavadouro da Fonte da Vila <i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/11	12/11	2		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.1.2129 3.3.1.1.2129.04	07.03.03.01	19/2010	Rua Tomás Figueiredo <i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		05/15	10/15	0							53.000,00	53.000,00
3.3.1.1.2302 3.3.1.1.2302.10 3.3.1.1.2302.04	07.01.01 07.03.03.01	01/2012 02/2012	Acesso Nascente e Estacionamento à Escola Secundária de Estarreja <i>Aquisição de Terrenos</i> <i>Construção</i>	O O	OA/DAJ DVE		100%		01/12 08/12	06/12 12/12	0		15.000,00 25.000,00	15.000,00 25.000,00			10.000,00 50.000,00		25.000,00 75.000,00
3.3.1.1.2136 3.3.1.1.2136.18	08.05.01.02	57/2011	Rua da Brejinha (Parte) <i>Comparticipação</i>	O	DVE		100%		01/13	12/13	0						16.500,00		16.500,00
3.3.1.1.2104 3.3.1.1.2104.04	07.03.03.01	59/2011	Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva <i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		04/13	10/13	0						22.000,00		22.000,00
3.3.1.1.2090 3.3.1.1.2090.18	08.05.01.02	10/2012	Gaveto da Rua Caetano Ferreira com a Rua Eça de Queiroz <i>Comparticipação</i>	O	DVE		100%		01/12	12/12	0		6.000,00	6.000,00					6.000,00
3.3.1.1.2115 3.3.1.1.2115.18	08.05.01.02	11/2012	Requalificação Troço da Rua Frei Caetano Brandão na Rua do Passal <i>Comparticipação</i>	O	DVE		100%		01/12	12/12	0		41.000,00	41.000,00					41.000,00
3.3.1.1.2303 3.3.1.1.2303.02 3.3.1.1.2303.04	07.03.03.01 07.03.03.01	12/2012 13/2012	Arruamento Norte do Complexo de Desporto e Lazer <i>Elaboração de projecto</i> <i>Construção</i>	O E	DVE DVE		100%		03/12 04/13	09/12 10/13	2		7.500,00 10.000,00	7.500,00 10.000,00			60.000,00		7.500,00 70.000,00
3.3.1.1.3000			REDE DE CANELAS																
3.3.1.1.3007 3.3.1.1.3007.02 3.3.1.1.3007.10 3.3.1.1.3007.04	07.03.03.01 07.01.01 07.03.03.01	3/2011 172/2002 178/2002	Variante Sul ao Centro Cívico <i>Elaboração de Projecto</i> <i>Aquisição de terrenos</i> <i>Construção</i>	O O E	DVE O A/DAJ DVE		100%		03/13 04/14 09/14	09/13 08/15 12/15	0					15.000,00	50.000,00 50.000,00		15.000,00 50.000,00 250.000,00
3.3.1.1.3010 3.3.1.1.3010.02 3.3.1.1.3010.10 3.3.1.1.3010.04	07.03.03.01 07.01.01 07.03.03.01	181/2002 38/2008 182/2002	Rua Picoto Sul com ligação à Rua do Espinhal Norte <i>Elaboração de Projecto</i> <i>Aquisição de terrenos</i> <i>Alargamento e Beneficiação</i>	O O E	DVE O A/DAJ DVE		100%		01/12 04/14 09/14	03/12 05/15 12/14	3	750,00	5.000,00	5.000,00			5.000,00 10.000,00	10.000,00 250.000,00	10.750,00 20.000,00 250.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)
													TOTAL d) =e)+f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)	2015 i)	
3.3.1.1.3019	07.03.03.01	202/2002	Rua da Barroca <i>Alargamento e beneficiação</i>	E	DVE		100%		11/10	08/11	2	23.042,28	3.000,00	3.000,00					26.042,28
3.3.1.1.3020	08.05.01.02	5/2011	Rua Banda Bingre <i>Comparticipação</i>	O	DVE		100%		06/13	10/13	0		23.000,00	23.000,00					23.000,00
3.3.1.1.3022	07.03.03.08	157/2003	Caminho do Areal (Parte) <i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		06/11	10/11	2		45.000,00	45.000,00					45.000,00
3.3.1.1.3074	07.03.03.01	41/2008	Travessa Sul à Rua Campo da Cruz <i>Alargamento e beneficiação</i>	E	DVE		100%		06/14	10/14	0						15.000,00		15.000,00
3.3.1.1.3014	08.05.01.02	25/2011	Rua do Corgo (2ª fase) <i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/13	12/13	0				24.000,00				24.000,00
3.3.1.1.3024	07.03.03.01	26/2011	Caminho da Azenha <i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		04/12	07/12	0		2.500,00	2.500,00		5.000,00			7.500,00
3.3.1.1.3024.02	07.03.03.01	27/2011	<i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		03/13	08/13	0				51.000,00				51.000,00
3.3.1.1.3068	07.03.03.01	28/2011	Rua Cabeço de Baixo (Parte) <i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		03/14	09/14	0						5.000,00		5.000,00
3.3.1.1.3072	07.03.03.01	29/2011	Rua da Fonte <i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		06/14	10/14	0						5.000,00		5.000,00
3.3.1.1.3080	07.03.03.01	30/2011	Ligação do Largo Francisco Bingre (Largo da Igreja) à Rua de S. Tomé <i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		01/12	06/12	0		5.000,00	5.000,00		10.000,00			15.000,00
3.3.1.1.3081	08.05.01.02	14/2012	Caminho da Alameda <i>Comparticipação</i>	O	DVE		100%		01/11	06/11	0		24.000,00	24.000,00					24.000,00
3.3.1.1.4000			REDE DE FERRELÂ																
3.3.1.1.4012	07.03.03.01	217/2002	Rua da DVEesa <i>Elaboração de Projecto de construção e electrificação</i>	A/O	DVE		100%		01/10	05/11	2		6.000,00	6.000,00		4.000,00			10.000,00
3.3.1.1.4012.02	07.01.01	47/2008	<i>Aquisição de terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		03/13	08/13	0					15.000,00			15.000,00
3.3.1.1.4012.10	08.05.01.02	155/2009	<i>Comparticipação</i>	O	O A/DVE		100%		01/12	12/13	3	26.948,25	20.000,00	20.000,00		20.000,00			66.948,25
3.3.1.1.4012.18	07.03.03.01	219/2002	<i>Alargamento e beneficiação</i>	E	DVE		100%		09/13	12/14	0				50.000,00		110.000,00		160.000,00
3.3.1.1.4027	07.03.03.01	21/2010	Rua dos Outeiros <i>Elaboração de projecto</i>	O	DVE		100%		01/13	06/13	0					7.500,00			7.500,00
3.3.1.1.4027.02	07.03.03.01	260/2002	<i>Alargamento e beneficiação</i>	E	DVE		100%		08/14	10/14	0						15.000,00		15.000,00
3.3.1.1.4055	07.03.03.01	62/2006	Rua Penedo do Norte <i>Elaboração de Projecto</i>	O/A	DVE		100%		07/14	12/14	0	1.452,00					7.500,00		8.952,00
3.3.1.1.4055.02	07.01.01	49/2008	<i>Aquisição de terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		01/15	03/15	0						5.000,00		5.000,00
3.3.1.1.4055.04	07.03.03.01	63/2006	<i>Alargamento e pavimentação</i>	E	DVE		100%		08/15	12/15	0						80.000,00		80.000,00
3.3.1.1.4078	07.03.03.01	221/2002	Rua da Carreira Branca (Parte) <i>Elaboração de Projecto (incluindo Electrificação)</i>	A/O	DVE		100%		05/12	10/12	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00			10.000,00
3.3.1.1.4078.02	07.03.03.01	223/2002	<i>Alargamento e beneficiação</i>	E	DVE		100%		09/13	10/14	0				30.000,00		25.000,00		55.000,00
3.3.1.1.4038	07.03.03.01	22/2010	Rua da Costa (Parte) <i>Alargamento e beneficiação</i>	E	DVE		100%		08/11	12/11	0		38.500,00	38.500,00					38.500,00
3.3.1.1.4051	08.05.01.02	23/2010	Rua do Matinho <i>Comparticipação</i>	O	O A/DAJ		100%		01/12	12/12	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.3.1.1.4056	07.03.03.01	24/2010	Rua do Picoto <i>Elaboração de Projecto</i>	O/A	DVE		100%		08/12	12/13	0		2.500,00	2.500,00		5.000,00			7.500,00
3.3.1.1.4044	08.05.01.02	15/2012	Rua de S. Bartolomeu (Parte) <i>Comparticipação</i>	O	O A/DAJ		100%		01/12	12/12	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.3.1.1.5000			REDE DE PARDILHÓ																
3.3.1.1.5038	08.05.01.02	167/2003	Caminho de Ligação do Telhadoiro à Rua do Gramoal <i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/12	12/12	0		38.000,00	38.000,00					38.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS							
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)		
													TOTAL d) =e)+f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)	
3.3.1.1.5040	07.03.03.01	79/2007	Rua António Maria da Silva Pinho	O	DVE		100%		01/12	03/13	3	2.862,00	5.000,00	5.000,00						22.862,00
3.3.1.1.5040.02	07.01.01	54/2008	Elaboração de Projecto	O	O A/DAJ		100%		06/12	04/13	0		5.000,00	5.000,00						35.000,00
3.3.1.1.5040.10	07.03.03.01	171/2003	Aquisição de Terrenos	O	DVE		100%		10/13	12/15	0									30.000,00
3.3.1.1.5040.04	07.03.03.01	171/2003	Construção Placa de Ordenamento (R. da Imprensa),Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%													210.000,00
3.3.1.1.5242	07.03.03.01	119/2009	Rua Padre António M. Matos (Parte)/Estrada Nacional 224-2	O	DVE		100%		11/10	06/11	2		5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.3.1.1.5242.02	07.01.01	38/2011	Elaboração de Projecto	O	O A/DAJ		100%		03/12	06/13	0		25.000,00	25.000,00						50.000,00
3.3.1.1.5242.10	07.01.01	38/2011	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		03/12	06/13	0									25.000,00
3.3.1.1.5242.18	08.05.01.02	25/2010	Comparticipação	E	DVE		100%		01/10	12/12	2	2.776,05	67.200,00	67.200,00						69.976,05
3.3.1.1.5242.04	07.03.03.01	39/2011	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		09/13	12/14	0									100.000,00
3.3.1.1.5105	07.03.03.01	126/2009	Beco do Senhor do Deserto	O	DVE		100%		01/11	05/11	0		5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.3.1.1.5105.02	07.03.03.01	126/2009	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		04/12	08/12	0		2.500,00	2.500,00						2.500,00
3.3.1.1.5105.10	07.01.01	26/2010	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		04/12	08/12	0									2.500,00
3.3.1.1.5105.04	07.03.03.01	129/2009	Alargamento e Beneficiação (1ª fase)	E	DVE		100%		05/13	09/13	0									40.000,00
3.3.1.1.5132	07.03.03.01	40/2011	Rua Professor José Maria Godinho	O	DVE		100%		04/13	10/13	0									5.000,00
3.3.1.1.5132.02	07.03.03.01	40/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		04/13	10/13	0									5.000,00
3.3.1.1.5132.04	07.03.03.01	76/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		05/14	10/14	0									80.000,00
3.3.1.1.5138	07.03.03.01	41/2011	Rua da Feliz	O	DVE		100%		08/14	12/14	0									750,00
3.3.1.1.5138.02	07.03.03.01	41/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		08/14	12/14	0									750,00
3.3.1.1.5138.04	07.03.03.01	72/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		06/15	11/15	0									30.000,00
3.3.1.1.5168	07.03.03.01	45/2011	Rua do Gramoal	O	DVE		100%		08/14	12/14	0									750,00
3.3.1.1.5168.02	07.03.03.01	45/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		08/14	12/14	0									750,00
3.3.1.1.5168.04	07.03.03.01	71/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		06/15	11/15	0									45.000,00
3.3.1.1.5170	07.03.03.01	46/2011	Rua do Monte de Baixo	O	DVE		100%		03/12	08/13	0									7.500,00
3.3.1.1.5170.02	07.03.03.01	46/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		03/12	08/13	0									7.500,00
3.3.1.1.5170.04	07.03.03.01	70/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		05/14	09/15	0									50.000,00
3.3.1.1.5122	07.03.03.01	48/2011	Rua e Travessa do Aído do Afonso	O	DVE		100%		03/11	08/11	0		6.000,00	6.000,00						6.000,00
3.3.1.1.5122.02	07.03.03.01	48/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		03/11	08/11	0		6.000,00	6.000,00						6.000,00
3.3.1.1.5122.04	07.03.03.01	145/2009	Beneficiação	O	DVE		100%		08/12	10/12	0		10.000,00	10.000,00						78.000,00
3.3.1.1.5163	07.03.03.01	27/2010	Rua do Chão Grande	E	DVE		100%		11/10	08/11	2		17.000,00	17.000,00						17.000,00
3.3.1.1.5163.04	07.03.03.01	27/2010	Beneficiação	E	DVE		100%		11/10	08/11	2		17.000,00	17.000,00						17.000,00
3.3.1.1.5241	08.05.01.02	49/2011	Troço da Rua Teixugueiras com Ligação à Ribeira das Teixugueiras	E	DVE		100%		01/13	12/13	0									55.000,00
3.3.1.1.5241.18	08.05.01.02	49/2011	Comparticipação	E	DVE		100%		01/13	12/13	0									55.000,00
3.3.1.1.5243	07.03.03.01	52/2011	Ligação da Rua do Agro à Rua dos Moliceiros	O	DVE		100%		03/12	08/12	0		750,00	750,00						750,00
3.3.1.1.5243.02	07.03.03.01	52/2011	Elaboração de projecto	O	DVE		100%		03/12	08/12	0		750,00	750,00						750,00
3.3.1.1.5244	07.03.03.01	69/2011	Ligação do Beco do Casal à Rua do Lugar	O	DVE		100%		03/12	08/12	0		1.500,00	1.500,00						1.500,00
3.3.1.1.5244.02	07.03.03.01	69/2011	Elaboração de projecto	O	DVE		100%		03/12	08/12	0		1.500,00	1.500,00						1.500,00
3.3.1.1.5206	07.03.03.01	16/2012	Travessa do Salgueirão (Parte)	E	DVE		100%		08/12	12/12	2		5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.3.1.1.5206.04	07.03.03.01	16/2012	Beneficiação	E	DVE		100%		08/12	12/12	2		5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.3.1.1.5161	07.03.03.01	17/2012	Troço do Canedo de Além	E	DVE		100%		08/12	12/12	2		15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.3.1.1.5161.04	07.03.03.01	17/2012	Beneficiação e Drenagem de Águas Pluviais	E	DVE		100%		08/12	12/12	2		15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.3.1.1.5045	07.03.03.01	18/2012	Avenida António Joaquim Resende	E	DVE		100%		06/12	12/12	2		2.500,00	2.500,00						5.000,00
3.3.1.1.5045.02	07.03.03.01	18/2012	Elaboração de projecto	E	DVE		100%		06/12	12/12	2		2.500,00	2.500,00						5.000,00
3.3.1.1.6000			REDE DE SALREU																	
3.3.1.1.6042	07.03.03.01	1/2011	Rua José Luciano de Castro (Parte)	O	DVE		100%		01/13	03/13	0									5.000,00
3.3.1.1.6042.02	07.03.03.01	1/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		01/13	03/13	0									5.000,00
3.3.1.1.6042.04	07.03.03.01	316/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		08/13	11/13	0									72.000,00
3.3.1.1.6044	07.03.03.01	318/2002	Travessa da Escola	E	DVE		100%		05/15	10/15	0									63.000,00
3.3.1.1.6044.04	07.03.03.01	318/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		05/15	10/15	0									63.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
													TOTAL d) =e)+(f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)
3.3.1.1.6048	07.03.03.01	74/2007	Rua da Carvalha	O	DVE		100%		07/11	03/12	0		5.000,00	5.000,00		10.500,00			15.500,00
3.3.1.1.6048.02	07.03.03.01	74/2007	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		07/11	03/12	0		5.000,00	5.000,00		10.500,00			15.500,00
3.3.1.1.6048.10	07.01.01	6/2011	Aquisição de Terrenos	O	A/DAJ		100%		01/13	08/13	0					20.000,00			20.000,00
3.3.1.1.6048.04	07.03.03.01	324/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		04/14	09/14	0						125.000,00		125.000,00
3.3.1.1.6051	07.03.03.01	8/2011	Rua do Arieiro (Parte)	O	DVE		100%		05/14	10/14	0						5.000,00		5.000,00
3.3.1.1.6051.02	07.03.03.01	8/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		05/14	10/14	0						5.000,00		5.000,00
3.3.1.1.6051.04	07.03.03.01	327/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		06/15	10/15	0							37.000,00	37.000,00
3.3.1.1.6053	07.03.03.01	29/2010	Rua Associação Humanitária de Salreu	O	DVE		100%		05/11	09/11	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00			10.000,00
3.3.1.1.6053.02	07.03.03.01	29/2010	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		05/11	09/11	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00			10.000,00
3.3.1.1.6053.04	07.03.03.01	329/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		04/13	09/13	0					51.000,00			51.000,00
3.3.1.1.6054	07.03.03.01	9/2011	Rua do Passal	O	DVE		100%		01/12	03/12	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.6054.02	07.03.03.01	9/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		01/12	03/12	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.6054.04	07.03.03.01	330/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		10/12	09/13	0		10.000,00	10.000,00		86.000,00			96.000,00
3.3.1.1.6069	07.03.03.01	157/2009	Rua Cabeço do Picoto	E	DVE		100%		08/10	08/11	3	72.459,21	23.200,00	23.200,00					95.659,21
3.3.1.1.6069.04	07.03.03.01	157/2009	Beneficiação e Drenagem	E	DVE		100%		08/10	08/11	3	72.459,21	23.200,00	23.200,00					95.659,21
3.3.1.1.6075	07.03.03.01	30/2010	Rua Joaquim José Henriques	O	DVE		100%		06/12	10/13	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00			10.000,00
3.3.1.1.6075.02	07.03.03.01	30/2010	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		06/12	10/13	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00			10.000,00
3.3.1.1.6075.04	07.03.03.01	184/2003	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		07/12	10/13	0		10.000,00	10.000,00		40.000,00			50.000,00
3.3.1.1.6078	07.03.03.08	159/2009	Rua Nova	E	DVE		100%		01/13	05/13	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.6078.02	07.03.03.08	159/2009	Elaboração de Projecto	E	DVE		100%		01/13	05/13	0					5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.6092	07.03.03.01	160/2009	Rua do Couto	O	DVE		100%		05/11	10/11	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.6092.02	07.03.03.01	160/2009	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		05/11	10/11	0		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.6092.04	07.03.03.01	82/2005	Alargamento, Beneficiação e Drenagem	E	DVE		100%		10/13	09/14	0					50.000,00	150.000,00		200.000,00
3.3.1.1.6196	07.03.03.01	31/2010	Caminho da Cova da Raposa (Parte)	O	DVE		100%		01/11	03/11	0		500,00	500,00					500,00
3.3.1.1.6196.02	07.03.03.01	31/2010	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		01/11	03/11	0		500,00	500,00					500,00
3.3.1.1.6196.18	08.05.01.02	12/2011	Comparticipação	E	DVE		100%		04/11	12/11	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00
3.3.1.1.6197	07.03.03.01	14/2011	Rua a Nascente da Escola EBI a Sul do Concelho	O	DVE		100%		01/11	04/12	0		25.000,00	25.000,00					25.000,00
3.3.1.1.6197.02	07.03.03.01	14/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		01/11	04/12	0		25.000,00	25.000,00					25.000,00
3.3.1.1.6197.04	07.03.03.01	16/2011	Construção	E	DVE		100%		01/13	03/13	0					135.000,00			135.000,00
3.3.1.1.6186	07.03.03.01	17/2011	Rua Dr. Aires de Pinho - Requalificação	O	DVE		100%		01/12	03/12	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.3.1.1.6186.02	07.03.03.01	17/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		01/12	03/12	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.3.1.1.6186.18	08.05.01.02	19/2011	Comparticipação	E	DVE		100%		04/12	12/12	0		30.000,00	30.000,00		22.000,00			52.000,00
3.3.1.1.7000			REDE DE VEIROS																
3.3.1.1.7021	07.03.03.01	31/2011	Rua do Outeiro	O	DVE		100%		09/13	12/13	0					500,00			500,00
3.3.1.1.7021.02	07.03.03.01	31/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		09/13	12/13	0					500,00			500,00
3.3.1.1.7021.04	07.03.03.01	345/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		07/14	11/14	0						55.000,00		55.000,00
3.3.1.1.7037	07.03.03.01	74/2006	Estrada do Canedo	O	DVE		100%		07/13	12/13	0					750,00			750,00
3.3.1.1.7037.02	07.03.03.01	74/2006	Elaboração de projecto	O	DVE		100%		07/13	12/13	0					750,00			750,00
3.3.1.1.7037.04	07.03.03.01	206/2003	Beneficiação	E	DVE		100%		06/14	11/14	0						150.000,00		150.000,00
3.3.1.1.7053	07.03.03.01	81/2007	Rua de Dr. Lauro Ramos	O	DVE		100%		08/12	11/12	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.1.7053.02	07.03.03.01	81/2007	Elaboração de projecto	O	DVE		100%		08/12	11/12	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
3.3.1.1.7053.04	07.03.03.01	87/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		09/13	12/14	0					95.000,00	10.000,00		105.000,00
3.3.1.1.7059	07.03.03.01	32/2011	Rua da Fonte do Esquinto	O	DVE		100%		03/14	07/14	0						750,00		750,00
3.3.1.1.7059.02	07.03.03.01	32/2011	Elaboração de Projecto	O	DVE		100%		03/14	07/14	0						750,00		750,00
3.3.1.1.7059.04	07.03.03.01	205/2003	Beneficiação	E	DVE		100%		04/15	10/15	0						95.000,00		95.000,00
3.3.1.1.7066	07.03.03.01	164/2009	Rua da Mãoa - Acesso à Variante Norte ao Eco-Parque	O	DVE		100%		03/13	08/13	0					10.000,00			10.000,00
3.3.1.1.7066.02	07.03.03.01	164/2009	Elaboração de projecto	O	DVE		100%		03/13	08/13	0					10.000,00			10.000,00
3.3.1.1.7066.04	07.03.03.01	204/2003	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		05/14	10/14	0						100.000,00		100.000,00
3.3.1.1.7081	07.03.03.01	86/2005	Rua de São Geraldo (Parte)	E	DVE		100%		09/11	06/12	2		25.100,00	25.100,00					25.100,00
3.3.1.1.7081.04	07.03.03.01	86/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DVE		100%		09/11	06/12	2		25.100,00	25.100,00					25.100,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS												
						AC	AA	FC	Início	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j) = c) + d) + g) + h) + i)							
													TOTAL d) = e) + f)	Financ. Definido e)	Financ. a Definir f)	2013 g)	2014 h)		2015 i)						
3.3.1.1.7103			Travessa de Santo António																						
3.3.1.1.7103.02	07.03.03.01	34/2011	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		03/13	07/13	0								750,00						
3.3.1.1.7103.18	08.05.01.02	35/2011	<i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/14	12/14	0								50.000,00						
3.3.1.1.7070			Rua do Moliar (Parte)																						
3.3.1.1.7070.04	07.03.03.01	33/2010	<i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		08/10	08/11	2		13.000,00	13.000,00						13.000,00					
3.3.1.1.7092			Travessa da Ferrinha																						
3.3.1.1.7092.02	07.03.03.01	37/2011	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		08/13	11/13	0									500,00					
3.3.1.1.7092.04	07.03.03.01	34/2010	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE		100%		08/14	12/14	0									20.000,00					
3.3.1.1.7112			Travessa da Rua 13 de Setembro																						
3.3.1.1.7112.18	08.05.01.02	19/2012	<i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/12	12/12	2		6.800,00	6.800,00							6.800,00				
3.3.1.1.7095			Travessa da Rua da Malpica (Parte)																						
3.3.1.1.7095.04	07.03.03.01	20/2012	<i>Beneficiação</i>	E	DVE		100%		03/12	09/12	2		8.000,00	8.000,00							8.000,00				
3.3.1.1.8000			CIRCULAR À CIDADE, EN 109 E DIVERSOS																						
3.3.1.1.8010			Ligação entre a Rotunda do Hospital de Estarreja e a EM 558-1																						
3.3.1.1.8010.10	07.01.01	165/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DVE				03/12	12/14	0		10.000,00	10.000,00							210.000,00	80.000,00			300.000,00
3.3.1.1.8011			Ligação entre a EN109 e a EM558 (EM 558-1)																						
3.3.1.1.8011.10	07.01.01	166/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DVE				03/12	12/13	0		10.000,00	10.000,00							40.000,00				50.000,00
3.3.1.1.8012			EN109 entre Avanca e Fermelã (incluindo a Ponte sobre o Rio Antuã)																						
3.3.1.1.8012.10	07.03.03.01	167/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DVE				03/12	12/14	0		10.000,00	10.000,00							250.000,00	490.000,00			750.000,00
3.3.1.1.8999			Arruamentos Municipais do Concelho																						
3.3.1.1.8999.02	07.01.01	168/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DAJ		100%		01/12	12/12	0	5.765,75	20.000,00	20.000,00											25.765,75
3.3.1.1.8999.18	08.05.01.02	37/2010	<i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/12	12/15	3	212.781,46	200.000,00	200.000,00											412.781,46
3.3.1.1.8999.04	07.03.03.08	90/2004	<i>Grandes Conservações e Reparações</i>	A/E	DVE		100%		01/12	12/15	4	1.804.741,89	200.000,00	200.000,00							200.000,00	200.000,00	200.000,00		2.604.741,89
3.3.1.1.9000			ARRUAMENTOS INTERMUNICIPAIS																						
3.3.1.1.9001			Intermunicipal Estarreja - Ovar																						
3.3.1.1.9001.02	07.03.03.01	114/2008	<i>Elaboração de Projecto de Ligação à Variante Norte do Eco-Parque</i>	O	DVE	100%			11/10	06/11	2	9.040,50	21.000,00	21.000,00											30.040,50
3.3.1.1.9001.10	07.01.01	115/2008	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DAJ	100%			03/12	12/13	0		10.000,00	10.000,00							90.000,00				100.000,00
3.3.1.1.9001.04	07.03.03.01	116/2008	<i>Construção</i>	E	DVE	100%			04/12	12/14	0										600.000,00	1.130.000,00			1.730.000,00
3.3.1.1.9003			Rua da Ribeira Nova (Veiros) - Estarreja/Murtosa																						
3.3.1.1.9003.18	08.05.01.01	358/2002	<i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/11	12/11	1		30.000,00	30.000,00											30.000,00
3.3.1.1.9005			Continuação da Variante Norte (EM558 / EN 109-5)																						
3.3.1.1.9005.10	07.01.01	170/2009	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DVE	100%			03/12	12/13	0		10.000,00	10.000,00							90.000,00				100.000,00
3.3.1.1.9004			Rua do Limite (Pardilhó) - Estarreja/Murtosa																						
3.3.1.1.9004.18	08.05.01.01	171/2009	<i>Comparticipação</i>	E	DVE		100%		01/15	12/15	0													10.000,00	10.000,00
3.3.1.1.9007			Rua do Coxo (Avanca) - Estarreja/Oliveira de Azemeis																						
3.3.1.1.9007.02	07.03.03.01	173/2009	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DVE		100%		10/10	03/11	2	4.704,75	500,00	500,00											5.204,75
3.3.1.1.9007.10	07.01.01	47/2011	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DAJ	100%			01/12	05/12	0		5.000,00	5.000,00											5.000,00
3.3.1.1.9007.04	07.03.03.01	174/2009	<i>Alargamento e Beneficiação</i>	E	DVE		100%		09/11	12/12	2		134.500,00	134.500,00											134.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.1												2.349.560,00	2.349.560,00	0,00	5.517.500,00	5.239.750,00	2.725.000,00	18.198.037,97							
3.3.1.2			ORDENAMENTO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA																						
3.3.1.2.9001			Plano Municipal de Ordenamento do Trânsito Concelhio																						
3.3.1.2.9001.02	07.01.04.09	208/2003	<i>Elaboração de Estudo / Projecto</i>	O	DVE		100%		01/11	12/12	4	35.929,94	5.000,00	5.000,00							5.000,00				45.929,94
3.3.1.2.9001.14	07.01.04.09	154/2001	<i>Aquisição de Sinalização Diversa</i>	E	DVE		100%		01/11	12/14	3	385.312,57	100.000,00	100.000,00							150.000,00	100.000,00	100.000,00		835.312,57
TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.2												105.000,00	105.000,00	0,00	155.000,00	100.000,00	100.000,00	881.242,51							

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado c)	DESPESAS					TOTAL PREVISTO j)=(c)+d)+g)+h)+i)
						AC	AA	FC	Início	Fim		2012		ANOS SEGUINTE			
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014	
						Fases de Execução		d) =e)+f)	e)	f)		g)	h)	i)			
		d)	e)	f)	g)	h)	i)										

3.3.1.4.

PASSAGENS SUPERIORES NO CONCELHO DE ESTARREJA

3.3.1.4.9000			Passagens Superiores e Inferiores à Linha Férrea																
3.3.1.4.9000.02	07.03.03.01	169/2009	Elaboração de Projecto	O	DVE	100%		01/12	12/12	0		5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.3.1.4.9000.04	07.03.03.01	89/2005	Beneficição	A/E	DVE	100%		01/12	12/15	3	600,75	25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.600,75
TOTAL DO PROGRAMA /3.3.1.4											30.000,00	30.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		105.600,75	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.3.1											2.484.560,00	2.484.560,00	0,00	5.697.500,00	5.364.750,00	2.850.000,00		19.184.881,23	
TOTAL DO OBJECTIVO 3.3.0											2.484.560,00	2.484.560,00	0,00	5.697.500,00	5.364.750,00	2.850.000,00		19.184.881,23	

3.4.0

Comércio e Turismo

3.4.1

MERCADOS E FEIRAS

3.4.1.1

MERCADOS

3.4.1.1.2000

MERCADO DE ESTARREJA

3.4.1.1.2001			Mercado Coberto																
3.4.1.1.2001.04	07.01.03.03	93/2004	Conservação	A/E	DOMA	100%		01/07	12/12	3	32.710,00	30.000,00	30.000,00		55.000,00	25.000,00	10.000,00		152.710,00
3.4.1.1.2002			Novo Mercado Coberto																
3.4.1.1.2002.02	07.01.03.03	92/2005	Elaboração de projecto	O	DOMA	100%		01/11	12/12	0					120.000,00				120.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.4.1.1											30.000,00	30.000,00	0,00	175.000,00	25.000,00	10.000,00		272.710,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.4.1											30.000,00	30.000,00	0,00	175.000,00	25.000,00	10.000,00		272.710,00	
TOTAL DO OBJECTIVO 3.4.0											30.000,00	30.000,00	0,00	175.000,00	25.000,00	10.000,00		272.710,00	
TOTAL DA FUNÇÃO 3.											4.713.360,00	4.713.360,00	0,00	11.504.500,00	9.979.750,00	5.930.000,00		38.748.708,57	

TOTAL GERAL

11.456.550,00 11.456.550,00 0,00 18.950.600,00 16.186.685,00 10.217.500,00 76.041.675,95

Órgão Executivo

Em, ____ de ____ de 20

Órgão Deliberativo

Em, ____ de ____ de 20

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS



Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado c)	DESPESAS											
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2012			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=(c)+d)+(g)+h)+i)					
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014	2015						
																			d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)
1.1.1.9 MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO																							
I.1.1.9.8001.08	02.02.03	30/2012	Pequenas Conservações e Reparações	O	DVE		100%		01/12	12/15		70.000,00	70.000,00		80.000,00	80.000,00	90.000,00	320.000,00					
I.1.1.9.8001.45	02.01.12	36/2012	Peças e Acessórios - Material de Transporte	O	DVE		100%		01/12	12/15		2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00					
I.1.1.9.8001.43	02.01.14	35/2012	Peças e Acessórios - Outro Equipamento	O	DVE		100%		01/12	12/15		4.000,00	4.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.000,00					
I.1.1.9.8001.17	02.02.20.99	31/2012	Prestação de Serviços - Identificação Viaturas	O	DVE		100%		01/12	12/15		1.500,00	1.500,00		3.500,00	2.000,00	1.000,00	8.000,00					
I.1.1.9.8001.37	02.02.19	37/2012	Assistência Técnica	O	DOMA		100%		01/12	12/15		15.000,00	15.000,00		17.000,00	17.000,00	17.000,00	66.000,00					
I.1.1.9.8001.21	02.01.17	32/2012	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	O	DOMA		100%		01/12	12/15		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00					
I.1.1.9.8001.50	02.01.02.01	38/2012	Combustíveis (cartão magnético de abastecimento -gasolin	O	DVE		100%		01/12	12/15		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00					
I.1.1.9.8001.51	02.01.02.02	39/2012	Combustíveis (cartão magnético de abastecimento -gasóleo	O	DVE		100%		01/12	12/15		100.000,00	100.000,00		100.000,00	105.000,00	110.000,00	415.000,00					
I.1.1.9.8001.30	02.02.08	34/2012	Aluguer de Equipamento	O	DOMA		100%		01/12	12/15		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00					
I.1.1.9.8001.25	02.01.12	33/2012	Pneus e Câmaras de Ar	O	DVE		100%		01/12	12/15		12.000,00	12.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	42.000,00					
TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.9												230.000,00	230.000,00	0,00	243.000,00	246.500,00	260.500,00	980.000,00					
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.1.1.												538.800,00	538.800,00	0,00	564.000,00	545.000,00	550.500,00	2.198.300,00					
TOTAL DA OBJECTIVO 1.1.0.												538.800,00	538.800,00	0,00	564.000,00	545.000,00	550.500,00	2.198.300,00					
1.2.0 Segurança e Ordem Públicas																							
1.2.1 PROTECÇÃO CIVIL e LUTA CONTRA INCÊNDIOS																							
1.2.1.1 PROTECÇÃO CIVIL																							
Serviço Municipal de Protecção Civil																							
I.2.1.1.1001																							
I.2.1.1.1001.31	02.02.18	42/2012	Serviços de Segurança Pública	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		19.500,00	19.500,00		19.500,00	19.500,00	19.500,00	78.000,00					
I.2.1.1.1001.35	04.07.01	43/2012	Transferências / Equipa de Intervenção Permanente	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		30.500,00	30.500,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.500,00					
I.2.1.1.1001.38	02.01.07	44/2012	Vestuário de Protecção	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		850,00	850,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.850,00					
I.2.1.1.1001.27	02.02.12	41/2012	Seguro	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		4.000,00	4.000,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00					
I.2.1.1.1001.24	02.01.21	40/2012	Outros Bens	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		500,00	500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.500,00					
I.2.1.1.1001.39	02.02.25.99	45/2012	Outros Serviços	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00					
Educação para a Protecção Civil																							
I.2.1.1.1002																							
I.2.1.1.1002.17	02.02.20.99	46/2012	Trabalhos Especializados	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		1.200,00	1.200,00		500,00	500,00	500,00	2.700,00					
I.2.1.1.1002.31	02.02.18	47/2012	Serviços de Segurança	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		600,00	600,00		500,00	500,00	500,00	2.100,00					
I.2.1.1.1002.34	02.01.20	49/2012	Material Didáctico	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		400,00	400,00		500,00	500,00	500,00	1.900,00					
I.2.1.1.1002.22	02.01.15	48/2012	Ofertas	O	O A/GPCF		100%		01/12	12/15		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00					
TOTAL DO PROGRAMA /1.2.1.1												65.550,00	65.550,00	0,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	260.550,00					
1.2.1.3 SEGURANÇA PÚBLICA																							
Demolições de Prédios em Ruína																							
I.2.1.3.8002																							
I.2.1.3.8002.17	02.02.20.99	50/2012	Demolições	E	O A/DOM		100%		01/12	12/15		15.000,00	15.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	75.000,00					
TOTAL DO PROGRAMA /1.2.1.3												15.000,00	15.000,00	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	75.000,00					
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.												80.550,00	80.550,00	0,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	335.550,00					
TOTAL DA OBJECTIVO 1.2.0.												80.550,00	80.550,00	0,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	335.550,00					
TOTAL DA FUNÇÃO 1.												619.350,00	619.350,00	0,00	649.000,00	630.000,00	635.500,00	2.533.850,00					

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESpesas							
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2012		ANOS SEGUINTEs			TOTAL PREVISTO j)=c)+d)+(g)+h)+i)		
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015	
													d)=e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)	
2			FUNÇÕES SOCIAIS																	
2.1.0			Educação																	
2.1.1			ENSINO NÃO SUPERIOR																	
2.1.1.2.9000			EDIFÍCIOS ESCOLARES EXISTENTES																	
2.1.1.2.9000			Instalação e Manutenção de Equipamentos Educativos																	
2.1.1.2.9000.08	02.02.03	85/2012	Manutenção e Conservação	A/E	DECS/DOM	100%		01/12	12/15				2.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	17.000,00	
2.1.1.2.9000.55	02.01.02.99	319/2012	Combustíveis (Gás Natural)	O	DVE	100%		01/12	12/15				8.000,00	8.000,00		6.850,00	6.850,00	6.850,00	28.550,00	
2.1.1.2.9000.17	02.02.20.99	87/2012	Trabalhos Especializados (montagem e desmontagem)	O	DECS	100%		01/12	12/15				3.000,00	3.000,00					3.000,00	
2.1.1.2.9000.29	02.02.10	90/2012	Transporte	O	DECS	100%		01/12	12/15				1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.2.9000.30	02.02.08	95/2012	Locação de bens	O	DECS	100%		01/12	12/15				6.000,00	6.000,00		5.000,00	1.500,00	1.500,00	14.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.2												20.000,00	20.000,00	0,00	16.850,00	13.350,00	13.350,00	63.550,00		
2.1.1.3			ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES																	
2.1.1.3.1002			Programa de Actividades de Ciência e Arte																	
2.1.1.3.1002.17	02.02.20.99	142/2012	Trabalhos Especializados	O	DECS	100%		01/12	12/12				7.000,00	7.000,00					7.000,00	
2.1.1.3.1002.22	02.01.15	148/2012	Ofertas	O	DECS	100%		01/12	12/12				3.530,00	3.530,00					3.530,00	
2.1.1.3.1002.39	02.01.21	151/2012	Outros Bens	O	DECS	100%		01/12	12/12				750,00	750,00					750,00	
2.1.1.3.1005			Dia Mundial da Criança 2012																	
2.1.1.3.1005.30	02.02.08	156/2012	Locação de Bens	O	DECS	100%		06/12	06/12				2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.1.1.3.1005.17	02.02.17	152/2012	Publicidade e Divulgação	O	DECS	100%		06/12	06/12				250,00	250,00					250,00	
2.1.1.3.1008			Educação Ambiental nas Escolas 2011																	
2.1.1.3.1008.26	02.02.17	167/2012	Publicidade e Divulgação	O	DSUA	100%		01/12	12/12				3.500,00	3.500,00					3.500,00	
2.1.1.3.1008.34	02.01.20	170/2012	Material Didáctico	O	DSUA	100%		01/12	12/12				1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.1.1.3.1008.17	02.02.20.99	158/2012	Serviços Especializados	O	DSUA	100%		01/12	12/12				240,00	240,00					240,00	
2.1.1.3.1008.24	02.01.21	164/2012	Outros Bens	O	DSUA	100%		01/12	12/12				3.000,00	3.000,00					3.000,00	
2.1.1.3.1008.17	02.02.20.99	168/2012	Vigilância e Segurança	O	DSUA	100%		01/12	12/12				1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1008.22	02.01.15	162/2012	Ofertas	O	DSUA	100%		01/12	12/12				1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.1.1.3.1016			Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular																	
2.1.1.3.1016.17	02.02.20.99	172/2012	Trabalhos Especializados	O	DECS	100%		01/12	12/15				236.250,00	236.250,00		265.000,00	265.000,00	265.000,00	1.031.250,00	
2.1.1.3.1018			Agenda 21 Escolar																	
2.1.1.3.1018.44	02.02.14	173/2012	Estudos e Consultadoria	O	DECS	100%		01/12	12/12				1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1019			Serviço de Psicologia																	
2.1.1.3.1019.24	02.01.20	174/2012	Material Didáctico	O	DECS	100%		01/12	12/12				100,00	100,00					100,00	
2.1.1.3.1019.26	02.02.17	177/2012	Publicidade e Divulgação	O	DECS	100%		01/12	12/12				100,00	100,00					100,00	
2.1.1.3.1020			Feira da Juventude e de Formação Profissional																	
2.1.1.3.1020.17	02.02.20.99	178/2012	Trabalhos Especializados	O	DECS	100%		03/12	04/12				1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1020.30	02.02.08	186/2012	Locação de Bens	O	DECS	100%		03/12	04/12				2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.1.1.3.1020.26	02.02.17	185/2012	Publicidade e Divulgação	O	DECS	100%		03/12	04/12				500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1021			Universidade Júnior																	
2.1.1.3.1021.39	02.02.25.99	190/2012	Outros Serviços	O	DECS	100%		07/12	08/12				1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.1.3.1021.29	02.02.10	188/2012	Transporte	O	DECS	100%		07/12	08/12				200,00	200,00					200,00	
2.1.1.3.1022			Mês da Educação																	
2.1.1.3.1022.17	02.02.20.99	191/2012	Trabalhos especializados	O	DECS	100%		09/12	10/12				300,00	300,00					300,00	
2.1.1.3.1022.26	02.02.17	195/2012	Publicidade	O	DECS	100%		09/12	10/12				500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1022.22	02.01.15	193/2012	Ofertas	O	DECS	100%		09/12	10/12				500,00	500,00					500,00	
2.1.1.3.1022.39	02.02.25.99	198/2012	Outros serviços	O	DECS	100%		09/12	10/12				750,00	750,00					750,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado c)	DESPESAS											
						AC	AA	FC	Início	Fim		2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+d)+g)+h)+i)						
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015					
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)					
2.1.1.3.1090 2.1.1.3.1090.53 04.03.05 202/2012 Actividades Educativas e Extracurriculares <i>Transferência p/ Agrupamentos - Material Didáctico</i> O DECS 100% 01/12 12/12												12.630,00	12.630,00					12.630,00					
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.3												282.100,00	282.100,00	0,00	265.000,00	265.000,00	265.000,00	1.077.100,00					
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.1.												302.100,00	302.100,00	0,00	281.850,00	278.350,00	278.350,00	1.140.650,00					
2.1.2 2.1.2.1 SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO TRANSPORTES ESCOLARES																							
2.1.2.1.0001 2.1.2.1.0001.29 02.02.10 211/2012 Transportes de Alunos <i>Aquisição de Serviços de Transporte</i> O DECS 100% 01/12 12/14												255.000,00	255.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.005.000,00					
2.1.2.1.0001.36 04.08.02 219/2012 <i>Comp. Transp. alunos fora Concelho ou c/ N.E.E.</i> O DECS 100% 01/12 12/14												5.000,00	5.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	23.000,00					
2.1.2.1.0001.35 04.07.01 215/2012 <i>Compert. Alunos c/ N.E.E. - Cerci</i> O DECS 100% 01/12 12/14												6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00					
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.2.1												266.000,00	266.000,00	0,00	262.000,00	262.000,00	262.000,00	1.052.000,00					
2.1.2.2 ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR																							
2.1.2.2.0002 2.1.2.2.0002.35 04.07.01 225/2012 Auxílios Económicos Pré-Escolar e 1º Ciclo <i>Ref. Escolares - Transferências/Instituições Sem Fins Lucra</i> O DECS 100% 01/12 12/15												41.500,00	41.500,00		42.000,00	42.000,00	42.000,00	167.500,00					
2.1.2.2.0002.53 04.03.05 230/2012 <i>Ref. Escolares - Transferências/Agrupamentos Escolares</i> O DECS 100% 01/12 12/15												72.500,00	72.500,00		70.000,00	70.000,00	70.000,00	282.500,00					
2.1.2.2.0002.17 02.02.20.02 222/2012 <i>Ref Escolares - Aquisição de Serviços</i> O DECS 100% 01/12 12/15												368.000,00	368.000,00		368.000,00	368.000,00	368.000,00	1.472.000,00					
2.1.2.2.0005 2.1.2.2.0005.36 04.08.02 235/2012 Boisais de Estudo de Ensino Superior <i>Subsídios/Transferências</i> O DECS 100% 01/12 12/12												7.500,00	7.500,00					7.500,00					
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.2.2												489.500,00	489.500,00	0,00	480.000,00	480.000,00	480.000,00	1.929.500,00					
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.2.												755.500,00	755.500,00	0,00	742.000,00	742.000,00	742.000,00	2.981.500,00					
TOTAL DO OBJECTIVO 2.1.0												1.057.600,00	1.057.600,00	0,00	1.023.850,00	1.020.350,00	1.020.350,00	4.122.150,00					
2.3.0 2.3.2 2.3.2.1 Segurança e Acção Sociais ACÇÃO SOCIAL PROGRAMA DE LUTA CONTRA A EXCLUSÃO SOCIAL																							
2.3.2.1.1003 2.3.2.1.1003.26 02.02.17 259/2012 Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja <i>Divulgação</i> O DECS 100% 01/12 12/12												150,00	150,00					150,00					
2.3.2.1.1003.22 02.01.15 257/2012 <i>Ofertas</i> O DECS 100% 01/12 12/12												500,00	500,00					500,00					
2.3.2.1.1003.17 02.02.20.99 256/2012 <i>Trabalhos Especializados</i> O DECS 100% 01/12 12/12												1.000,00	1.000,00					1.000,00					
2.3.2.1.1004 2.3.2.1.1004.17 02.02.20.99 262/2012 Projecto Rede Social <i>Trabalhos Especializados</i> O DECS 100% 01/12 12/12												1.000,00	1.000,00					1.000,00					
2.3.2.1.1004.39 02.02.25.99 268/2012 <i>Outros Serviços</i> O DECS 100% 01/12 12/12												500,00	500,00					500,00					
2.3.2.1.1004.26 02.02.17 265/2012 <i>Divulgação</i> O DECS 100% 01/12 12/12												1.000,00	1.000,00					1.000,00					
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.1												4.150,00	4.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.150,00					
2.3.2.2 OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES																							
2.3.2.2.2001 2.3.2.2.2001.29 02.02.10 283/2012 Programa Senior/2012 <i>Transporte</i> O DECS/DD 100% 01/12 12/12												7.500,00	7.500,00					7.500,00					
2.3.2.2.2001.26 02.02.17 282/2012 <i>Publicidade</i> O DECS/DD 100% 01/12 12/12												400,00	400,00					400,00					
2.3.2.2.2001.22 02.01.15 280/2012 <i>Prémios e Ofertas</i> O DECS/DD 100% 01/12 12/12												2.000,00	2.000,00					2.000,00					
2.3.2.2.2001.17 02.02.20.99 279/2012 <i>Trabalhos especializados</i> O DECS/DD 100% 01/12 12/12												3.700,00	3.700,00					3.700,00					
2.3.2.2.2001.39 02.02.25.99 284/2012 <i>Serviços diversos</i> O DECS/DD 100% 01/12 12/12												10.000,00	10.000,00					10.000,00					

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado c)	DESPESAS							
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+d)+(g)+h)+i)		
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015	
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)	
2.3.2.2.2002 Campos de Férias / 2012																			
2.3.2.2.2002.22	02.01.15	286/2012	Ofertas	O	DD		100%		01/12	12/12		2.500,00	2.500,00				2.500,00		
2.3.2.2.2002.29	02.02.10	289/2012	Transporte	O	DD		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00				1.000,00		
2.3.2.2.2002.27	02.02.12	288/2012	Seguro	O	DD		100%		01/12	12/12		2.500,00	2.500,00				2.500,00		
2.3.2.2.2002.17	02.02.20.99	285/2012	Trabalhos Especializados	O	DD		100%		01/12	12/12		3.500,00	3.500,00				3.500,00		
2.3.2.2.2002.34	02.01.20	290/2012	Material Didáctico	O	DD		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00				1.000,00		
2.3.2.2.2002.24	02.01.21	287/2012	Outros Bens	O	DD		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00				1.000,00		
2.3.2.2.2002.39	02.02.25.99	295/2012	Serviços diversos	O	DD		100%		01/12	12/12		10.000,00	10.000,00				10.000,00		
2.3.2.2.2006 Estarreja COMpartilha 2012																			
2.3.2.2.2006.36	02.02.20.99	299/2012	Transferências/ Famílias	O	VIARIOS		100%		01/12	12/12		6.000,00	6.000,00				6.000,00		
2.3.2.2.2006.38	02.01.17	302/2012	Vestuário	O	VIARIOS		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00				1.000,00		
2.3.2.2.2006.27	02.02.12	298/2012	Seguro	O	VIARIOS		100%		01/12	12/12		1.500,00	1.500,00				1.500,00		
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.2												53.600,00	53.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.600,00	
2.3.2.8 PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL																			
2.3.2.8.8001 Programa Emprego Inserção + Seguro																			
2.3.2.8.8001.27	02.02.12	307/2012	Seguro	O	DECS/SRH		100%		01/12	12/12		2.500,00	2.500,00				2.500,00		
2.3.2.8.8001.36	04.08.02	308/2012	Transferências / Famílias (vencimentos e subsídios)	O	DECS	65%	35%		01/12	12/12		37.300,00	37.300,00				37.300,00		
2.3.2.8.8002 Programa Contrato Emprego Inserção Seguro																			
2.3.2.8.8002.27	02.02.12	24/2012	Seguro	O	DECS/SRH		100%		01/12	12/12		4.000,00	4.000,00				4.000,00		
2.3.2.8.8002.35	04.03.05	25/2012	Transferências / Escolas (vencimentos e subsídios)	O	DECS	100%			01/12	12/12		37.500,00	37.500,00				37.500,00		
2.3.2.8.8002.36	04.08.02	26/2012	Transferências / Famílias (vencimentos e subsídios)	O	DECS	100%			01/12	12/12		13.500,00	13.500,00				13.500,00		
2.3.2.8.8004 Cartão Sénior																			
2.3.2.8.8004.26	02.02.17	28/2012	Divulgação	O	DECS		100%		01/12	12/12		250,00	250,00				250,00		
2.3.2.8.8004.36	04.08.02	29/2012	Comparticipação	O	DECS		100%		01/12	12/12		4.000,00	4.000,00				4.000,00		
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.8												99.050,00	99.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.050,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.3.2.												156.800,00	156.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156.800,00	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.3.0												156.800,00	156.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156.800,00	
2.4.0 Habitação e Serviços Colectivos																			
2.4.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																			
2.4.2.1 PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO																			
2.4.2.1.0100 Plano Director Municipal																			
2.4.2.1.0100.44	02.02.14	51/2012	Relatórios Ambientais e outros	O	DPU		100%		01/12	12/12		8.750,00	8.750,00				8.750,00		
2.4.2.1.0100.26	02.02.17	52/2012	Publicidade e Divulgação	O	DPU		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00				1.000,00		
2.4.2.1.0100.46	02.02.25.02	52/2012	Publicitações	O	DPU		100%		01/12	12/12		2.000,00	2.000,00				2.000,00		
2.4.2.1.0400 Instrumentos de Gestão Territorial -Diversos																			
2.4.2.1.0400.46	02.02.25.02	54/2012	Publicitações	O	DPU		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00				1.000,00		
2.4.2.1.1200 Planos de Urbanização de Beduído																			
2.4.2.1.1202 Plano Urbanização do Polígono Nascente da ADP-EI																			
2.4.2.1.1202.46	02.02.25.02	55/2012	Publicitações	O	DPU		100%		01/12	12/12		500,00	500,00				500,00		
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.1												13.250,00	13.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.250,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+d)+g)+h)+i)	
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015
													d)=e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)
2.4.2.3 REABILITAÇÃO URBANA E RURAL																			
2.4.2.3.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																			
2.4.2.3.2025 Cidade do Antuã - Regeneração Urbana																			
2.4.2.3.2025.44	02.02.14	56/2012	Estudos e Consultadoria	O	OA	20%	80%	01/12	12/12			40.000,00	40.000,00					40.000,00	
2.4.2.3.2025.26	02.02.17	57/2012	Publicidade	O	OA	20%	80%	01/12	12/12			10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.4.2.3.2025.24	02.01.21	58/2012	Outros Bens	O	OA	20%	80%	01/12	12/12			1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.4.2.3.2025.30	02.02.08	59/2012	Locação de bens	O	OA	20%	80%	01/12	12/12			1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.4.2.3.2025.22	02.01.15	60/2012	Ofertas	O	OA	20%	80%	01/12	12/12			6.420,00	6.420,00					6.420,00	
2.4.2.3.2025.39	02.02.25.99	61/2012	Outros Serviços	O	OA	20%	80%	01/12	12/12			500,00	500,00					500,00	
2.4.2.3.2025.49	06.02.03.99	62/2012	Outras Despesas	O	OA	20%	80%	01/12	12/12			18.280,00	18.280,00					18.280,00	
2.4.2.3.9000 TODO CONCELHO																			
2.4.2.3.9004			Projecto de Dinamização Comercial	O	OA			01/12	12/12										
2.4.2.3.9004.35	04.07.01	63/2012	Comparticipação	O	OA	100%		01/12	12/12			7.500,00	7.500,00					7.500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.3												85.700,00	85.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.700,00	
2.4.2.4 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA																			
2.4.2.4.9001			Sistema de Informação Geográfica - SIG	O	DPU			01/12	12/12										
2.4.2.4.9001.17	02.02.20.99	64/2012	Serviços de Manutenção	O	DPU	40%	60%	01/12	12/12			7.500,00	7.500,00					7.500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.4												7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	
2.4.2.5 ACESSIBILIDADES E MOBILIDADE																			
2.4.2.5.9001			Plano Municipal da Promoção de Acessibilidades - RANPA	O	DPU			01/12	12/12										
2.4.2.5.9001.23	02.02.15	65/2012	Formação	O	DPU	28%	72%	01/12	12/12			4.920,00	4.920,00					4.920,00	
2.4.2.5.9001.26	02.02.17	66/2012	Publicidade e Divulgação	O	DPU	28%	72%	01/12	12/12			500,00	500,00					500,00	
2.4.2.5.9001.39	02.02.25.99	67/2012	Outros serviços	O	DPU	28%	72%	01/12	12/12			500,00	500,00					500,00	
2.4.2.5.9001.32	02.02.13	68/2012	Deslocações e Estadas	O	DPU	28%	72%	01/12	12/12			500,00	500,00					500,00	
2.4.2.5.9001.44	02.02.14	69/2012	Estudos e Consultadoria	O	DPU	28%	72%	01/12	12/12			162.035,00	162.035,00					162.035,00	
2.4.2.5.9001.17	02.02.20.99	70/2012	Trabalhos Especializados	O	DPU	28%	72%	01/12	12/12			1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.2.5.9001.52	04.05.01.04	71/2012	Comparticipação_CIRA_Plano Intermunicipal de Mobilidade	O	DPU	28%	72%	01/12	12/12			37.336,00	37.336,00	6.636,00				43.972,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.5												206.791,00	206.791,00	0,00	6.636,00	0,00	0,00	213.427,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.2.												313.241,00	313.241,00	0,00	6.636,00	0,00	0,00	319.877,00	
2.4.3 SANEAMENTO																			
2.4.3.1 REDE DE ESGOTOS																			
2.4.3.1.8000 REDE EXISTENTE																			
2.4.3.1.8004			Rede de Saneamento Existente	O	DOMA			01/12	12/12										
2.4.3.1.8004.17	02.02.20.05	72/2012	Trat. Águas Residuais/SIMRIA - Serviços Especializados	O	DOMA	100%		01/12	12/12			191.500,00	191.500,00	119.500,00	119.500,00	59.750,00		490.250,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.3.1												191.500,00	191.500,00	0,00	119.500,00	119.500,00	59.750,00	490.250,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.3.												191.500,00	191.500,00	0,00	119.500,00	119.500,00	59.750,00	490.250,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+d)+(g)+h)+i)	
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)
2.4.5 RESÍDUOS SÓLIDOS																			
2.4.5.1 HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA																			
2.4.5.1.8000 LIMPEZA PÚBLICA - TODO O CONCELHO																			
2.4.5.1.8001 Limpeza Urbana																			
2.4.5.1.8001.17	02.02.20.03	73/2012	Aquisição de serviços de limpeza	O	DSUA	100%		01/12	12/15				10.000,00	10.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	85.000,00
2.4.5.1.8001.24	02.01.21	74/2012	Material Diverso	O	DSUA	100%		01/12	12/15				1.000,00	1.000,00		500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.4.5.1.8001.26	02.02.17	75/2012	Publicidade e Divulgação	O	DSUA	100%		01/12	12/15				1.000,00	1.000,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	5.500,00
2.4.5.1.8001.47	02.01.09	76/2012	Produtos diversos	O	DSUA	100%		01/12	12/15				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.1												17.000,00	17.000,00	0,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	113.000,00	
2.4.5.2 RECOLHA DE R.S.U.																			
2.4.5.2.8000 RECOLHA TRATAMENTO E DESINFECÇÃO - TODO O CONCELHO																			
2.4.5.2.8001 RSU - Recolha, Tratamento e desinfeção																			
2.4.5.2.8001.17	02.02.20.01	77/2012	Recolha, desinfeção e tratamento de R.S.U.	O	DSUA	100%		01/12	12/15				600.000,00	600.000,00		700.000,00	700.000,00	700.000,00	2.700.000,00
2.4.5.2.8001.26	02.02.17	78/2012	Publicidade	O	DSUA	100%		01/12	12/15				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.4.5.2.8001.40	02.02.20.03	79/2012	Limpeza	O	DSUA	100%		01/12	12/15				5.000,00	5.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	14.000,00
2.4.5.2.8001.14	02.01.14	80/2012	Infraestruturas de RSU - Diverso Material	O	DSUA	100%		01/12	12/15				1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	7.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2												606.500,00	606.500,00	0,00	705.500,00	705.500,00	705.500,00	2.723.000,00	
2.4.5.8 PROJECTOS DE SENSIBILIZAÇÃO DE RECOLHA SELECTIVA																			
2.4.5.8.8001 Reciclagem de óleos domésticos usados																			
2.4.5.8.8001.17	02.02.20.99	82/2012	Prestação de Serviços	O	DSUA	100%		01/12	12/15				750,00	750,00		750,00	750,00	750,00	3.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.8												750,00	750,00	0,00	750,00	750,00	750,00	3.000,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.5.												624.250,00	624.250,00	0,00	738.250,00	738.250,00	738.250,00	2.839.000,00	
2.4.6 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA																			
2.4.6.1 SALUBRIDADE E HIGIENE PÚBLICA																			
2.4.6.1.9000 SALUBRIDADE E HIGIENE PÚBLICA																			
2.4.6.1.9002 Incomodidade Acústica																			
2.4.6.1.9002.44	02.02.14	84/2012	Ensaio e estudos	O	DSUA	100%		01/12	12/15				2.000,00	2.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.1												2.000,00	2.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00	
2.4.6.2 FONTES, FONTANÁRIOS PÚBLICOS																			
2.4.6.2.8000 FONTES, FONTANÁRIOS EXISTENTES NO CONCELHO																			
2.4.6.2.8001 Fontes e Fontanários Existentes																			
2.4.6.2.8001.14	02.01.14	93/2012	Diverso Material de manutenção e conservação	O	DOM	100%		01/12	12/15				3.500,00	3.500,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	9.500,00
2.4.6.2.8001.08	02.02.03	94/2012	Pequenas Reparações	O	DOM	100%		01/12	12/15				1.000,00	1.000,00		2.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
2.4.6.2.8001.37	02.02.19	95/2012	Contrato de Manutenção e Assistência	O	DOM	100%		01/12	12/15				15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.2												19.500,00	19.500,00	0,00	19.000,00	18.000,00	18.000,00	74.500,00	
2.4.6.3 CANIS																			
2.4.6.3.9000 CANIS TODO O CONCELHO																			
2.4.6.3.9003 Gestão de Animais Errantes																			
2.4.6.3.9003.17	02.02.20.99	99/2012	Prestação de Serviços	O	DSUA	100%		01/12	12/15				15.000,00	15.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	105.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.3												15.000,00	15.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	105.000,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS					TOTAL PREVISTO j)=c)+d)+(g)+h)+i)	
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2012		ANOS SEGUINTE				
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015
2.4.6.6 JARDINS																			
2.4.6.6.8000 JARDINS PÚBLICOS DO CONCELHO																			
2.4.6.6.8000 Jardins Públicos do Concelho																			
2.4.6.6.8000.17	02.02.20.99	105/2012	Aquis. Serviços - Execução e Manutenção de Jardins e Estu	O	DSUA		100%		01/12	12/15			10.000,00	10.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	70.000,00
2.4.6.6.8000.30	02.02.08	106/2012	Locação de Bens _Aluguer de Equipamento	O	DSUA		100%		01/12	12/15			1.500,00	1.500,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	10.500,00
2.4.6.6.8000.35	04.07.01	107/2012	Comparticipação - AMUPB	O	A/DSUA		100%		01/12	12/15			11.500,00	11.500,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	20.500,00
2.4.6.6.8000.52	04.05.01.02	109/2012	Comparticipação - Juntas de Freguesia	O	A/DSUA		100%		01/12	12/15			21.000,00	21.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	81.000,00
2.4.6.6.8000.24	02.01.21	111/2012	Manutenção de Jardins- Diverso Material	O	DSUA		100%		01/12	12/15			2.500,00	2.500,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.500,00
2.4.6.6.8000.47	02.01.09	113/2012	Produtos Quimicos	O	DSUA		100%		01/12	12/15			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00
2.4.6.6.8000.14	02.01.14	115/2012	Peças e Acessórios	O	DSUA		100%		01/12	12/15			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.4.6.6.8000.42	02.01.01	117/2012	Manutenção de Jardins- Matérias-primas	O	DSUA		100%		01/12	12/15			15.000,00	15.000,00		15.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.6												68.500,00	68.500,00	0,00	70.000,00	65.000,00	65.000,00	268.500,00	
2.4.6.7 REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL																			
2.4.6.7.9000 TODO O CONCELHO																			
2.4.6.7.9001 Plano de Requalificação da Rede Hidrográfica																			
2.4.6.7.9001.40	02.02.02	132/2012	Limpeza	O	DSUA		100%		01/12	12/15			25.000,00	25.000,00		50.000,00	25.000,00	25.000,00	125.000,00
2.4.6.7.9001.52	04.05.01.02	134/2012	Limpeza - Comparticipação Juntas de Freguesia	A/E	A/DSUA		100%		01/12	12/15			20.000,00	20.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00
2.4.6.7.9001.47	02.01.09	136/2012	Produtos Quimicos	O	DSUA		100%		01/12	12/15			3.100,00	3.100,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.100,00
2.4.6.7.9001.24	02.01.21	138/2012	Diverso Material	O	DSUA		100%		01/12	12/15			500,00	500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.500,00
2.4.6.7.9001.17	02.02.20.99	143/2012	Trabalhos Especializados_Análise e Aferições	O	DSUA		100%		01/12	12/15			1.500,00	1.500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.500,00
2.4.6.7.9005 Percursos na Natureza/Eco-Turismo -Projecto BIORIA/Estação Viva																			
2.4.6.7.9005.17	02.02.20.99	160/2012	Trabalhos Especializados	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			15.000,00	15.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	45.000,00
2.4.6.7.9005.08	02.02.03	165/2012	Conservação de Bens	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			1.000,00	1.000,00		2.000,00	5.000,00	5.000,00	13.000,00
2.4.6.7.9005.34	02.01.20	166/2012	Material Didáctico	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.4.6.7.9005.24	02.01.21	169/2012	Outros bens	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			1.000,00	1.000,00		500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.4.6.7.9005.22	02.01.15	171/2012	Ofertas	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			1.500,00	1.500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.500,00
2.4.6.7.9005.54	02.01.16.03	175/2012	Merchandising	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			1.500,00	1.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	16.500,00
2.4.6.7.9005.27	02.02.12	180/2012	Seguro	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			150,00	150,00		150,00	150,00	150,00	600,00
2.4.6.7.9005.52	04.05.01.02	182/2012	Comparticipação_Junta de Freguesia	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.4.6.7.9005.53	04.03.05	184/2012	Comparticipação_Universidades (Serviços autonomos)	O	BIORIA		100%		01/12	12/12			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.4.6.7.9005.32	02.02.13	187/2012	Deslocações e Estadas	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			800,00	800,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.800,00
2.4.6.7.9005.26	02.02.17	189/2012	Publicidade e Divulgação	O	BIORIA		100%		01/12	12/15			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00
2.4.6.7.9007 Cicloria																			
2.4.6.7.9007.17	02.02.20.99	197/2012	Trabalhos Especializados	O	O A		30%	70%	01/12	12/12			20.000,00	20.000,00					20.000,00
2.4.6.7.9007.44	02.02.14	200/2012	Estudos e Consultadoria	O	O A		30%	70%	01/12	12/12			17.000,00	17.000,00					17.000,00
2.4.6.7.9007.32	02.02.13	203/2012	Deslocações e Estadas	O	O A		30%	70%	01/12	12/12			5.500,00	5.500,00					5.500,00
2.4.6.7.9007.39	02.02.25.99	205/2012	Outros serviços	O	O A		30%	70%	01/12	12/12			9.000,00	9.000,00					9.000,00
2.4.6.7.9007.26	02.02.17	208/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A		30%	70%	01/12	12/12			6.000,00	6.000,00					6.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7												137.050,00	137.050,00	0,00	89.150,00	67.150,00	67.150,00	360.500,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.6.												242.050,00	242.050,00	0,00	209.150,00	181.150,00	181.150,00	813.500,00	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.4.0												1.371.041,00	1.371.041,00	0,00	1.073.536,00	1.038.900,00	979.150,00	4.462.627,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)
2.5.0 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos																			
2.5.1 CULTURA																			
2.5.1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL																			
2.5.1.1.9001 Festas de Santo António da Cidade e do Município/2012																			
2.5.1.1.9001.17	02.02.20.99	81/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			35.000,00	35.000,00				35.000,00	
2.5.1.1.9001.22	02.01.15	83/2012	Prémios e Ofertas	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			2.500,00	2.500,00				2.500,00	
2.5.1.1.9001.26	02.02.17	86/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9001.30	02.02.08	89/2012	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			8.000,00	8.000,00				8.000,00	
2.5.1.1.9001.31	02.02.18	92/2012	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9001.32	02.02.13	97/2012	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			750,00	750,00				750,00	
2.5.1.1.9001.35	04.07.01	98/2012	Comparticipação Marchas de Sto António	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			12.000,00	12.000,00				12.000,00	
2.5.1.1.9001.39	02.02.25.99	100/2012	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			2.000,00	2.000,00				2.000,00	
2.5.1.1.9002 Festarreja '12																			
2.5.1.1.9002.17	02.02.20.99	101/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.1.1.9002.26	02.02.17	102/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			300,00	300,00				300,00	
2.5.1.1.9002.30	02.02.08	103/2012	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			2.000,00	2.000,00				2.000,00	
2.5.1.1.9002.31	02.02.18	104/2012	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9002.32	02.02.13	108/2012	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9002.39	02.02.25.99	110/2012	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			750,00	750,00				750,00	
2.5.1.1.9004 Carnaval/2012																			
2.5.1.1.9004.17	02.02.20.99	112/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			6.500,00	6.500,00				6.500,00	
2.5.1.1.9004.26	02.02.17	114/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			4.000,00	4.000,00				4.000,00	
2.5.1.1.9004.29	02.02.10	118/2012	Transporte	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			600,00	600,00				600,00	
2.5.1.1.9004.30	02.02.08	120/2012	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			8.000,00	8.000,00				8.000,00	
2.5.1.1.9004.31	02.02.18	122/2012	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			9.000,00	9.000,00				9.000,00	
2.5.1.1.9004.32	02.02.13	124/2012	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9004.35	04.07.01	126/2012	Comparticipações	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			45.000,00	45.000,00				45.000,00	
2.5.1.1.9004.39	02.02.25.99	127/2012	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			3.000,00	3.000,00				3.000,00	
2.5.1.1.9005 Exposições / Divulgação																			
2.5.1.1.9005.24	02.01.21	130/2012	Material gráfico	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			2.500,00	2.500,00				2.500,00	
2.5.1.1.9005.26	02.02.17	131/2012	Divulgação	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			250,00	250,00				250,00	
2.5.1.1.9005.27	02.02.12	133/2012	Seguros	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			250,00	250,00				250,00	
2.5.1.1.9005.39	02.02.25.99	137/2012	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			350,00	350,00				350,00	
2.5.1.1.9007 Semana do Ambiente																			
2.5.1.1.9007.17	02.02.20.99	139/2012	Trabalhos especializados	O	DSU		100%		01/12	12/12			3.000,00	3.000,00				3.000,00	
2.5.1.1.9007.22	02.01.15	141/2012	Ofertas e Prémios	O	DSU		100%		01/12	12/12			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9007.24	02.01.21	144/2012	Outros Bens / Material gráfico	O	DSU		100%		01/12	12/12			2.500,00	2.500,00				2.500,00	
2.5.1.1.9007.26	02.02.17	146/2012	Publicidade e Divulgação	O	DSU		100%		01/12	12/12			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9007.32	02.02.13	147/2012	Deslocações e Estadas	O	DSU		100%		01/12	12/12			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9007.39	02.02.25.99	149/2012	Outros Serviços	O	DSU		100%		01/12	12/12			500,00	500,00				500,00	
2.5.1.1.9009 Natal 2012																			
2.5.1.1.9009.17	02.02.20.99	153/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			13.000,00	13.000,00				13.000,00	
2.5.1.1.9009.24	02.01.21	155/2012	Material gráfico	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			750,00	750,00				750,00	
2.5.1.1.9009.30	02.02.08	157/2012	Locação de Bens	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.9009.39	02.02.25.99	159/2012	Outros Serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			3.750,00	3.750,00				3.750,00	
2.5.1.1.9010 Festival 7 Rias 7 Freguesias																			
2.5.1.1.9010.52	04.05.01.02	161/2012	Comparticipação a Freguesias	O	O A/DC		100%		01/12	12/12			3.600,00	3.600,00				3.600,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS									
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2012		ANOS SEQUITES			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)				
													TOTAL	Financ. Definido	2013	2014	2015					
													d) =e)+f)	e)					f)	g)	h)	i)
III Jornadas do Património do Concelho de Estarreja																						
2.5.1.1.9011																						
2.5.1.1.9011.24	02.02.17	163/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									400,00			
2.5.1.1.9011.32	02.02.13	176/2012	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									300,00			
2.5.1.1.9011.34	02.01.20	179/2012	Edição de Obras	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									2.500,00			
2.5.1.1.9011.39	02.02.25.99	181/2012	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									300,00			
Comemoração do Foral de Antuã /Elevação a Cidade																						
2.5.1.1.9015																						
2.5.1.1.9015.17	02.02.20.99	192/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									1.000,00			
2.5.1.1.9015.39	02.02.25.99	194/2012	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									250,00			
Programação Anual de Animação Cultural, Educacional e Ambiental																						
2.5.1.1.9017																						
2.5.1.1.9017.17	02.02.20.99	201/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC/DSU		100%		01/12	12/12									2.000,00			
2.5.1.1.9017.22	02.01.15	207/2012	Ofertas	O	O A/DC/DSU		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9017.26	02.02.17	210/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC/DSU		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9017.30	02.02.08	213/2012	Locação de bens	O	O A/DC/DSU		100%		01/12	12/12									1.000,00			
2.5.1.1.9017.32	02.02.13	217/2012	Deslocações e Estadas	O	O A/DC/DSU		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9017.39	02.02.25.99	218/2012	Outros serviços	O	O A/DC/DSU		100%		01/12	12/12									500,00			
Programação Anual do Cine - Teatro de Estarreja																						
2.5.1.1.9020																						
2.5.1.1.9020.17	02.02.20.99	221/2012	Trabalhos especializados	O	O A/CTE	80%	20%		01/12	12/12									130.000,00			
2.5.1.1.9020.24	02.01.21	224/2012	Outros Bens	O	O A/CTE		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9020.26	02.02.17	226/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A/CTE		100%		01/12	12/12									16.500,00			
2.5.1.1.9020.30	02.02.08	227/2012	Locação de bens	O	O A/CTE		100%		01/12	12/12									21.000,00			
2.5.1.1.9020.32	02.02.13	228/2012	Deslocações e Estadas	O	O A/CTE		100%		01/12	12/12									11.000,00			
2.5.1.1.9020.39	02.02.25.99	231/2012	Outros serviços	O	O A/CTE		100%		01/12	12/12									9.000,00			
Viva Egas Moniz																						
2.5.1.1.9022																						
2.5.1.1.9022.17	02.02.20.99	233/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									2.500,00			
2.5.1.1.9022.24	02.01.21	237/2012	Material gráfico	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9022.26	02.02.17	240/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9022.30	02.02.08	242/2012	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									2.000,00			
2.5.1.1.9022.32	02.02.13	245/2012	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9022.39	02.02.25.99	248/2012	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9022.54	02.01.16.03	250/2012	artigos merchandising	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									4.000,00			
Programação Anual da Biblioteca																						
2.5.1.1.9023																						
2.5.1.1.9023.17	02.02.20.99	252/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									1.500,00			
2.5.1.1.9023.22	02.01.15	260/2012	Ofertas e Prémios	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									650,00			
2.5.1.1.9023.24	02.01.21	264/2012	Outros bens - jornais e revistas	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									3.500,00			
2.5.1.1.9023.26	02.02.17	266/2012	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									1.000,00			
2.5.1.1.9023.30	02.02.08	269/2012	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									800,00			
2.5.1.1.9023.31	02.02.18	271/2012	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9023.32	02.02.13	273/2012	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									500,00			
2.5.1.1.9023.34	02.01.20	275/2012	Material Didáctico	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									600,00			
2.5.1.1.9023.39	02.02.25.99	276/2012	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									1.500,00			
Bibliotecas Escolares - Plano Nacional de Leitura																						
2.5.1.1.9024																						
2.5.1.1.9024.20	02.01.20	277/2012	Fundos Documentais	O	O A/DC		100%		01/12	12/12									5.000,00			
Festim																						
2.5.1.1.9025																						
2.5.1.1.9025.17	02.02.20.99	278/2012	Trabalhos especializados	O	O A/DC	50%	50%		01/12	12/12									20.000,00			
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.1																						
												430.650,00	430.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	430.650,00				

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado c)	DESPESAS									
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+d)+(g)+h)+i)				
												TOTAL	Financ. Definido	2013	2014	2015					
												d) =e)+f)	e)					f)	g)	h)	i)
2.5.1.2 GEMINAÇÕES																					
2.5.1.2.9000			Geminações Porto Novo/ La Riche																		
2.5.1.2.9000.22	02.01.15	281/2012	<i>Ofertas</i>	O	O A/DC	100%		01/12	12/15			300,00	300,00		750,00	750,00	750,00			2.550,00	
2.5.1.2.9000.29	02.02.10	291/2012	<i>Transportes</i>	O	O A/DC	100%		01/12	12/15			2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00			9.500,00	
2.5.1.2.9000.32	02.02.13	293/2012	<i>Deslocações e Estadas</i>	O	O A/DC	100%		01/12	12/15			750,00	750,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00			5.250,00	
2.5.1.2.9000.34	02.01.20	296/2012	<i>Trabalhos Gráficos</i>	O	O A/DC	100%		01/12	12/15			300,00	300,00		500,00	500,00	500,00			1.800,00	
2.5.1.2.9000.39	02.02.25.99	301/2012	<i>Outros serviços</i>	O	O A/DC	100%		01/12	12/15			500,00	500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.2												3.850,00	3.850,00	0,00	6.250,00	6.250,00	6.250,00				22.600,00
2.5.1.3 EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES CULTURAIS																					
2.5.1.3.1000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE AVANCA																					
2.5.1.3.1001			Casa Museu Egas Moniz																		
2.5.1.3.1001.20	02.01.18	304/2012	<i>Livros e documentação Técnica</i>	O	DC	100%		01/12	12/15			250,00	250,00		250,00	250,00	250,00			1.000,00	
2.5.1.3.1001.24	02.01.08	310/2012	<i>Material de conservação</i>	O	DC	100%		01/12	12/15			750,00	750,00		1.000,00	1.500,00	1.500,00			4.750,00	
2.5.1.3.1001.38	02.01.07	312/2012	<i>Vestuário e artigos pessoais</i>	O	DC	100%		01/12	12/15			2.000,00	2.000,00		250,00	250,00	250,00			2.750,00	
2.5.1.3.1001.40	02.02.02	313/2012	<i>Limpeza</i>	O	BIBLIO	100%		01/12	12/15			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00			12.000,00	
2.5.1.3.2000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDÚIDO																					
2.5.1.3.2001			Biblioteca Municipal																		
2.5.1.3.2001.08	02.02.03	292/2012	<i>Pequenas Reparações e Conservações</i>	O	BIBLI	100%		01/12	12/13			1.000,00	1.000,00		500,00	500,00	500,00			2.500,00	
2.5.1.3.2001.20	02.01.20	294/2012	<i>Fundos Documentais</i>	O	BIBLI	100%		01/12	12/13			7.500,00	7.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00			37.500,00	
2.5.1.3.2001.24	02.01.21	297/2012	<i>Materias de conservação de espólio da biblioteca</i>	O	BIBLI	100%		01/12	12/13			500,00	500,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00			6.500,00	
2.5.1.3.2001.34	02.01.18	300/2012	<i>Livros e doc técnica</i>	O	BIBLI	100%		01/12	12/13			200,00	200,00		300,00	300,00	300,00			1.100,00	
2.5.1.3.2001.38	02.01.07	303/2012	<i>Vestuário e artigos pessoais</i>	O	BIBLI	100%		01/12	12/13			400,00	400,00		500,00	250,00	250,00			1.400,00	
2.5.1.3.2001.40	02.02.02	305/2012	<i>Limpeza</i>	O	BIBLI	100%		01/12	12/13			6.000,00	6.000,00		6.500,00	6.500,00	6.500,00			25.500,00	
2.5.1.3.2002			Cine-Teatro Municipal de Estarreja																		
2.5.1.3.2002.40	02.02.02	306/2012	<i>Limpeza</i>	O	CTE	100%		01/12	12/13			9.500,00	9.500,00		9.500,00	9.500,00	9.500,00			38.000,00	
2.5.1.3.9000 EDIFÍCIOS DIVERSOS DO CONCELHO																					
2.5.1.3.9001			Pólos de Leitura do Concelho																		
2.5.1.3.9001.18	04.05.01.02	309/2012	<i>Transferências/Juntas de Freguesia</i>	O	OA	100%		01/12	12/15			4.200,00	4.200,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00			22.200,00	
2.5.1.3.9001.20	02.01.20	311/2012	<i>Fundos Documentais/Material Didáctico</i>	A/C	BIBLI	100%		01/12	12/15			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00			20.000,00	
2.5.1.3.9001.26	02.02.17	314/2012	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	O A/DC	100%		01/12	12/12			500,00	500,00							500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.3												40.800,00	40.800,00	0,00	44.800,00	45.050,00	45.050,00				175.700,00
2.5.1.4 PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES CULTURAIS																					
2.5.1.4.9000 PUBLICAÇÕES CULTURAIS																					
2.5.1.4.9004			Obras Literárias & Publicações Culturais																		
2.5.1.4.9004.17	02.02.20.99	320/2012	<i>Trabalhos Especializados</i>									1.000,00	1.000,00							1.000,00	
2.5.1.4.9004.22	02.01.15	315/2012	<i>Ofertas</i>	O	DC	100%		01/12	12/12			6.000,00	6.000,00							6.000,00	
2.5.1.4.9004.34	02.01.20	316/2012	<i>Aquisição</i>	O	DC	100%		01/12	12/12			6.000,00	6.000,00							6.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.4												13.000,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00				13.000,00
2.5.1.6 PRÉMIOS E CONDECORAÇÕES																					
2.5.1.6.1002			Prémio Manuel Andrade																		
2.5.1.6.1002.26	02.02.17	317/2012	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	DC	100%		01/12	12/12			500,00	500,00							500,00	
2.5.1.6.1002.39	02.02.25.99	318/2012	<i>Outros Serviços</i>	O	DC	100%		01/12	12/12			300,00	300,00							300,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.6												800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00				800,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS										
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=(c)+d)+(g)+h)+i)					
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015				
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)				
2.5.1.7 ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NO CONCELHO																							
2.5.1.7.1099			Escavações Arqueológicas no Concelho																				
2.5.1.7.1099.17	02.02.20.99	88/2012	<i>Trabalhos Especializados / Restauro de Peças</i>	O	DC		100%		01/12	12/12			6.000,00	6.000,00								6.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.7													6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00				
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.1													495.100,00	495.100,00	0,00	51.050,00	51.300,00	51.300,00	648.750,00				
2.5.2 DESPORTO , RECREIO E LAZER																							
2.5.2.1 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS																							
2.5.2.1.9001			Instalações Desportivas Existentes																				
2.5.2.1.9001.08	02.02.03	91/2012	<i>Manutenção</i>	O	SGID/DEV		100%		01/12	12/15			20.000,00	20.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00				140.000,00	
2.5.2.1.9001.17	02.02.20.99	116/2012	<i>Trabalhos Especializados</i>	O	SGID		100%		01/12	12/15			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00	
2.5.2.1.9001.37	02.02.19	119/2012	<i>Assistência Técnica</i>	O	SGID/DEV		100%		01/12	12/15			7.500,00	7.500,00		6.000,00	7.500,00	8.000,00				29.000,00	
2.5.2.1.9001.40	02.02.02	121/2012	<i>Limpeza</i>	O	SGID		100%		01/12	12/15			6.300,00	6.300,00		16.000,00	16.000,00	16.000,00				54.300,00	
2.5.2.1.9001.45	02.01.04	123/2012	<i>Peças e Acessórios</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			1.000,00	1.000,00								1.000,00	
2.5.2.1.9001.47	02.01.09	125/2012	<i>Produtos químicos</i>	O	SGID/DAAS		100%		01/12	12/15			12.500,00	12.500,00		11.000,00	11.000,00	11.000,00				45.500,00	
2.5.2.1.9001.55	02.01.02.99	128/2012	<i>Combustíveis (Gás Propano e Gás a granel)</i>	O	DEV		100%		01/12	12/15			83.000,00	83.000,00		80.000,00	85.000,00	90.000,00				338.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.1.													135.300,00	135.300,00	0,00	312.000,00	164.500,00	170.000,00	627.800,00				
2.5.2.2 INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER																							
2.5.2.2.9001			Parques Infantis e Sêniores do Concelho																				
2.5.2.2.9001.08	02.02.03	129/2012	<i>Manutenção</i>	O	SOMA/SGID		100%		01/12	12/15			3.250,00	3.250,00		30.000,00	30.000,00	10.000,00				73.250,00	
2.5.2.2.9001.37	02.02.19	135/2012	<i>Assistência Técnica</i>	O	SOMA/SGID		100%		01/12	12/15			17.500,00	17.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00				47.500,00	
2.5.2.2.9099			Instalações de Recreio e Lazer - Todo o Concelho																				
2.5.2.2.9099.08	02.02.03	140/2012	<i>Manutenção</i>	O	SGID/DEV		100%		01/12	12/15			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00	
2.5.2.2.9099.37	02.02.19	145/2012	<i>Assistência Técnica</i>	O	SOMA/SGID		100%		01/12	12/15			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.2.													30.750,00	30.750,00	0,00	50.000,00	50.000,00	30.000,00	160.750,00				
2.5.2.3 ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE LAZER																							
2.5.2.3.9001			Grande Prémio de Atletismo de Estarreja 2011																				
2.5.2.3.9001.18	04.07.01	150/2012	<i>Participação</i>	O	O A/EMD		100%		01/12	02/12			7.500,00	7.500,00								7.500,00	
2.5.2.3.9005			Programação das Instalações Desportivas Municipais 2012																				
2.5.2.3.9005.17	02.02.20.99	154/2012	<i>Trabalhos especializados</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			2.500,00	2.500,00								2.500,00	
2.5.2.3.9005.22	02.01.15	196/2012	<i>Ofertas</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			3.000,00	3.000,00								3.000,00	
2.5.2.3.9005.26	02.02.17	199/2012	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			500,00	500,00								500,00	
2.5.2.3.9005.27	02.02.12	204/2012	<i>Seguro</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			2.000,00	2.000,00								2.000,00	
2.5.2.3.9005.30	02.02.08	206/2012	<i>Locação de Bens</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			750,00	750,00								750,00	
2.5.2.3.9005.31	02.02.18	209/2012	<i>Vigilância e Segurança</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			1.500,00	1.500,00								1.500,00	
2.5.2.3.9005.34	02.01.20	212/2012	<i>Material Didáctico Desportivo</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			1.500,00	1.500,00								1.500,00	
2.5.2.3.9005.38	02.01.07	214/2012	<i>Vestuário e artigos pessoais</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			1.000,00	1.000,00								1.000,00	
2.5.2.3.9005.39	02.02.25.99	216/2012	<i>Aquisição de Serviços</i>	O	SGID		100%		01/12	12/12			1.250,00	1.250,00								1.250,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado c)	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2012		ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=c)+(d)+(g)+(h)+(i)	
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014		2015
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)		i)
2.5.2.3.9006			Programação Anual de Fomento Desportivo_2012															
2.5.2.3.9006.17	02.02.20.99	220/2012	<i>Trabalhos Especializados</i>	O	EMD		100%		01/12	12/12		3.500,00	3.500,00					3.500,00
2.5.2.3.9006.22	02.01.15	223/2012	<i>Ofertas</i>	O	EMD		100%		01/12	12/12		2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.2.3.9006.24	02.01.21	229/2012	<i>Outros Bens</i>	O	EMD		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.2.3.9006.27	02.02.12	232/2012	<i>Seguro</i>	O	EMD		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.2.3.9006.30	02.02.08	236/2012	<i>Locação de Bens</i>	O	EMD		100%		01/12	12/12		1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.2.3.9006.34	02.01.20	238/2012	<i>Material Didáctico desportivo</i>	O	EMD		100%		01/12	12/12		1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.2.3.9006.38	02.01.07	244/2012	<i>Vestuário</i>	O	EMD		100%		01/12	12/12		500,00	500,00					500,00
2.5.2.3.9006.58	04.05.01.04	247/2012	<i>Participação_CIRA</i>	O	EMD		100%		01/12	12/12		4.000,00	4.000,00					4.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.3												36.500,00	36.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.500,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.2												202.550,00	202.550,00	0,00	208.000,00	214.500,00	200.000,00	825.050,00
TOTAL DO OBJECTIVO 2.5.0												697.650,00	697.650,00	0,00	259.050,00	265.800,00	251.300,00	1.473.800,00
TOTAL DA FUNÇÃO 2.												3.283.091,00	3.283.091,00	0,00	2.356.436,00	2.325.050,00	2.250.800,00	10.215.377,00
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
3.1.0	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca																	
3.1.2	DEFESA DA FLORESTA																	
3.1.2.1	PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA E COMBATE CONTRA INCÊNDIOS																	
3.1.2.1.1000	TUDO O CONCELHO																	
3.1.2.1.1002	Medidas de Silvicultura Preventiva																	
3.1.2.1.1002.17	02.02.20.99	254/2012	<i>Trabalhos Especializados</i>	O	OA		100%		01/12	12/15		5.000,00	5.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		50.000,00
3.1.2.1.1002.22	02.01.15	263/2012	<i>Ações de Sensibilização -Ofertas</i>	O	OA		100%		01/12	12/15		1.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.000,00
3.1.2.1.1002.24	02.01.21	267/2012	<i>Outros Bens</i>	O	OA		100%		01/12	12/12		2.000,00	2.000,00					2.000,00
3.1.2.1.1002.29	02.02.10	272/2012	<i>Transporte</i>	O	OA		100%		01/12	12/15		500,00	500,00	750,00	750,00	750,00		2.750,00
3.1.2.1.1002.39	02.02.25.99	274/2012	<i>Serviços Diversos</i>	O	OA		100%		01/12	12/12		300,00	300,00					300,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.1.2.1												8.800,00	8.800,00	0,00	20.750,00	20.750,00	20.750,00	71.050,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.1.2												8.800,00	8.800,00	0,00	20.750,00	20.750,00	20.750,00	71.050,00
TOTAL DO OBJECTIVO 3.1.0												8.800,00	8.800,00	0,00	20.750,00	20.750,00	20.750,00	71.050,00
3.2.1	INDUSTRIA																	
3.2.1.1.	PARQUE INDUSTRIAL																	
3.2.1.1.2010	FREGUESIA DE BEDUÍDO																	
3.2.0	Indústria e Energia																	
3.2.1	INDUSTRIA																	
3.2.1.1.	PARQUE INDUSTRIAL																	
3.2.1.1.2010	FREGUESIA DE BEDUÍDO																	
3.2.1.1.2011	Eco-Parque Empresarial de Estarreja																	
3.2.1.1.2011.17	02.02.20.99	234/2012	<i>Trabalhos Especializados</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/12		2.000,00	2.000,00					2.000,00
3.2.1.1.2011.37	02.02.19	239/2012	<i>Assistência Técnica</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/12		300,00	300,00					300,00
3.2.1.1.2011.22	02.01.15	241/2012	<i>Ofertas</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/12		500,00	500,00					500,00
3.2.1.1.2011.26	02.02.17	243/2012	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/12		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.2.1.1.2011.31	02.02.18	246/2012	<i>Vigilância e Segurança</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/15		12.000,00	12.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00		84.000,00
3.2.1.1.2011.39	02.02.25.99	249/2012	<i>Outros Serviços</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/12		1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.2.1.1.2011.40	02.02.20.03	251/2012	<i>Limpeza pública</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/15		30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		120.000,00
3.2.1.1.2011.44	02.02.14	253/2012	<i>Estudos e Consultadoria (Assessorias, Medições, peritagem)</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/12		120.000,00	120.000,00					120.000,00
3.2.1.1.2011.46	02.02.25.02	255/2012	<i>Publicidades</i>	O	O A/EPDS		100%		01/12	12/12		1.500,00	1.500,00					1.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.1.												169.800,00	169.800,00	0,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00	331.800,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.1.												169.800,00	169.800,00	0,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00	331.800,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS											
						2012			ANOS SEGUINTE				TOTAL PREVISTO j)=c)+d)+(g)+h)+i)											
						TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2013	2014				2015										
						d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)				i)										
3.2.2 ENERGIA																								
3.2.2.1 ILUMINAÇÃO PÚBLICA																								
3.2.2.1.9000 ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO																								
3.2.2.1.9001			Rede de Iluminação Pública																					
3.2.2.1.9001.08	02.02.03	258/2012	<i>Pequenas Reparações</i>	O	DOM	100%		01/12	12/12			2.000,00	2.000,00											2.000,00
3.2.2.1.9001.24	02.01.14	261/2012	<i>Diverso Material de Conservação e Manutenção</i>	O	DOM	100%		01/12	12/12			3.000,00	3.000,00											3.000,00
3.2.2.1.9001.37	02.02.19	270/2012	<i>Manutenção de Iluminação Correctiva e Decorativa</i>	O	DOM	100%		01/12	12/12			7.000,00	7.000,00											7.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.2.1.																		12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.2.																		12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
TOTAL DO OBJECTIVO 3.2.0																		181.800,00	181.800,00	0,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00	343.800,00
TOTAL DA FUNÇÃO 3.																		190.600,00	190.600,00	0,00	74.750,00	74.750,00	74.750,00	414.850,00
TOTAL GERAL																		4.093.041,00	4.093.041,00	0,00	3.080.186,00	3.029.800,00	2.961.050,00	13.164.077,00

Órgão Executivo

Em, ____ de _____ de 20

Órgão Deliberativo

Em, ____ de _____ de 20

MAPAS DE PESSOAL



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Casa Museu Egas Moniz													
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em História	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	0	1	0	2		4	
Cine-Teatro													
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal em modalidade de relação jurídica de emprego a definir
Competência 4 Actividade: Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, mas ocupado através de mobilidade interna) 2 Assistentes Técnicos a termo certo e parcial, sendo 1 com carga horária de 20 horas e o outro de 26 horas
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	0	3	0	2		6	
Eco-Parque e Desenvolvimento Sustentável													
Competência Actividade:												0	
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	0	0	0	0		0	
Gabinete de Apoio à Presidência													
	Chefe de Gabinete			1								1	
	Secretários							2		1		3	
	Apoio									1		1	
<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	0	2	0	2	0	5	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações	
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Gabinete da Protecção Civil e Florestal													
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Eng.ª Florestal e HST	1	
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	0	0	0		1	
BIORIA													
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior (Biologia) a preencher por procedimento concursal, a termo resolutivo certo e tempo parcial
Competência 4 Actividade: Administrativa								1				1	1 Assistente Técnico (Centro de Interpretação Ambiental) a preencher por procedimento concursal, a termo certo
<i>Subtotal</i>		0	2	0	0	0	0	1	0	0		3	
Gabinete de Qualidade e Auditoria Interna													
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	0	0	0		1	
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo													
Competência 2 Actividade: Técnica				4							Licenciatura	4	1 Técnico Superior (Design da Comunicação) a termo certo, a extinguir em 30/09/2012 1 Técnico Superior (Design da Comunicação) a preencher por procedimento concursal por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	4	0	0	0	0	0	0	0		4	

Totais gerais

0	11	0	0	0	7	0	6	24
---	----	---	---	---	---	---	---	----



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Departamento de Administração Geral													
Divisão Económica e Financeira													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Economia	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	0	0	0		1	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Contabilidade						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura em Contabilidade	2	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	2	0	0	1	1	0	0	0	4	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Aproveitamento e Contratação Pública (Sector de Contratação Pública e Sector de Armazém e Economato)						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Secretariado e Administração	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								5			12º Ano de Escolaridade	5	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	1	5	1	1		9	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Património			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	1	0	0		2	
Competência 3 Actividade: Coordenação/ Administrativa	Sector de Tesouraria						1				12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	1	0	0	0		1	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 2 Actividade: Técnica (Desenvolvimento Económico de Gestão e Planeamento)	Sector de Desenvolvimento e Gestão (Serviço de Desenvolvimento Económico e Serviço de Gestão e Controlo Operativo)			1							Licenciatura em Gestão	1	
Competência 2 Actividade: Técnica (Auditoria e Controlo Operativo)				1							Licenciatura em Contabilidade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa									2			12º Ano de Escolaridade	2
<i>Subtotal</i>			0	2	0	0	0	2	0	0		4	

	Total		0	7	0	0	3	9	1	1		21	
--	--------------	--	---	---	---	---	---	---	---	---	--	----	--

Divisão Administrativa e Jurídica													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>			1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Secção de Expediente Geral e Notariado			1							Licenciatura em Direito/Administração Pública	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 3 Actividade: Coordenação							1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa									3		12º Ano de Escolaridade	3	1 dos Assistentes Técnico desempenha funções no GAP
Competência 5 Actividade: Operacional											8	8	1 dos Assistentes Operacionais desempenha funções no GAP 1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	1	3	0	8		13	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Recursos Humanos			2							Licenciatura	2	
Competência 4 Actividade: Administrativa								2				12º Ano de Escolaridade	2
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>4</i>	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Atendimento ao Municípe						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								4				12º Ano de Escolaridade	4
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>4</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>5</i>	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Taxas, Licenças, Mercados e Metrologia						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								2			12º Ano de Escolaridade/ Curso específico	2	
Competência 5 Actividade: Operacional										3		Escolaridade mínima obrigatória	3
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>3</i>		<i>6</i>	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Arquivo			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade + Curso Especifico (BAD)	1	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 5 Actividade: Operacional										1		Escolaridade mínima obrigatória	1
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>1</i>		<i>3</i>	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Consultadoria e Contencioso			1							Licenciatura em Direito	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	0	0	0	0		1	
Competência 4 Actividade: Administrativa	Sector de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais							1			12º Ano de Escolaridade	1	
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	0	1	0	0		1	
Competência 2/A Actividade: Especialista de Informática/ Coordenação	Sector de Informática e Telecomunicações				1						Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	
Competência 4/A Actividade: Técnica de Informática						1					12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	2 Assistentes Operacionais a Termo Resolutivo Certo (Espaço Internet)
<i>Subtotal</i>			0	1	1	1	0	1	0	2		6	
Competência 2 Actividade: Técnica/ Fiscalizadora	Sector de Fiscalização Municipal e Sanitária			1							Licenciatura em Medicina Veterinária	1	
Competência 4/B Actividade: Fiscalização/ Administrativa								4			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	4	
<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	0	4	0	0		5	
Total			1	8	1	1	3	18	0	14		46	

Totais gerais	1	15	1	1	6	27	1	15	67
----------------------	----------	-----------	----------	----------	----------	-----------	----------	-----------	-----------



Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Departamento de Educação Social e Desporto													
Divisão de Educação e Coesão Social													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1								Licenciatura	1	A preencher por procedimento concursal
Competência 2 Actividade: Técnica												0	
<i>Subtotal</i>			1	0	0	0	0	0	0	0		1	
Competência 4 Actividade: Administrativa	Sector de Gestão Equipamentos Educativos							2			12º Ano de Escolaridade	2	
Competência 5 Actividade: Operacional										3	Escolaridade mínima obrigatória	3	
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	0	2	0	3		5	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Serviços Educativos			2							Licenciatura	2	
Competência 5 Actividade: Operacional										31	Escolaridade mínima obrigatória	31	7 Assistentes Operacionais por tempo indeterminado (Auxiliares da Acção Educativa) 10 Assistentes Operacionais a termo resolutivo certo (Auxiliares da Acção Educativa) existentes e a extinguir quando vagar - 15/09/2012 14 Assistentes Operacionais (Auxiliares da Acção Educativa), a preencher por procedimento concursal por tempo indeterminado, dado ser uma necessidade permanente do serviço
<i>Subtotal</i>			0	2	0	0	0	0	0	31		33	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Acção Social e Educação			2							Licenciatura	2	
<i>Subtotal</i>			0	2	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector dos Seniores			1							Licenciatura	1	
<i>Subtotal</i>			0	1	0	0	0	0	0	0		1	
Competência 5 Actividade: Operacional	Sector da Juventude									1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	0	0	0	1		1	
Total			1	5	0	0	0	2	0	35		43	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão do Desporto													
Competência 1 Actividade: Técnica	Escola Municipal de Desporto			18							Licenciatura em Desporto	18	1 Técnico Superior existente por tempo indeterminado 17 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial
Competência 5 Actividade: Administrativa/Operacional										1		1	
<i>Subtotal</i>		0	18	0	0	0	0	0	0	1		19	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Gestão de Instalações Desportivas			1							Licenciatura em Desporto	1	1 Técnico Superior existente por tempo indeterminado
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	3	
Competência 5 Actividade: Operacional										15	Escolaridade mínima obrigatória + Curso Específico em alguns casos (nadador-salvador)	15	1 Assistente Operacional, para assegurar serviços essenciais, a preencher por procedimento concursal 1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal (Nadador-Salvador) 1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal (Manutenção mecânica, eléctrica e canalização_Piscina) 12 Assistentes Operacionais existentes por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	3	0	15		19	
Total		0	19	0	0	0	0	3	0	16		38	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão da Cultura e Eventos													
Competência 2 Actividade: Técnica	Bibliotecas			1							Licenciatura em Biblioteca e Documentação		
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								8			12º Ano + Curso Especifico	8	2 Lugares de Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, na área de Biblioteca e Documentação, por tempo indeterminado 1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, na área de Animação, por tempo indeterminado
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	1 dos Assistentes Operacionais desempenha funções no GAP
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	8	0	2		10	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Animação Cultural			1							Licenciatura em Animação Sociocultural	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	1	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Património Cultural			1							Licenciatura em Planeamento e Turismo	1	A titular do posto de trabalho encontra-se ao abrigo da mobilidade a desempenhar funções na Câmara Municipal de Aveiro
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	0	0	0		1	
Total		0	3	0	0	0	0	9	0	2	0	13	

Totais gerais	1	27	0	0	0	0	14	0	53		94
----------------------	---	----	---	---	---	---	----	---	----	--	----



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
Departamento de Gestão Urbanística e Territorial													
Divisão de Planeamento e Urbanismo													
Competência 1 - Anexo 1			1									1	
Actividade: Direcção e Chefia													
Competência 1 - Anexo 1				1							Licenciatura Planeamento e Urbanismo	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
Actividade: Técnica													
		<i>Subtotal</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>2</i>	
Competência 2 - Anexo 2	Sector de Planeamento Urbanístico			3							Licenciatura	3	1 Técnico Superior a termo certo, a extinguir quando vagar
Actividade: Técnica													
Competência 2 - Anexo 2									2		12º Ano + Curso Especifico	2	
Actividade: Técnica/Administrativa													
		<i>Subtotal</i>	<i>0</i>	<i>3</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>		<i>5</i>	
Competência 3 - Anexo 3	Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica			3							Licenciatura	3	
Actividade: Técnica													
		<i>Subtotal</i>	<i>0</i>	<i>3</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>3</i>	
		Total	1	7	0	0	0	2	0	0		10	
Divisão de Obras Particulares													
Competência 1			1									1	
Actividade: Direcção e Chefia													
Competência 2				1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
Actividade: Técnica													
		<i>Subtotal</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>2</i>	
Competência 3	Secção Administrativa de Obras Particulares							1			12º Ano de Escolaridade	1	
Actividade: Coordenação													
Competência 4									4		12º Ano de Escolaridade	4	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado, sendo que um está ocupado através de mobilidade interna
Actividade: Administrativa													

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	1	4	0	2		7	
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa	Sector de Acompanhamento Técnico de Obras							0			12º Ano de Escolaridade + curso específico	0	
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	0	0	0	0		0	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Análise Técnica			2							Licenciatura em Arquitectura	2	
<i>Subtotal</i>			0	2	0	0	0	0	0	0		2	

Total		1	3	0	0	1	4	0	2			11	
--------------	--	---	---	---	---	---	---	---	---	--	--	----	--

Totais gerais		2	10	0	0	1	6	0	2			21	
----------------------	--	---	----	---	---	---	---	---	---	--	--	----	--



Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
Departamento de Obras Municipais e Ambiente													
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia		1										1	
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura em Engenharia Civil	2	1 Técnico Superior desempenha funções de Director de Departamento 1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara
<i>Subtotal</i>		<i>1</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>3</i>	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção Administrativa de Obras Municipais						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>3</i>	<i>0</i>	<i>1</i>		<i>5</i>	
Total		1	0	2	0	0	1	3	0	1		8	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Obras Municipais													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		0	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Estudos e Projectos			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Técnica/ Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	3	
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	3	0	0		4	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Obras por Administração Directa			1							Licenciatura em Engenharia Electrotécnica	1	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										12	Escolaridade mínima obrigatória	12	
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	1	12		14	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector Técnico de Contratos Públicos			1							Licenciatura em Engenharia Civil + curso de HST	1	
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	0	0		1	
Total		0	1	4	0	0	0	3	1	12		21	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Vias e Equipamentos													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Bacharelato	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Bacharelato em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		0	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Vias			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional								1			Escolaridade mínima obrigatória	1	1 Assistente Operacional vago (aposentação)
Competência 5 Actividade: Operacional										17		Escolaridade mínima obrigatória	17
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	1	17		19	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Manutenção e Equipamento			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										4	Escolaridade mínima obrigatória	4	1 Assistente Operacional (Vigilante para o Parque de Estacionamento) a preencher por procedimento concursal
Competência 5 Actividade: Operacional										5	Escolaridade mínima obrigatória + curso específico	5	5 Assistentes Operacionais existentes_Motorista de Transportes Colectivos
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	0	9		10	
Total		0	1	3	0	0	0	0	1	26		31	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Serviços Urbanos e Ambiente													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Bacharelato	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Bacharelato	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		0	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Espaços Verdes			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										12	Escolaridade mínima obrigatória	12	1 Assistente Operacional vago (aposentação)
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	0	12		13	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional	Sector de Higiene e Limpeza Pública								1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										12	Escolaridade mínima obrigatória	12	
<i>Subtotal</i>		0	0	0	0	0	0	0	1	12		13	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Ambiente			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa									1		12º Ano de Escolaridade	1	
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	1	0	0		2	

Total	0	1	3	0	0	0	1	1	24		30	
--------------	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--	----	--

Totais gerais	1	3	12	0	0	1	7	3	63		90	
----------------------	---	---	----	---	---	---	---	---	----	--	----	--

